MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA 2002

Elementos estatísticos

Observatório de Segurança Rodoviária

ÍNDICE

4 Capítulo I - Continente

- 4 Sinistralidade
- 5 Definições
- 6 Tipificação da sinistralidade de 2002
- 14 Evolução global
- 14 1. Acidentes com vítimas e vítimas: 1975/2002
- 16 2. Consumo de combustível, acidentes com vítimas, mortos e feridos graves: 1998/2002
- 17 3. Vítimas segundo o grupo etário: 1998/2002
- 19 4. Vítimas mortais por 1000 habitantes, segundo o grupo etário, em 2002
- 22 Acidentes e vítimas
- 22 1. Acidentes c/ vítimas e vítimas por mês
- 23 2. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo o dia da semana
- 23 3. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a hora do dia
- 4. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo as condições de luminosidade e factores atmosféricos
- 25 5. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a natureza e localização do acidente
- 26 6. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a causa do acidente
- 27 7. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a entidade participante
- 28 Veículos intervenientes em acidentes
- Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria do veículo e localização, por gravidade do acidente
- 29 2. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria do veículo, por natureza do acidente
- 30 3. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas por 1000 veículos em circulação
- 4. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria, por idade do veículo
- 32 Utentes
- 32 1. Vítimas segundo a categoria de utentes: 1998/2002
- 2. Peões vítimas segundo a localização do acidente: 1998/2002
- 34 3. Peões vítimas segundo o grupo etário, por sexo
- 4. Peões vítimas segundo a localização e o tipo de via
- 38 5. Peões vítimas segundo a localização e o dia da semana
- 39 6. Peões vítimas segundo a localização e condições de luminosidade
- 40 7. Peões vítimas segundo a localização e infracções praticadas
- 41 8. Peões vítimas segundo a localização e acções praticadas
- 42 9. Passageiros vítimas segundo a categoria de veículo: 1998/2002
- 43 10. Passageiros vítimas segundo o grupo etário, por sexo
- 46 11. Passageiros vítimas segundo o dia da semana
- 47 12. Passageiros vítimas segundo as condições de luminosidade
- 47 13. Passageiros vítimas segundo os acessórios de segurança
- 48 14. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo o grupo etário, por sexo
- 49 15. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a causa do acidente, por grupo etário
- 50 16. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo natureza do acidente, por grupo etário

- 51 17. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a antiguidade da carta
- 52 18. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria do veículo, por taxa de alcoolemia
- 53 19. Condutores vítimas segundo a categoria de veículo: 1998/2002
- 54 20. Condutores vítimas segundo a categoria de veículo e grupo etário
- 55 21. Condutores vítimas por 1000 veículos em circulação
- 56 22. Condutores vítimas segundo o grupo etário, por sexo
- 59 23. Condutores vítimas segundo o dia da semana
- 60 24. Condutores vítimas segundo as condições de luminosidade
- 60 25. Condutores vítimas segundo a luminosidade, por grupo etário, em 2002
- 61 26. Condutores vítimas segundo as acções e manobras
- 61 27. Condutores vítimas segundo os acessórios de segurança

62 Sinistralidade por tipo de via e localização

- 62 1. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo o tipo de via e a localização
- 63 2. Vítimas por categoria de utentes, segundo o tipo de via e a localização
- 65 3. Vias de maior indicador de gravidade, em 2002

66 Sinistralidade por Região/Distrito

- 1. Síntese dos principais resultados por região/distrito: 2001/2002
- 71 Região Norte
- 79 Região Centro
- 86 Região de Lisboa e Vale do Tejo
- 93 Região do Alentejo
- 97 Região do Algarve

100 Rede Viária

- 101 1. Tráfego médio diário anual na rede nacional
- 101 2. Circulação nas auto-estradas: 2001/2002

102 Condutores

- 103 1. Condutores segundo o sexo: 1998/2002
- 2. Condutores segundo o grupo etário, por sexo, em 2002
- 104 3. Cartas de condução emitidas segundo a categoria de carta e região: 1998/2002

105 Escolas de condução

106 Escolas de condução, instrutores e veículos de instrução por região/distrito

107 Veículos

- 108 1. Veículos matriculados em cada ano: 1998/2002
- 108 2. Veículos importados usados segundo a idade do veículo, em 2002
- 108 3. Veículos importados usados segundo a cilindrada, em 2002
- 109 4. Consumo de combustíveis nos transportes rodoviários: 1998/2002

110 Inspecções Periódicas Obrigatórias

- 111 1. Inspecções periódicas por mês: 2001/2002
- 2. Inspecções periódicas por distrito: 2001/2002
- 3. Causas de reprovação por categoria de veículo (%), em 2002
- 4. Centros de inspecção por região/distrito, em 2002

113 Fiscalização

- 1. Fiscalização da condução sob a influência de álcool: 1998/2002
- 2. Fiscalização da condução sob a influência de álcool segundo a região/distrito, em 2002
- 115 3. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo a hora do dia e categoria de veículo, em 2002
- 4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o motivo da fiscalização (%), em 2002
- 5. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário (%), em 2002
- 116 6. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário e o motivo da fiscalização (%)
- 116 7. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o dia da semana (PSP), em 2002
- 8. Infracções mais frequentes, em 2002
- 9. Autos de contra-ordenação: 1998/2002
- 118 10. Autos de contra-ordenação por mês, em 2002
- 119 11. Autos de contra-ordenação segundo a região/distrito, em 2002

120 Capítulo II - Regiões Autónomas

- 121 1. Acidentes c/ vítimas e vítimas nas Regiões Autónomas: 2001/2002
- 121 2. Veículos matriculados em cada ano nas Regiões Autónomas: 1998/2002
- 3. Veículos importados usados segundo a cilindrada nas Regiões Autónomas, em 2002
- 122 4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool nas Regiões Autónomas, em 2002
- 5. Infrações mais frequentes na Madeira, em 2002
- 6. Infrações mais frequentes nos Açores, em 2002

124 Capítulo III - Situação Internacional

125 1. Vítimas mortais e população: 2000/2001

SINISTRALIDADE

DEFINIÇÕES

Acidente

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Acidentes com vítimas

Acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente mortal

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidentes com feridos graves

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidentes com feridos leves

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Vítima

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal

Vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde.

Para obter o número de mortos a 30 dias, aplicase a este valor um coeficiente de 1,14 (*).

Ferido grave

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido leve

Vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Condutor

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro

Pessoa afecta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão

Pessoa que transita na via pública a pé e em locais sujeitos à legislação rodoviária. Consideram-se ainda peões todas as pessoas que conduzam à mão velocípedes ou ciclomotores de duas rodas sem carro atrelado ou carros de crianças ou de deficientes físicos.

Índice de gravidade

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

Indicador de gravidade

IG = 100xM + 10xFG + 3xFL, em que M é o número de mortos, FG o de feridos graves e FL o de feridos leves.

Ponto negro

Lanço de estrada com o máximo de 200 metros de extensão, no qual se registou, pelo menos, 5 acidentes com vítimas, no ano em análise, e cuja soma de indicadores de gravidade é superior a 20.

TIPIFICAÇÃO DA SINISTRALIDADE DE 2002

Resultados globais

Em 2002 registaram-se 42219 acidentes com vítimas¹, de que resultaram 1469 mortos, 4770 feridos graves e 51815 feridos leves.

Em relação a 2001, assistiu-se a uma ligeira redução do número de acidentes (-0,7%) e a uma estabilização das vítimas mortais (+0,2%) e dos feridos leves (+1,1%).

Quanto aos feridos graves, verificou-se um decréscimo acentuado: -17,7% que em 2001.

Comparando ainda 2001 com 2002, constata-se ter havido um ligeiro aumento do índice de gravidade (3,5 *versus* 3,4).

Sazonalidade

Os meses de Julho e Agosto de 2002 (17% dos dias do ano) foram aqueles que registaram um maior número de acidentes com vítimas, 18,8% do total (9,4% em cada um destes meses). Esta situação repete o que se verificou, tanto em 2001, como em 2000.

O mês de Março de 2002 conheceu o maior índice de gravidade do ano (4,2) à semelhança, aliás, do que sucedeu em 2001.

Para além deste mês, e ainda em relação à gravidade dos acidentes de 2002,

destacaram-se os meses de Fevereiro (3,9), Abril (3,8) e Julho (3,9).

A distribuição dos acidentes ao longo dos dias da semana manteve-se próxima da verificada em 2001.

O pior período continuou a ser o de sextafeira a domingo: 45,2% dos acidentes com vítimas, 53,0% das vítimas mortais e 49,1% dos feridos graves. À sexta-feira ocorreram mais acidentes, mas foi ao domingo que o número de mortos e de feridos graves foi mais elevado.

Em relação à distribuição dos acidentes durante as horas do dia, em 2002, como em 2001, o período das 18 às 21 horas foi o que conheceu o maior número de acidentes, de mortos e de feridos graves, embora tenha sido no período entre as 3 e as 6 horas (seguido do que vai das 0 às 3 horas) que ocorreram os acidentes com índices de gravidade mais elevados.

Tipos de via e localização

Nos diferentes tipos de via é necessário diferenciar as que se encontram dentro das que se situam fora das localidades.

Dentro das localidades devem considerar-se, por um lado, os arruamentos e, por outro, as Estradas Nacionais (EN), os Itinerários Principais (IP's) e Complementares (IC's), as

¹ Todos os dados estatísticos relativos a acidentes rodoviários que constam do presente documento referem-se, apenas, a acidentes com vítimas e têm como base os Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (instrumento de notação registado no INE) preenchidos pelas Entidades Fiscalizadoras e enviados à Direcção-Geral de Viação.

Estradas Municipais (EM) e as outras vias que as atravessam.

Tal como em 2001, foi dentro das localidades que ocorreu o maior número de acidentes (66,3% em 2002), mas foi fora delas que estes assumiram maior gravidade, com os respectivos índices a atingirem 2,2 dentro das localidades e 6,0 fora destas.

Em 2002, os acidentes registados dentro das localidades geraram 62,3% do total de vítimas (*versus* 63,7% em 2001), com 41,7% dos mortos (43,1% em 2001), 57,4% dos feridos graves (58,0% em 2001) e 63,2% dos feridos leves (65,0% em 2001).

Paralelamente, fora das localidades, aumentou o número de acidentes e de vítimas, ambos com mais 3,3% que em 2001. O acréscimo do número de vítimas foi resultado da variação registada pelos feridos leves (+6,0%), uma vez que o número de mortos aumentou pouco (+2,6%) e o de feridos graves, pelo contrário, diminuiu significativamente (-16,5%).

As estradas nacionais foram responsáveis por 46,4% do total de mortes em acidentes rodoviários em 2002, o que correspondeu a um aumento de 8,3% relativamente a 2001. Este acréscimo foi mais acentuado fora (+9%) do que dentro das localidades (+6,8%).

No conjunto dos IP's e IC's, por sua vez, assistiu-se a uma redução das vítimas mortais (-14,4% que em 2001) devido,

exclusivamente, aos valores registados fora das localidades (-16,6% mortos).

O número de mortos nas auto-estradas passou de 98 (em 2001) para 101 (em 2002), enquanto que nas estradas municipais houve um aumento de 10,3%, tanto dentro, como fora das localidades.

A diminuição, em 2002, do número de mortos resultante de acidentes dentro das localidades, foi fruto do decréscimo de acidentes com vítimas mortais nos arruamentos urbanos (-5,3% mortos).

Natureza e causa dos acidentes

Os acidentes em 2002 repartiram-se por colisões (55,5%), despistes (27,6%) e atropelamentos (16,9%), o que corresponde, grosso modo, ao que já se tinha verificado em 2001.

Os acidentes com maior índice de gravidade foram os que resultaram de despiste (4,4) e de atropelamento (4,2), sendo menos graves os que tiveram a colisão como origem (2,8).

A gravidade dos acidentes por colisão e por atropelamento aumentou ligeiramente em 2002, tendo diminuído em relação aos despistes.

Em 2002 manteve-se um elevado número de acidentes em relação aos quais não foi possível obter informação sobre as respectivas causas.

A velocidade excessiva continua, de longe, a constituir a principal causa dos acidentes em

Portugal. Em 2002, foi responsável por 54,4% dos mortos em acidentes cujas causas foram conhecidas, 50,3% dos feridos graves e 44,0% dos feridos leves.

Para além da velocidade excessiva, existe um vasto conjunto de causas associadas à sinistralidade rodoviária. de que destacaram o desrespeito pela cedência de passagem (13,6% das vítimas), a distracção dos condutores (10,4%), o desrespeito pelos sinais stop ou vermelho (6,8%), o desvio brusco (6,3%)е as ultrapassagens irregulares (4,5%).

Tipo de deslocação e veículo

Do total de mortes resultante da sinistralidade rodoviária em 2002, uma em cada cinco (20,2%) correspondeu a pessoas que se deslocavam a pé (peões), enquanto que 3,5% circulavam em velocípedes.

Os condutores ou passageiros de cm³) mortos ciclomotores (até 50 em 2002 consequência de acidente em representaram 8,6% do total de mortes, percentagem que somada aos 13,4% das vítimas mortais dos motociclos. responsabiliza os veículos de duas rodas com motor por 22,0% dos mortos.

Este valor continua a colocar Portugal entre os países da União Europeia com maior e mais grave sinistralidade deste tipo de veículos.

Os ocupantes (condutores e passageiros) de veículos ligeiros constituíram cerca de

metade (50,8%) das vítimas mortais em 2002, cabendo aos veículos pesados de mercadorias e de passageiros a responsabilidade por 1,6% do total dessas vítimas.

Em termos comparativos com 2001, as principais diferenças verificadas em 2002 dizem respeito ao aumento de vítimas mortais entre os ocupantes de veículos ligeiros (+9,5%) e à diminuição dos mortos entre os condutores e passageiros de ciclomotores (-21,1%) e de veículos pesados (-55,8%).

Quanto ao número de veículos intervenientes em acidentes com vítimas durante o ano 2002, verificou-se que, por cada 1000 veículos dos respectivos parques em circulação, estiveram envolvidos em veículos acidentes 31 motociclos. 22 pesados e 11 ligeiros.

Vítimas por categoria de utentes

À semelhança de 2001, 56,4% do total de vítimas da sinistralidade rodoviária de 2002 foram condutores (55,8% em 2001), 30,3% foram passageiros (*versus* 30,6% em 2001) e 13,3% peões (contra 13,6% em 2001).

No entanto, em relação a 2001, notou-se uma diminuição acentuada no número de feridos graves, tanto entre os condutores (-16,2%), como entre os passageiros (-20,8%) e os peões (-17,5%).

No caso das vítimas mortais, já se referiu que o seu aumento face ao ano anterior se deveu, principalmente, aos ocupantes de veículos ligeiros (+9,5% mortos que em 2001), acréscimo este que atingiu mais os passageiros (+18,3%) do que os condutores (+4,2%) desses veículos.

Peões

A quase totalidade (91,6%) dos peões vítimas da sinistralidade rodoviária resultou, em 2002, de acidentes ocorridos dentro das localidades.

Esta realidade, comum também a 2001, não foi, no entanto, homogénea segundo as consequências dos acidentes.

Com efeito, os peões que morreram na sequência de acidentes ocorridos em localidades representaram 66,3% do total de peões mortos. Os valores correspondentes de peões feridos foram de 87,6% nos feridos graves e 93,3% nos feridos leves.

Constata-se, assim, que a gravidade dos acidentes que envolveram peões foi menor dentro das localidades, não só pela menor proporção de feridos graves mas, sobretudo, pela menor percentagem de mortos.

Aliás, em 2002, a probabilidade de um peão vítima de acidente morrer foi cinco vezes e meia maior quando tal acidente se verificou fora das localidades, do que se tivesse ocorrido dentro destas.

Mas, mesmo dentro das localidades, há a considerar, por um lado os seus arruamentos e, por outro, os troços das vias que as atravessam. Com efeito, quase metade dos

peões mortos dentro de localidades resultou, precisamente, de acidentes que ocorreram nos troços das EN's, IP's, IC's ou das outras vias que cruzam essas localidades.

Os acidentes em arruamentos urbanos provocaram 36,0% do total de peões mortos em 2002, enquanto que nos troços das vias que atravessam as localidades morreram 30,3%. Os restantes 33,7% de peões mortos foram causados pelos acidentes ocorridos fora das localidades.

Já no caso dos feridos, o peso dos acidentes em arruamentos foi vincadamente maioritário atingindo, respectivamente, 69,8% do total de peões gravemente feridos e 79,7% dos feridos leves.

Estes números tornam claro que a probabilidade de morte de um peão vítima de acidente cresce consideravelmente, à medida que se passa dos arruamentos urbanos (1,8% de probabilidade) para as vias que atravessam as localidades (7,9%) e destas, para as que passam fora dos aglomerados populacionais (14,8%).

Mais de metade dos peões mortos resultou de acidentes nocturnos: 50,3% dentro das localidades e 71,0% fora delas.

Entre os idosos (65 anos e mais) a gravidade dos acidentes aumenta de forma sensível: eles foram o grupo etário com 40,1% dos peões mortos e 31,0% dos feridos graves, enquanto representaram, unicamente, 16,5% da população portuguesa. A este último facto, acresce ainda, como é geralmente

admitido, que o seu nível de mobilidade na via pública (e, logo, a sua exposição) é inferior ao dos grupos etários mais jovens.

Também a frequência com que um acidente teve consequências mortais para o peão foi superior quando este era do sexo masculino: 4,9% para os homens e 2,6% para as mulheres.

Em 2002, 7% dos peões mortos atravessavam nas passadeiras, enquanto o atravessamento fora da passadeira e o aparecimento do peão em plena faixa de rodagem constituíram os dois comportamentos associados a 60,0% das vítimas mortais e a 61,4% dos feridos graves.

Passageiros e Condutores

Do total de passageiros dos diferentes veículos que, em 2002, foram vítimas de acidentes rodoviários, 87,1% circulava em veículos ligeiros. Seguiram-se, em peso percentual, os passageiros de ciclomotores (4,8%), motociclos (4,1%), veículos pesados (3,1%) e de velocípedes (0,2%).

É evidente que este peso hegemónico dos passageiros de veículos ligeiros deve-se, em grande parte, ao facto dos restantes veículos (duas rodas e pesados de mercadorias) transportarem muito menos passageiros.

Aliás, esta diferenciação desaparece quando se analisam as consequências dos acidentes nos passageiros.

Efectivamente, a percentagem de mortos entre os passageiros vítimas das diversas

categorias de veículos atingiu 2,5% no caso dos motociclos, 2,0% nos veículos ligeiros, 1,1% nos veículos pesados e 0,9% nos ciclomotores.

No que respeita aos condutores de veículos que em 2002 estiveram envolvidos em acidentes com vítimas, quase metade (47,5%) sofreu lesões.

Destes condutores vítimas, 62,5% conduziam veículos ligeiros e 1,9% pesados, enquanto 17,3% conduziam ciclomotores, 13,4% motociclos e 4,1% velocípedes.

Em 2002, o número de mortos entre os condutores vítimas de acidentes rodoviários, segundo as diferentes categorias de veículos, coloca à cabeça os que conduziam motociclos (4,1%) e velocípedes (3,8%), seguidos dos que conduziam veículos pesados (2,8%), veículos ligeiros (2,2%) e ciclomotores (2,1%).

Um outro cálculo pode incidir sobre a probabilidade de morte do total de condutores intervenientes em acidentes com vítimas, tenham eles sofrido, ou não, lesões nesses acidentes.

Neste caso, a probabilidade de morrer quando se é condutor envolvido num acidente com vítimas separa claramente os veículos de duas rodas (com ou sem motor) dos veículos com quatro ou mais rodas: para os primeiros, essa probabilidade foi de 2,8%, descendo para 0,8% no caso dos veículos ligeiros e pesados.

Esta perigosidade muito mais elevada dos veículos de duas rodas, em particular dos motociclos, é confirmada pela relação entre o número de condutores mortos e o número de veículos em circulação: 1 morto por cada 10.000 veículos ligeiros ou pesados e cerca de 12 mortos por cada 10.000 motociclos em circulação.

No que se refere à utilização de acessórios de protecção entre os passageiros mortos durante o ano 2002, praticamente um quinto (22,4%) não usava cinto de segurança, capacete ou sistema de retenção de crianças. No caso dos condutores, a proporção dos mortos que não usava cinto de segurança ou capacete atingiu 16,7%.

A análise da sinistralidade rodoviária em 2002 segundo a idade das vitimas, revela que foi entre os 15 e os 29 anos que ocorreram mais mortes, tanto entre os passageiros (42,9%), como entre os condutores (36,5%)².

Ora, de acordo com os resultados do Censo 2001, este grupo etário representava apenas 22% da população residente no Continente.

Aliás, em 2002, foi este grupo de idades (15 a 29 anos) que apresentou a maior probabilidade de morrer num acidente rodoviário: 6,7 e 13,9 mortes por cem mil habitantes, respectivamente, para os passageiros e condutores.

Um outro aspecto a mencionar prende-se com a análise da probabilidade dos condutores se envolverem em acidentes: 11,9 envolvidos por mil habitantes, no caso dos condutores terem idades compreendidas entre os 15 e 29 anos, *versus* 5,6 nos restantes grupos etários.

Ou seja, a maior probabilidade dos condutores jovens morrerem nas estradas portuguesas está associada, sem dúvida alguma, ao facto de aqueles serem, também, os que têm mais acidentes.

Em 2002, a maioria dos passageiros (59,7%) e, principalmente, dos condutores (91,2%) que morreram em resultado da sinistralidade rodoviária eram do sexo masculino.

Quanto aos feridos graves, os homens representaram 52,6% dos passageiros e 86,4% dos condutores.

Estes valores relativos aos condutores devem ser considerados tendo em conta que os homens constituíram 78,4% dos condutores intervenientes em acidentes com vítimas.

Porém, a maior mortalidade verificada entre os condutores homens não resultou, unicamente, do facto destes serem mais numerosos em relação ao número total de condutores intervenientes em acidentes, mas também porque a incidência de vítimas mortais entre os condutores envolvidos foi bastante superior no seu caso.

Efectivamente, por cada mil condutores homens envolvidos em acidentes.

11

² Entre os condutores, esta realidade é claramente mais vincada entre os 20 e os 29 anos.

registaram-se 14 vítimas mortais, enquanto que a proporção equivalente para as mulheres não ultrapassou 5,3 mortos por cada mil condutoras que sofreram acidentes.

Considerando separadamente os condutores entre os 15 e os 29 anos e os que já ultrapassaram os 30 anos, não se verificou qualquer diferença relevante entre as proporções de vítimas mortais masculinas e femininas nestes dois grupos etários.

Por exemplo, os condutores masculinos com menos de 30 anos representaram 90,1% do total de condutores mortos dessa classe etária, e no caso dos condutores mortos que já tinham ultrapassado os 30 anos, a proporção dos homens foi quase a mesma, ou seja, 91,7%.

Quanto aos condutores intervenientes em acidentes com vítimas, constata-se, igualmente, não ter havido uma diferença sensível: até aos 30 anos, 77,8% desses condutores eram homens, enquanto que, após esta idade, este valor atingiu 80,4%.

Condução sob a influência do álcool

Durante o ano de 2002 houve 906471 condutores que foram objecto de controlo da taxa de alcoolemia.

Dos condutores controlados, 3,2% revelaram uma taxa de alcoolemia no sangue superior a 0,5 gramas por litro, sendo que 1,4% apresentavam uma taxa superior a 1,2 g/l, valor a partir do qual o condutor vê a sua conduta qualificada como crime.

No que respeita aos condutores intervenientes em acidentes, 83,9% foram sujeitos ao teste de alcoolemia. Destes, 3,3% apresentavam uma taxa de alcoolemia superior a 0,5 g/l e cerca de 2% uma taxa superior a 1,2 g/l.

Em relação ao ano anterior, observou-se um aumento do número de infractores entre os condutores fiscalizados, já que, durante o ano de 2001, a percentagem de condutores que acusavam uma taxa de alcoolemia superior ao limite máximo permitido foi de 2,6%. Acresce que nesse mesmo ano se viveu uma situação especial, tendo, mesmo, o limite de alcoolemia sido inferior ao anterior (e ao actual), com a penalização a ser possível, entre Outubro e Dezembro, para valores da taxa superiores ou iguais a 0,3g/l.

Em 2002, os controlos foram maioritariamente realizados de forma aleatória (71,9%), enquanto que 25,4% foram efectuados após acidente.

Dos condutores controlados aleatoriamente, resultaram 3,1% de infractores, enquanto este valor foi de 3,3% nos testes efectuados após acidente.

Contudo, foram os condutores controlados após a execução de manobras perigosas quem mais apresentou taxas de alcoolemia superiores a 0,5 g/l (5,6%) e a 1,2 g/l (2,7%).

Foi entre os condutores com idades compreendidas entre os 21 e os 39 anos que se verificou o maior número de taxas de alcoolemia superiores ou iguais a 0,5g/l (3,6%).

A maior percentagem de condutores infractores foi encontrada entre os condutores controlados de veículos de duas rodas (9,7%), sendo este valor de 3,4% no que diz respeito aos infractores que conduziam veículos ligeiros.

Esta situação global piora drasticamente durante o período nocturno, compreendido entre a meia-noite e as oito da manhã: os controlos revelam que neste período 9,5% dos condutores de veículos ligeiros se encontravam em infracção, valor que atingiu 19,6% no caso dos condutores de veículos de duas rodas.

Evolução do consumo de combustível

Em 2002 diminuiu o consumo da gasolina e do gasóleo destinados ao tráfego rodoviário, respectivamente, em 1,2% e 0,7% relativamente às quantidades consumidas em 2001.

Estas reduções são tanto mais significativas quanto, em relação ao ano anterior, o consumo de gasolina cresceu 3,7% em 2001 (depois de uma estagnação no ano 2000) e o consumo de gasóleo aumentou a taxas anuais de 9% ou 10% desde 1999.

No período de 1975 a 2002, as correlações entre o consumo de combustíveis e a sinistralidade rodoviária foram positivas entre, por um lado, o consumo de gasolina e de gasóleo e, por outro, o número de acidentes e de feridos.

No entanto, no mesmo período, a relação entre o consumo de cada um daqueles dois combustíveis e, respectivamente, o número total de mortos, o número de mortos por cem acidentes e o número de mortos por cem vítimas, foi negativa.

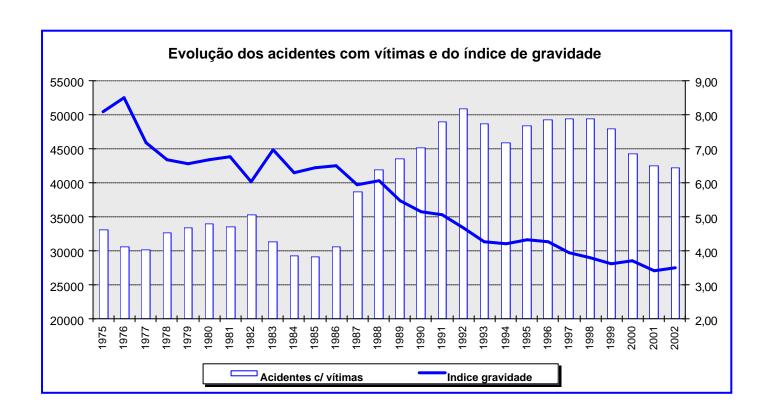
Isto significa que, apesar do aumento de tráfego, os acidentes têm vindo a diminuir quanto à gravidade das suas consequências, para o que têm, certamente, contribuído as campanhas de sensibilização aos condutores, bem como a melhoria da segurança passiva dos veículos e das infraestruturas.

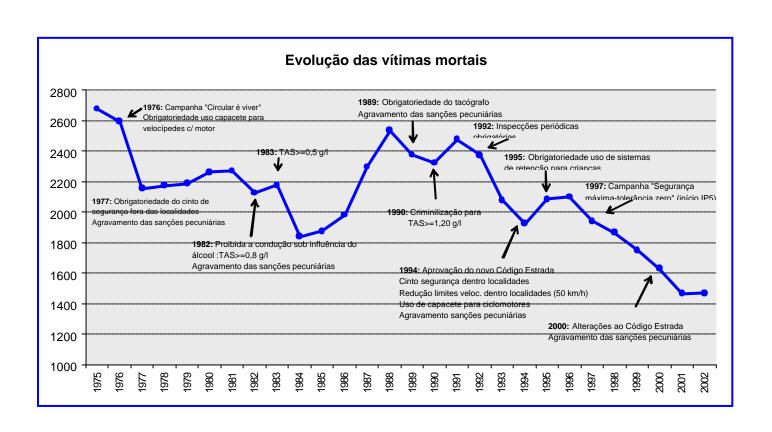
EVOLUÇÃO GLOBAL

1. Acidentes e vítimas: 1975/2002

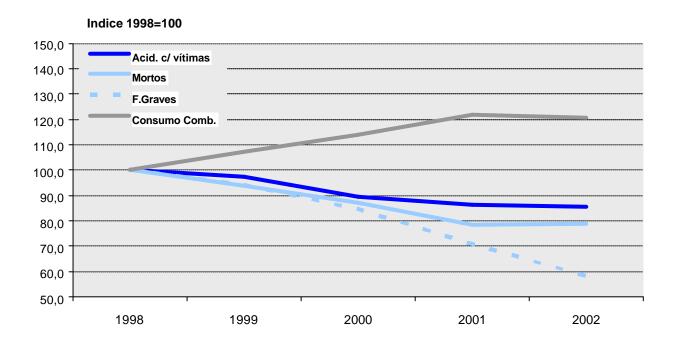
	Acider con vítim	n	Acider com me e/ou f. g	ortos	Acide co mor	m		Vítimas Feridos Feridos Total de mortais graves leves feridos			Indice de Gravidade				
		%*		%*		%*		%*		%*		%*		%*	
1975	33109						2676						40576		8,1
1976	30568	-7,7					2594	-3,1					36264	-10,6	8,5
1977	30062	-1,7					2153	-17,0					35047	-3,4	7,2
1978	32637	8,6					2173	0,9					35957	2,6	6,7
1979	33331	2,1					2186	0,6					37837	5,2	6,6
1980	33886	1,7					2262	3,5					41101	8,6	6,7
1981	33560	-1,0					2269	0,3					44574	8,4	6,8
1982	35324	5,3					2126	-6,3					47116	5,7	6,0
1983	31285	-11,4					2177	2,4					39545	-16,1	7,0
1984	29255	-6,5					1841	-15,4					39365	-0,5	6,3
1985	29156	-0,3					1875	1,8					39560	0,5	6,4
1986	30485	4,6					1982	5,7					41100	3,9	6,5
1987	38656	26,8	11470		2059		2296	15,8	12364		42153		54517	38,2	5,9
1988	41915	8,4	11738	2,3	2224	8,0	2534	10,4	12771	3,3	46761	10,9	59532	9,2	6,0
1989	43499	3,8	11600	-1,2	2101	-5,5	2375	-6,3	12414	-2,8	49105	5,0	61519	2,9	5,5
1990	45110	3,7	11331	-2,3	2078	-1,1	2321	-2,3	12165	-2,0	51164	4,2	63329	2,7	5,1
1991	48953	8,5	11602	2,4	2225	7,1	2475	6,6	12548	3,1	56987	11,4	69535	9,7	5,1
1992	50851	3,9	11603	0,0	2131	-4,2	2372	-4,2	12475	-0,6	58511	2,7	70986	1,9	4,7
1993	48645	-4,3	11096	-4,4	1870	-12,2	2077	-12,4	11830	-5,2	54880	-6,2	66710	-6,2	4,3
1994	45830	-5,8	9961	-10,2	1724	-7,8	1926	-7,3	10387	-12,2	51776	-5,7	62163	-6,8	4,2
1995	48339	5,5	10612	6,5	1856	7,7	2085	8,3	11229	8,1	54598	5,5	65827	6,0	4,3
1996	49265	1,9	10456	-1,5	1880	1,3	2100	0,7	10842	-3,4	55785	2,2	66627	1,2	4,3
1997	49417	0,3	9178	-12,2	1732	-7,9	1939	-7,7	9335	-13,9	57181	2,5	66516	-0,4	3,9
1998	49319	-0,2	8176	-10,9	1647	-4,9	1865	-3,8	8177	-12,4	58426	2,2	66603	0,0	3,8
1999	47966	-2,7	7652	-6,4	1582	-3,9	1750	-6,2	7697	-5,9	57630	-1,4	65327	-1,9	3,6
2000	44159	-7,9	6898	-9,9	1450	-8,3	1629	-6,9	6918	-10,1	53006	-8,0	59924	-8,3	3,7
2001	42521	-3,7	5814	-15,7	1316	-9,2	1466	-10,0	5797	-16,2	51247	-3,3	57044	-4,8	3,4
2002	42219	-0,7	4966	-14,6	1323	0,5	1469	0,2	4770	-17,7	51815	1,1	56585	-0,8	3,5

^{*} Variação relativa ao ano anterior





2. Consumo de combustível e acidentes com vítimas, mortos e feridos graves: 1998/2002



Sendo o consumo de combustível um indicador do volume de tráfego, a consideração da sua evolução, em simultâneo com a dos acidentes com vítimas, mortos e feridos graves, permite verificar o seguinte:

Enquanto a evolução do consumo de combustível se caracteriza por valores sempre crescentes, entre 1998 e 2001, seguindo-se um ligeiro decréscimo, em 2002, o número de acidentes com vítimas e de feridos graves, pelo contrário, apresenta uma tendência decrescente desde então.

Quanto às vítimas mortais, após uma redução contínua dos valores registados no período de 1998 a 2001, observa-se em 2002 uma tendência para a estabilização, tendo-se verificado mais três mortos que no ano anterior.

3. Vítimas segundo o grupo etário

	1998	1999	99/98	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01
Vítimas mortais	1865	1750	-115	1629	-121	1466	-163	1469	3
<=5	40	34	-6	30	-4	15	-15	15	0
6-9	24	20	-4	16	-4	11	-5	15	4
10-14	47	17	-30	20	3	23	3	25	2
15-19	176	146	-30	130	-16	119	-11	111	-8
20-24	276	266	-10	229	-37	216	-13	191	-25
25-29	205	208	3	180	-28	176	-4	169	-7
30-34	137	142	5	132	-10	101	-31	129	28
35-39	146	116	-30	112	-4	102	-10	112	10
40-44	111	103	-8	106	3	94	-12	113	19
45-49	77	111	34	100	-11	78	-22	92	14
50-54	103	96	-7	97	1	71	-26	75	4
55-59	86	77	-9	63	-14	72	9	66	-6
60-64	101	99	-2	99	0	69	-30	71	2
65-69	113	79	-34	106	27	83	-23	83	0
70-74	85	84	-1	87	3	75	-12	71	-4
>=75	134	137	3	106	-31	124	18	110	-14
Não def.	4	15	11	16	1	37	21	21	-16
Feridos Graves	8177	7697	-480	6918	-779	5797	-1121	4770	-1027
<=5	194	179	-15	142	-37	108	-34	102	-6
6-9	212	185	-27	164	-21	125	-39	109	-16
10-14	275	219	-56	198	-21	162	-36	162	0
15-19	1039	904	-135	780	-124	651	-129	475	-176
20-24	1327	1214	-113	1176	-38	876	-300	632	-244
25-29	894	919	25	816	-103	714	-102	592	-122
30-34	672	597	-75	582	-15	504	-78	459	-45
35-39	553	550	-3	476	-74	443	-33	348	-95
40-44	446	457	11	435	-22	338	-97	309	-29
45-49	378	376	-2	351	-25	326	-25	283	-43
50-54	389	371	-18	314	-57	256	-58	221	-35
55-59	339	308	-31	261	-47	207	-54	210	3
60-64	373	356	-17	273	-83	235	-38	164	-71
65-69	331	351	20	285	-66	229	-56	208	-21
70-74	298	253	-45	232	-21	230	-2	169	-61
>=75	399	382	-17	339	-43	282	-57	232	-50
Não def.	58	76	18	94	18	111	17	95	-16

Vítimas segundo o grupo etário (Cont.)

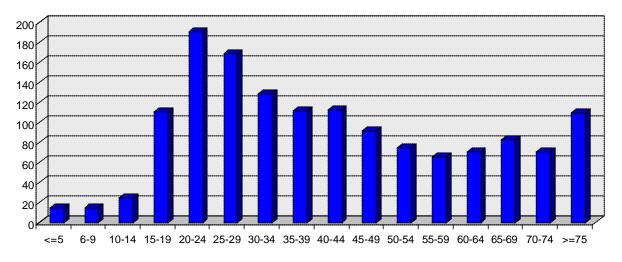
	1998	1999	99/98	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01
Feridos leves	58426	57630	-796	53006	-4624	51247	-1759	51815	568
<=5	1549	1662	113	1479	-183	1375	-104	1369	-6
6-9	1412	1389	-23	1294	-95	1243	-51	1302	59
10-14	2041	1844	-197	1663	-181	1708	45	1555	-153
15-19	8105	6592	-1513	6094	-498	5155	-939	5103	-52
20-24	10194	9936	-258	8670	-1266	8026	-644	7683	-343
25-29	6954	7287	333	6536	-751	6611	<i>7</i> 5	6693	82
30-34	4881	5123	242	4781	-342	4725	-56	4986	261
35-39	4207	4275	68	4074	-201	3954	-120	4099	145
40-44	3527	3715	188	3430	-285	3417	-13	3591	174
45-49	3080	3145	65	3020	-125	2884	-136	2977	93
50-54	2663	2661	-2	2578	-83	2468	-110	2551	83
55-59	2315	2237	-78	2081	-156	1987	-94	2132	145
60-64	2261	2154	-107	2009	-145	2043	34	2020	-23
65-69	1954	1904	-50	1775	-129	1833	58	1864	31
70-74	1471	1510	39	1412	-98	1432	20	1537	105
>=75	1590	1709	119	1580	-129	1652	72	1801	149
Não def.	222	487	265	530	43	734	204	552	-182
Total de vítimas	68468	67077	-1391	61553	-5524	58510	-3043	58054	-456
<=5	1783	1875	92	1651	-224	1498	-153	1486	-12
6-9	1648	1594	-54	1474	-120	1379	-95	1426	47
10-14	2363	2080	-283	1881	-199	1893	12	1742	-151
15-19	9320	7642	-1678	7004	-638	5925	-1079	5689	-236
20-24	11797	11416	-381	10075	-1341	9118	-957	8506	-612
25-29	8053	8414	361	7532	-882	7501	-31	7454	-47
30-34	5690	5862	172	5495	-367	5330	-165	5574	244
35-39	4906	4941	35	4662	-279	4499	-163	4559	60
40-44	4084	4275	191	3971	-304	3849	-122	4013	164
45-49	3535	3632	97	3471	-161	3288	-183	3352	64
50-54	3155	3128	-27	2989	-139	2795	-194	2847	52
55-59	2740	2622	-118	2405	-217	2266	-139	2408	142
60-64	2735	2609	-126	2381	-228	2347	-34	2255	-92
65-69	2398	2334	-64	2166	-168	2145	-21	2155	10
70-74	1854	1847	-7	1731	-116	1737	6	1777	40
>=75	2123	2228	105	2025	-203	2058	33	2143	85
Não def.	284	578	294	640	62	882	242	668	-214

4. Vítimas mortais por 1000 habitantes, segundo o grupo etário, em 2002

	População (1)	Vítimas mortais	Mortos/1000 hab.
<=5	608010	15	0,02
6-9	406428	15	0,04
10-14	543496	25	0,05
15-19	648773	111	0,17
20-24	750862	191	0,25
25-29	775956	169	0,22
30-34	724780	129	0,18
35-39	732683	112	0,15
40-44	694873	113	0,16
45-49	657048	92	0,14
50-54	617905	75	0,12
55-59	549592	66	0,12
60-64	530341	71	0,13
65-69	516994	83	0,16
70-74	436564	71	0,16
>=75	675038	110	0,16
Total	9869343	1469	0,15

(1) Fonte: INE (Censo de 2001, Continente)

Vítimas mortais por grupo etário em 2002



Do apuramento do total de vítimas mortais por grupos etários, nos anos de 1998 a 2002, verifica-se que o maior número se registou no grupo dos 20-24 anos (14,4%), seguido dos 25-29 anos (11,5%).

Quanto à variação média sentida no mesmo período, houve um decréscimo de 5,7% no número de mortos. Esta redução não se fez sentir nos grupos etários dos 45-49 anos (+7,5%), 40-44 anos (+1,1%) e dos 30-34 anos (+0,2%).

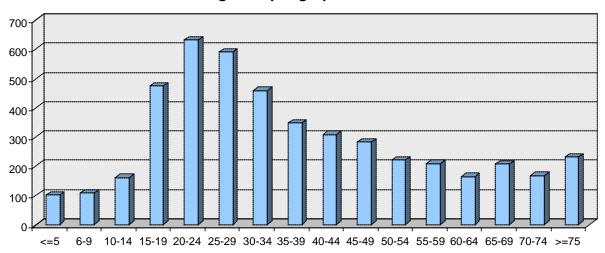
Em 2002, os grupos etários em que o número de vítimas mortais foi mais elevado, em números absolutos, foram os mesmos: 20-24 anos (13%) e 25-29 anos (11,5%).

Ao relacionarem-se os valores registados entre estas vítimas e os da população, pelos mesmos grupos etários, confirma-se que o número de mortos por 1000 habitantes foi maior nos grupos mais jovens : 20-24 anos (0,25) e 25-29 anos (0,22).

Comparativamente com o ano transacto, observou-se um aumento de 0,2% mortos, com acréscimos mais significativos, em termos percentuais, nos grupos etários dos 6-9 anos (+36,4%), 30-34 anos (+27,7%) e 40-44 anos (+20,2%).

Outros grupos, no entanto, apresentaram valores mais baixos que em 2001: 20-24 anos (-11,6%), >=75 (-11,3%), 55-59 (-8,3%), 15-19 (-6,7%), 70-74 (-5,3%) e 25-29 anos (-4%).

Feridos graves por grupo etário em 2002

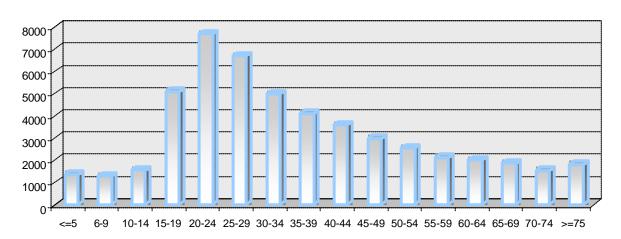


Relativamente ao número total de feridos graves por grupos etários registado entre 1998 e 2002, as maiores percentagens observaram-se nos grupos 20-24 anos (15,7%), 25-29 anos (11,8%) e 15-19 anos (11,5%). Neste período houve um decréscimo médio de 12,5% no total de feridos graves, que se reflectiu em todos os grupos etários.

Em 2002, verificou-se uma diminuição no número de feridos graves (17,7%) comparativamente a 2001, que apenas não abrangeu o grupo etário 55-59 anos (+1,4%), registando o grupo 10-14 anos um valor igual ao de 2001.

Esta redução foi mais acentuada, em percentagem, nos grupos 60-64 anos (30,2%), 20-24 (-27,9%) e 15-19 anos (-27%).

Feridos leves por grupo etário em 2002



Os feridos leves foram as vítimas que, entre 1998 e 2002, apresentaram a menor redução média (2,9%), que não englobou os grupos 70-74 anos (+1,2%), 30-34 anos (+0,7%) e 40-44 anos (+0,6%).

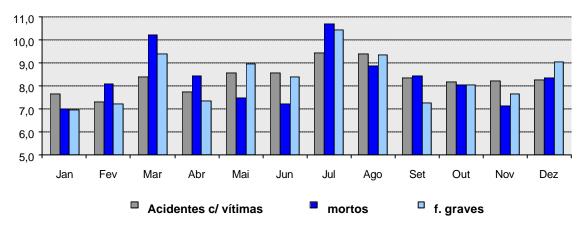
Em 2002, o número total de feridos leves aumentou 1,1% relativamente ao ano anterior, acréscimo este que não foi extensivo aos seguintes grupos etários: 10-14 anos (9%), 20-24 anos (4,3%), 60-64 anos (1,1%), 15-19 anos (-1%) e <=5 anos (-0,4%).

ACIDENTES E VÍTIMAS

1. Acidentes e vítimas por mês

		ntes c/ mas	Vítii mor	mas tais		idos ives	Ferido	s leves		al de mas		ce de dade
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Jan	3357	3239	110	103	529	332	3874	3919	4513	4354	3,3	3,2
Fev	3171	3083	115	119	534	344	3741	3726	4390	4189	3,6	3,9
Mar	3199	3537	138	150	509	447	3774	4320	4421	4917	4,3	4,2
Abr	3262	3272	97	124	482	351	3842	3928	4421	4403	3,0	3,8
Mai	3462	3610	92	110	476	427	4147	4344	4715	4881	2,7	3,0
Jun	3763	3624	123	106	539	400	4441	4532	5103	5038	3,3	2,9
Jul	4043	3982	137	157	529	497	5005	4904	5671	5558	3,4	3,9
Ago	3915	3961	132	130	517	445	5019	5154	5668	5729	3,4	3,3
Set	3565	3516	107	124	425	347	4363	4413	4895	4884	3,0	3,5
Out	3497	3449	122	118	391	384	4297	4111	4810	4613	3,5	3,4
Nov	3633	3465	152	105	429	365	4300	4256	4881	4726	4,2	3,0
Dez	3654	3481	141	123	437	431	4444	4208	5022	4762	3,9	3,5
Total	42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054	3,4	3,5

Acidentes c/ vítimas, mortos e feridos graves (%), em 2002



Os meses do ano com um número de acidentes e de vítimas mais elevado foram Julho (9,43% e 9,57%, respectivamente) e Agosto (9,38% e 9,87%, respectivamente).

Os índices de gravidade superiores à média registaram-se em Março (4,2), Julho (3,9), Fevereiro (3,9) e Abril (3,8).

Em relação ao ano transacto, constata-se que o decréscimo ocorrido no número total de acidentes (-302) não foi extensivo aos meses de Março(+338), Abril (+10), Maio (+148) e Agosto (+46).

Por outro lado, o aumento das vítimas mortais que se verificou em 2002 (+3) deveu-se, sobretudo, aos acréscimos registados nos meses de Abril (+27), Julho (+20), Maio (+18) e Setembro (+17).

Os feridos graves, pelo contrário, apresentaram valores inferiores aos do ano anterior em todos os meses.

2. Acidentes e vítimas segundo o dia da semana

	Acidei vítii	ntes c/ mas		mas rtais	Feri gra		Ferido	s leves		al de mas	Índic gravi	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
2ªFeira	6255	6023	201	185	768	646	7283	7046	8252	7877	3,2	3,1
3ªFeira	5515	5843	156	183	759	606	6396	6943	7311	7732	2,8	3,1
4ªFeira	5720	5665	190	168	670	578	6628	6720	7488	7466	3,3	3,0
5ªFeira	5739	5595	191	155	662	598	6586	6652	7439	7405	3,3	2,8
6ªFeira	6624	6491	199	244	898	717	7801	7875	8898	8836	3,0	3,8
Sábado	6394	6316	262	232	1000	776	8048	7979	9310	8987	4,1	3,7
Domingo	6274	6286	267	302	1040	849	8505	8600	9812	9751	4,3	4,8
Total	42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054	3,4	3,5

O período de sexta-feira a domingo foi aquele em que se verificou um maior número de acidentes (45,2%) e de vítimas (47,5%).

O domingo foi o dia em que ocorreram os acidentes com índices de gravidade mais elevados (4,8).

Em relação ao ano anterior, notou-se um aumento nos acidentes e nas vítimas registados à 3ª feira de, respectivamente, 5,9% e 5,7%.

Quanto às vítimas mortais, a sexta, terça-feira e domingo foram os dias da semana em que se observaram agravamentos relativamente a 2001 de, respectivamente, +22,6%, +17,3% e +13,1% mortos.

3. Acidentes e vítimas segundo a hora do dia

	Acidei vítii	ntes c/ mas		mas rtais	Feri gra	dos ves	Ferido	s leves		al de mas	Índio gravi	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
00-03	2478	2479	141	140	471	407	3105	3222	3717	3769	5,7	5,6
03-06	1547	1527	107	100	333	263	1891	1912	2331	2275	6,9	6,5
06-09	4605	4520	195	196	655	518	5480	5395	6330	6109	4,2	4,3
09-12	5840	5981	151	140	612	529	6849	7197	7612	7866	2,6	2,3
12-15	7274	7199	186	149	847	657	8587	8699	9620	9505	2,6	2,1
15-18	7948	8019	203	223	954	854	9706	10012	10863	11089	2,6	2,8
18-21	8411	8252	298	318	1148	973	10037	9937	11483	11228	3,5	3,9
21-24	4418	4242	185	203	777	569	5592	5441	6554	6213	4,2	4,8
Total	42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054	3,4	3,5

Do apuramento dos acidentes e das vítimas segundo as horas do dia, conclui-se que mais de metade dos acidentes (55,6%) e dos feridos graves e leves (52,1% e 55,3%, respectivamente) ocorreu entre as 12h e as 21h.

Quanto às vítimas mortais, os períodos que apresentaram percentagens mais elevadas foram os das 18-21h (21,6%) e das 15-18h (15,2%).

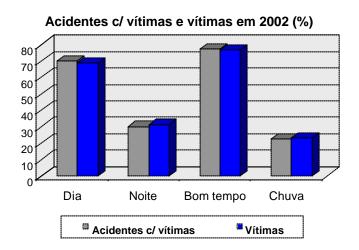
Os acidentes com maior índice de gravidade, por sua vez, verificaram-se entre as 00h e 06h da manhã.

4. Acidentes e vítimas segundo as condições de luminosidade e factores atmosféricos

		ntes c/ mas	Vítir mor			dos	Ferido	s leves		al de mas		e de dade
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Dia (1)	29770	29558	811	798	3536	2995	35595	36072	39942	39865	2,7	2,7
Bom tempo Chuva Outros (2)	24599 4937 215	23686 5621 197	682 120 8	646 142 10	2869 629 35	2436 526 28	28988 6297 288	28431 7308 257	32539 7046 331	31513 7976 295	2,8 2,4 3,7	2,7 2,5 5,1
Noite (1)	12651	12411	652	665	2252	1750	15556	15484	18460	17899	5,2	5,4
Bom tempo Chuva Outros (2)	9810 2638 192	9024 3182 188	521 121 10	500 155 10	1750 454 47	1335 375 33	11994 3306 244	11193 4024 253	14265 3881 301	13028 4554 296	5,3 4,6 5,2	5,5 4,9 5,3
Não definido (1)	100	250	3	6	9	25	96	259	108	290	3,0	2,4
Bom tempo Chuva Outros (2)	9 4 3	13 2 1	0 0 1	0 1 1	1 0 0	0 0 0	9 4 2	18 1 0	10 4 3	18 2 1	-	- - -
Total dia e noite	42421	41969	1463	1463	5788	4745	51151	51556	58402	57764	3,4	3,5
Bom tempo Chuva Outros (2)	34418 7579 410	32723 8805 386	1203 241 19	1146 298 21	4620 1083 82	3771 901 61	40991 9607 534	39642 11333 510	46814 10931 635	44559 12532 592	3,5 3,2 4,6	3,5 3,4 5,4

⁽¹⁾ Inclui factores atmosféricos não definidos

⁽²⁾ Vento forte, nevoeiro, neve, nuvem de fumo ou granizo



A grande maioria dos acidentes continua a ter lugar durante o dia (70% dos acidentes e 68,7% das vítimas) e com condições de tempo consideradas boas (77,5% de acidentes e 76,7% de vítimas).

O índice de gravidade dos acidentes foi bastante mais acentuado nos acidentes nocturnos (5,4) do que nos diurnos (2,7). Já em relação aos factores atmosféricos, a diferença entre os índices registados nos acidentes ocorridos com bom tempo ou com chuva foi pouco significativa: 3,5 e 3,4, respectivamente.

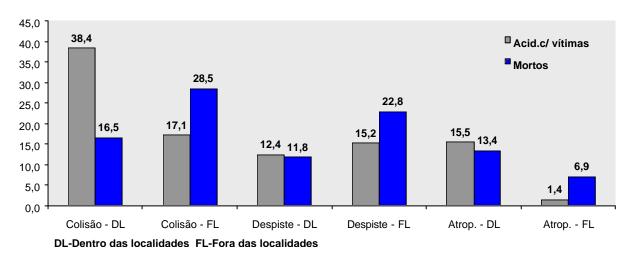
É de chamar a atenção para os acidentes que se deram noutras condições atmosféricas (vento forte, nevoeiro, neve ou granizo) dado o seu índice de gravidade ser sempre muito elevado (5,4), apesar da fraca expressão numérica dos mesmos.

Comparando os valores de 2001 e 2002, há que assinalar um acréscimo do número de acidentes ocorridos com chuva (+16,2%), que se traduziu por um aumento de 57 mortos (+23,7%) e 1726 feridos leves (+18%).

5. Acidentes e vítimas segundo a natureza e a localização

		ntes c/ mas	Vítir mor	mas tais		dos ves	Ferido	s leves		nl de mas	Índio gravi	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Colisão Dentro Localidade Fora Localidade	24149 16960 7189	23428 16209 7219	634 255 379	662 243 419	2916 1689 1227	2470 1349 1121	31553 21350 10203	31082 20549 10533	35103 23294 11809	34214 22141 12073	2,6 1,5 5,3	2,8 1,5 5,8
Despiste Dentro Localidade Fora Localidade	11060 5129 5931	11662 5249 6413	536 181 355	508 173 335	1754 702 1052	1397 595 802	13040 5840 7200	14123 6120 8003	15330 6723 8607	16028 6888 9140	4,8 3,5 6,0	4,4 3,3 5,2
Atropelamento Dentro Localidade Fora Localidade	7312 6646 666	7129 6525 604	296 196 100	299 197 102	1127 974 153	903 795 108	6654 6111 543	6610 6119 491	8077 7281 796	7812 7111 701	4,0 2,9 15,0	4,2 3,0 16,9
Total Dentro Localidade Fora Localidade	42521 28735 13786	42219 27983 14236	1466 632 834	1469 613 856	5797 3365 2432	4770 2739 2031	51247 33301 17946	51815 32788 19027	58510 37298 21212	58054 36140 21914	3,4 2,2 6,0	3,5 2,2 6,0

Acidentes c/ vítimas e vítimas mortais em 2002, segundo a natureza e localização dos acidentes (%)



A colisão continuou a ser o tipo de acidente mais frequente, tendo sido responsável por 55,5% dos acidentes com vítimas e 58,9% das vítimas.

A maior parte das colisões e dos feridos graves e leves daí resultantes registou-se dentro das localidades: 69,2%, 54,6% e 66,1%, respectivamente. Já o número de mortos provocado por colisão foi superior fora das localidades (63,3%).

Os despistes, que representaram 27,6% dos acidentes, apresentaram valores mais elevados fora das localidades: 55% dos acidentes com vítimas, 65,9% de mortos, 57,4% de feridos graves e 56,7% de feridos leves.

Quanto aos atropelamentos, 91,5% destes acidentes e 91% das vítimas (mortos, feridos graves e feridos leves) ocorreram dentro das localidades.

No que respeita às vítimas mortais, mais de metade destas vítimas resultou de colisões e despistes fora das localidades (28,5% e 22,8%, respectivamente), embora seja de realçar o elevado número de mortos provocado pelos atropelamentos fora das localidades (16 por cada 100 acidentes desta natureza).

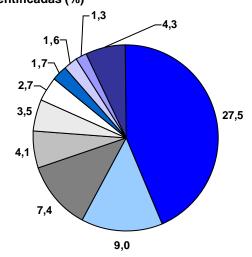
Em relação a 2001, observou-se um aumento no número total de despistes e respectivos feridos leves (+5,4% e +8,3%, respectivamente) e no número de mortos provocado por atropelamentos (+1%) e colisões fora das localidades (+10,6%).

6. Acidentes e vítimas segundo a causa

		entes imas	Vítii mor		Feri gra	dos ves	Feri lev	dos ⁄es		ıl de mas	Índic gravi	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Velocidade excessiva	11906	11624	550	533	1903	1498	14889	14972	17342	17003	4,6	4,6
Desresp. cedência passagem	4053	3815	76	81	444	318	4966	4755	5486	5154	1,9	2,1
Distracção	2927	3130	42	34	303	239	3457	3675	3802	3948	1,4	1,1
Desresp. de stop/ sinal vermelho	1849	1745	40	45	176	164	2505	2377	2721	2586	2,2	2,6
Desvio brusco/saída fila trânsito	1627	1485	89	92	247	221	2170	2095	2506	2408	5,5	6,2
Outra ultrapassagem irregular	1225	1123	52	57	209	158	1529	1492	1790	1707	4,2	5,1
Obstáculo imprev. faixa rodagem	859	735	29	31	118	68	896	817	1043	916	3,4	4,2
Sonolência/Adormecimento	645	659	27	22	111	58	824	865	962	945	4,2	3,3
Desresp. distâncias segurança	540	530	3	10	34	25	647	667	684	702	0,6	1,9
Não sinaliz./má sinaliz. manobra	281	292	11	9	46	50	434	437	491	496	3,9	3,1
Circ. sentido oposto estabelec.	386	288	10	8	40	22	456	335	506	365	2,6	2,8
Encadeamento	311	276	20	25	79	60	416	371	515	456	6,4	9,1
Rebentamento de pneumático	299	244	6	2	40	16	349	296	395	314	2,0	0,8
Ultrap. c/ desrespeito da sinaliz.	245	224	13	8	30	29	318	283	361	320	5,3	3,6
Pisar/transpôr linha long. cont.	151	144	4	4	17	12	192	187	213	203	2,6	2,8
Circ. afastada da berma/passeio	158	139	4	6	24	22	253	201	281	229	2,5	4,3
Doença súbita	118	125	9	4	8	12	124	134	141	150	7,6	3,2
Queda de carga ou objecto	55	46	0	0	6	2	62	56	68	58	0,0	0,0
Ausência luzes obrigatórias	54	44	4	8	9	3	60	42	73	53	7,4	18,2
Não identificada	14147	14728	455	464	1886	1695	16049	16961	18390	19120	3,2	3,2
Não definida	685	823	22	26	67	98	651	797	740	921	3,2	3,2
Total	42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054	3,4	3,5

Acidentes c/ vítimas em 2002 segundo as causas identificadas (%)

- Velocidade excessiva
- □ Desrep. cedência passagem
- Distracção
- ☐ Desrespeito de stop/sinal vermelho
- \square Desvio brusco/saída fila de trânsito
- $\hfill\square$ Outra ultrapassagem irregular
- Obstáculo imprevisto faixa rodagem
- □ Sonolência/Adormecimento
- Desrespeito distâncias segurança
- Outras



O número de acidentes cuja causa não foi identificada ou não foi definida continua a ser bastante significativo (36,8%), tendo-se mesmo observado um acréscimo destes valores de 2001 para 2002 (+4,8%).

Das causas identificadas, a de maior peso foi a velocidade excessiva (27,5%) seguindo-se o desrespeito da cedência de passagem (9%).

7. Acidentes e vítimas segundo a entidade participante

	Acider víti	ntes c/ mas	Vítir mor			dos ves	Ferido	s leves		ıl de mas		e de dade
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
PSP	13396	13050	195	191	1712	1306	14930	14900	16837	16397	1,5	1,5
Janeiro	1197	1121	15	22	204	105	1248	1239	1467	1366	1,3	2,0
Fevereiro	1006	1016	16	18	169	100	1087	1150	1272	1268	1,6	1,8
Março	1061	1143	13	17	161	108	1179	1307	1353	1432	1,2	1,5
Abril	1017	1060	17	12	154	106	1114	1207	1285	1325	1,7	1,1
Maio	1129	1124	15	19	160	125	1214	1269	1389	1413	1,3	1,7
Junho	1180	1055	16	13	136	106	1350	1209	1502	1328	1,4	1,2
Julho	1213	1136	21	14	136	123	1399	1306	1556	1443	1,7	1,2
Agosto	1064	972	16	15	124	101	1244	1151	1384	1267	1,5	1,5
Setembro	1124	999	12	10	116	83	1280	1162	1408	1255	1,1	1,0
Outubro	1084	1144	19	22	104	100	1224	1290	1347	1412	1,8	1,9
Novembro	1166	1149	20	13	125	123	1286	1327	1431	1463	1,7	1,1
Dezembro	1155	1131	15	16	123	126	1305	1283	1443	1425	1,3	1,4
GNR	29125	29169	1271	1278	4085	3464	36317	36915	41673	41657	4,4	4,4
Janeiro	2160	2118	95	81	325	227	2626	2680	3046	2988	4,4	3,8
Fevereiro	2165	2067	99	101	365	244	2654	2576	3118	2921	4,6	4,9
Março	2138	2394	125	133	348	339	2595	3013	3068	3485	5,8	5,6
Abril	2245	2212	80	112	328	245	2728	2721	3136	3078	3,6	5,1
Maio	2333	2486	77	91	316	302	2933	3075	3326	3468	3,3	3,7
Junho	2583	2569	107	93	403	294	3091	3323	3601	3710	4,1	3,6
Julho	2830	2846	116	143	393	374	3606	3598	4115	4115	4,1	5,0
Agosto	2851	2989	116	115	393	344	3775	4003	4284	4462	4,1	3,8
Setembro	2441	2517	95	114	309	264	3083	3251	3487	3629	3,9	4,5
Outubro	2413	2305	103	96	287	284	3073	2821	3463	3201	4,3	4,2
Novembro	2467	2316	132	92	304	242	3014	2929	3450	3263	5,4	4,0
Dezembro	2499	2350	126	107	314	305	3139	2925	3579	3337	5,0	4,6
Total	42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054	3,4	3,5

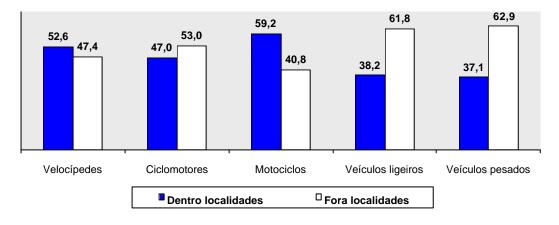
VEÍCULOS INTERVENIENTES EM ACIDENTES

1. Veículos intervenientes em acidentes segundo a categoria do veículo e localização, por gravidade do acidente

	Acidentes	com vítimas	Acidentes of elou ferid	om mortos os graves	Acidentes of	com mortos
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Velocípedes Dentro Localidade Fora Localidade	1429	1413	198	202	47	57
	1138	1142	144	137	23	30
	291	271	54	65	24	27
Ciclomotores Dentro Localidade Fora Localidade	7202	6184	908	725	161	132
	5541	4740	620	488	94	62
	1661	1444	288	237	67	70
Motociclos Dentro Localidade Fora Localidade	5306	4827	982	727	210	213
	3934	3570	634	486	110	126
	1372	1257	348	241	100	87
Veículos ligeiros Dentro Localidade Fora Localidade	52896	53392	6230	5414	1333	1360
	35441	35044	3503	2986	532	519
	17455	18348	2727	2428	801	841
Veículos pesados	3513	3323	643	600	202	224
Dentro Localidade	1948	1759	310	281	80	83
Fora Localidade	1565	1564	333	319	122	141
Total (1) Dentro Localidade Fora Localidade	70909 48338 22571	69703 46592 23111	9084 5280 3804	7785 4440 3345	2011 872 1139	2041 849 1192

⁽¹⁾ Inclui outros veículos

Veículos intervenientes em acidentes mortais em 2002 segundo a categoria do veículo e localização do acidente (%)



Foi dentro das localidades que os veículos intervenientes em acidentes com vítimas apresentaram valores mais elevados: 80,8%, no caso dos velocípedes, 76,6% ciclomotores, 74% motociclos, 65,6% ligeiros e 52,9% pesados.

Por outro lado, do total de veículos envolvidos nestes acidentes, 76,6% foram ligeiros, 8,9% ciclomotores, 6,9% motociclos, 4,8% pesados e 2% velocípedes.

Já em relação aos acidentes mais graves, em particular os mortais, constatou-se que a percentagem de veículos intervenientes em acidentes com mortos foi maior fora das localidades, excepto no que se refere aos velocípedes e motociclos.

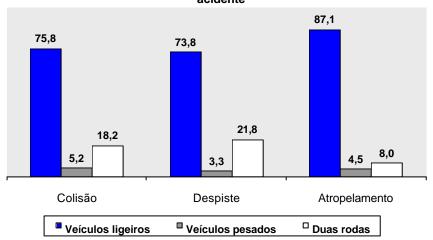
Relativamente a 2001, notou-se um aumento no número de veículos ligeiros intervenientes em acidentes com vítimas (+0,9%).

2. Veículos intervenientes em acidentes segundo a categoria, por natureza do acidente

	Colisão		Despiste		Atropelamento		Total	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Velocípedes	1239	1215	133	143	57	55	1429	1413
Ciclomotores	5332	4492	1584	1449	286	243	7202	6184
Motociclos	3756	3398	1186	1154	364	275	5306	4827
Veículos ligeiros (1)	38015	37895	8631	9287	6250	6210	52896	53392
Passageiros	28770	28645	6720	7209	4729	4670	40219	40524
Mercadorias	7540	7509	1555	1726	1032	1037	10127	10272
Veículos pesados (2)	2798	2583	386	420	329	320	3513	3323
Passageiros	599	591	49	48	183	186	831	825
Mercadorias	1975	1765	292	318	121	118	2388	2201
Outros veículos	431	406	99	128	33	30	563	564
Total	51571	49989	12019	12581	7319	7133	70909	69703

⁽¹⁾ Inclui outros ligeiros

Percentagem de veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas em 2002, segundo a categoria, por natureza do acidente



Apesar dos veículos ligeiros terem predominado em todos os acidentes, qualquer que fosse a sua natureza, o seu peso foi mais significativo nos atropelamentos (87,1%).

Os veículos de duas rodas, por sua vez, caracterizaram-se por uma maior participação em despistes (21,8%) e os pesados em colisões (5,2%).

Comparativamente com o ano transacto, é de referir um acréscimo de 4,7% no número de veículos intervenientes em despistes, excluindo os ciclomotores e motociclos.

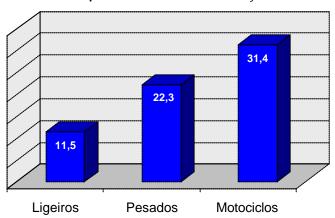
⁽²⁾ Inclui outros pesados

3. Veículos intervenientes em acidentes por 1000 veículos em circulação

	Veículos intervenientes em acidentes por 1000 veículos em circulação									
	Parque automóvel circulação (1) Colisão Despiste Atropelamento Total									
Motociclos	153760	22,1	7,5	1,8	31,4					
Veículos ligeiros	4654107	8,1	2,0	1,3	11,5					
Veículos pesados	149254	17,3	2,8	2,1	22,3					

⁽¹⁾ Fonte: ACAP (estimativas de 2001)

Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas em 2002, por 1000 veículos em circulação

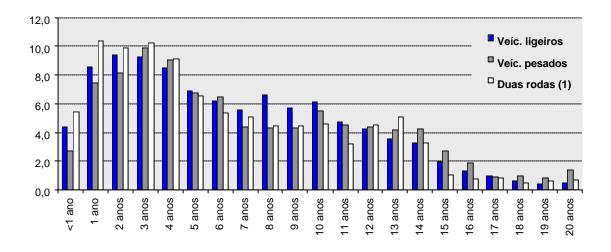


Analisando a relação entre o número de veículos que se envolveram em acidentes com vítimas durante o ano 2002 e os respectivos parques em circulação, verifica-se que enquanto 31 motociclos, por cada 1000 veículos desta categoria, intervieram em acidentes, este valor foi de 22 no caso dos pesados e 11 no dos ligeiros, o que permite concluir que o motociclo é o tipo de transporte que apresenta mais riscos e, inversamente, o veículo ligeiro o que oferece maior segurança.

4. Veículos intervenientes em acidentes segundo a categoria, por idade do veículo

	Até 1 ano		1 a	no	2 a	nos	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Ciclomotores	232	166	538	367	671	417	
Motociclos	548	385	826	687	751	585	
Veículos ligeiros	2565	2263	5501	4458	5154	4886	
Veículos pesados	114	88	300	243	311	266	
Sub-total	3459	2902	7165	5755	6887	6154	
	3 anos		4 aı	nos	5 a 9 anos		
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Ciclomotores	613	501	427	455	1663	1422	
Motociclos	624	536	425	468	1292	1200	
Veículos ligeiros	4589	4803	3733	4428	16756	16104	
Veículos pesados	288	321	256	294	937	854	
Sub-total	6114	6161	4841	5645	20648	19580	
	10 a 1	4 anos	15 a 19	9 anos	>=20 anos		
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Ciclomotores	1735	1643	352	318	392	380	
Motociclos	390	458	46	69	62	68	
Veículos ligeiros	10255	11423	2341	2735	860	843	
Veículos pesados	799	742	230	237	207	203	
Sub-total	13179	14266	2969	3359	1521	1494	

Veículos intervenientes em acidentes em 2002, segundo a categoria e idade do veículo (%)



(1) Não inclui velocípedes

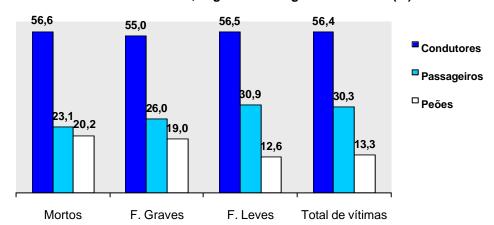
Constata-se que foram os veículos mais novos (1, 2, 3 e 4 anos) que se envolveram mais frequentemente em acidentes com vítimas, qualquer que fosse a sua categoria.

UTENTES

1. Vítimas segundo a categoria de utentes: 1998/2002

	1998	1999	99/98	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01
Vítimas mortais	1865	1750	-115	1629	-121	1466	-163	1469	3
Condutores Passageiros Peões	1070 439 356	1022 383 345	-48 -56 -11	916 376 337	-106 -7 -8	838 332 296	-78 -44 -41	832 340 297	-6 8 1
Feridos Graves	8177	7697	-480	6918	-779	5797	-1121	4770	-1027
Condutores Passageiros Peões	4479 1987 1711	4115 2045 1537	-364 58 -174	3777 1776 1365	-338 -269 -172	3134 1565 1098	-643 -211 -267	2625 1239 906	-509 -326 -192
Feridos Leves	58426	57630	-796	53006	-4624	51247	-1759	51815	568
Condutores Passageiros Peões	32901 18540 6985	32253 18532 6845	-648 -8 -140	29316 17216 6474	-2937 -1316 -371	28650 16008 6589	-666 -1208 115	29286 16002 6527	636 -6 -62
Total	68468	67077	-1391	61553	-5524	58510	-3043	58054	-456
Condutores Passageiros Peões	38450 20966 9052	37390 20960 8727	-1060 -6 -325	34009 19368 8176	-3381 -1592 -551	32622 17905 7983	-1387 -1463 -193	32743 17581 7730	121 -324 -253

Vítimas em 2002, segundo a categoria de utentes (%)



Relativamente à distribuição das vítimas segundo a categoria de utentes no período de 1998 a 2002, verifica-se que os condutores representaram sempre a maior percentagem no total de vítimas (55,9%), seguindo-se os passageiros (30,9%) e, por último, os peões (13,3%).

Apesar do menor peso numérico dos peões, a percentagem de mortos e de feridos graves desta categoria de utentes é bastante mais elevada que nos condutores e passageiros: por cada 100 peões vítimas, cerca de 4 morrem e 16 ficam gravemente feridos, enquanto em relação aos condutores e passageiros estes valores são na ordem dos 2 mortos e 10 feridos graves, por cada 100 vítimas.

Quanto à variação média verificada entre 1998 e 2002, houve um decréscimo de 3,2% no total de vítimas, que correspondeu a: -3,3% nos condutores, -2,4% nos passageiros e -4,3% nos peões.

Comparando os valores de 2002 com os de 2001, há que referir o seguinte:

O aumento das vítimas mortais (+0,2%) foi extensivo aos passageiros (+2,4%) e peões (+0,3%), enquanto os condutores, pelo contrário, registaram uma redução de 0,7%.

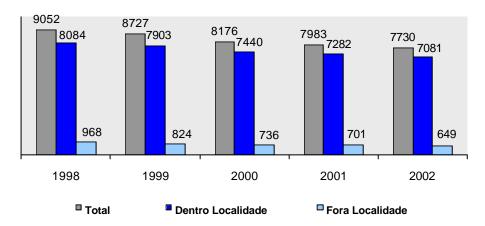
Quanto aos feridos graves, o decréscimo de 17,7% que se verificou de 2001 para 2002, deveu-se a uma redução de 20,8% nos passageiros, 17,5% nos peões e 16,2% nos condutores.

Os feridos leves, por sua vez, sofreram um acréscimo de 1,1% que apenas se reflectiu nos condutores (+2,2%). Os peões e passageiros registaram valores mais baixos que no ano anterior: -0,9% e -0,04%, respectivamente.

2. Peões vítimas segundo a localização do acidente: 1998/2002

	1998	1999	99/98	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01
Vítimas mortais	356	345	-11	337	-8	296	-41	297	1
Dentro Localidade	226	226	0	219	-7	195	-24	197	2
Fora Localidade	130	119	-11	118	-1	101	-17	100	-1
Feridos Graves	1711	1537	-174	1365	-172	1098	-267	906	-192
Dentro Localidade	1507	1363	-144	1225	-138	959	-266	794	-165
Fora Localidade	204	174	-30	140	-34	139	-1	112	-27
Feridos Leves	6985	6845	-140	6474	-371	6589	115	6527	-62
Dentro Localidade	6351	6314	-37	5996	-318	6128	132	6090	-38
Fora Localidade	634	531	-103	478	-53	461	-17	437	-24
Total vítimas	9052	8727	-325	8176	-551	7983	-193	7730	-253
Dentro Localidade	8084	7903	-181	7440	-463	7282	-158	7081	-201
Fora Localidade	968	824	-144	736	-88	701	-35	649	-52

Peões vítimas segundo a localização dos acidentes



Verifica-se que, em média, o número de peões vítimas registado no período de 1998 a 2002 assumiu valores mais elevados dentro das localidades: 65,2% de mortos, 88,4% de feridos graves e 92,4% de feridos leves.

Quanto às variações médias observadas no mesmo período, os peões apresentaram uma redução de 6,6% das vítimas mortais, 14,3% de feridos graves e 2% de feridos leves.

Estas diminuições foram mais acentuadas dentro do que fora das localidades, em termos absolutos.

Em 2002 manteve-se a mesma tendência, ou seja, 66,3% dos peões mortos, 87,6% dos peões feridos graves e 93,3% dos peões feridos leves resultaram de acidentes ocorridos dentro das localidades.

Em relação ao ano transacto, observou-se um decréscimo no número de peões feridos: -17,5% feridos graves e -0,9% leves.

Já em relação às vítimas mortais, houve mais um peão morto do que em 2001 (+0,3%), que resultou de acidentes que tiveram lugar dentro das localidades.

A diminuição do total de peões vítimas (-3,2%), em valores absolutos, foi mais significativa dentro do que fora das localidades.

3. Peões vítimas segundo o grupo etário, por sexo

	Feminino		Maso	ulino	Tota	al (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Vítimas mortais	106	95	190	201	296	297
<=5	3	2	3	1	6	3
6-9	3	3	0	4	3	7
10-14	3	2	7	6	10	8
15-19	3	2	6	1	9	3
20-24	2	2	3	4	5	6
25-29	1	3	10	9	11	12
30-34	5	3	6	10	11	13
35-39	3	2	9	15	12	17
40-44	4	3	14	19	18	22
45-49	5	3	16	14	21	17
50-54	5	5	16	8	21	13
55-59	7	7	10	15	17	22
60-64	7	10	12	19	19	29
>=65	50	47	66	72	116	119
Não def.	5	1	12	4	17	6
Feridos Graves	438	360	657	545	1098	906
<=5	18	10	30	26	48	36
6-9	31	25	46	30	77	55
10-14	21	29	40	47	61	76
15-19	21	16	22	18	43	34
20-24	16	13	28	20	45	33
25-29	17	15	29	29	46	44
30-34	18	11	41	27	59	38
35-39	12	15	49	32	61	47
40-44	13	19	38	30	51	49
45-49	21	18	41	43	62	61
50-54	18	21	36	28	54	49
55-59	23	18	33	27	56	45
60-64	33	19	26	25	59	44
>=65	175	129	182	152	357	281
Não def.	1	2	16	11	19	14

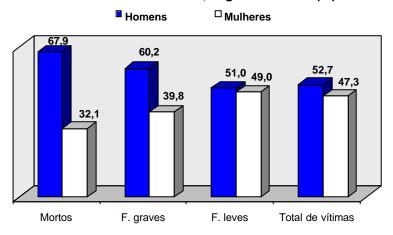
⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Peões vítimas segundo o grupo etário, por sexo (cont.)

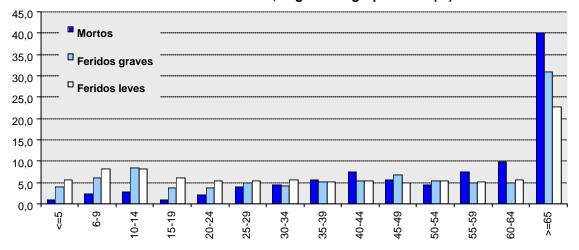
	Feminino		Maso	culino	Tota	al (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Feridos leves	3213	3191	3323	3315	6589	6527
<=5	131	149	223	211	355	362
6-9	210	215	292	314	502	529
10-14	264	243	297	293	562	536
15-19	208	247	181	152	389	400
20-24	196	165	192	192	388	358
25-29	151	153	189	198	341	352
30-34	155	178	164	187	320	365
35-39	160	144	171	191	331	335
40-44	181	165	167	184	348	349
45-49	166	149	190	167	356	316
50-54	164	193	184	165	350	358
55-59	182	168	154	165	337	335
60-64	204	193	186	167	391	360
>=65	809	798	684	689	1495	1490
Não def.	32	31	49	40	124	82
Total de vítimas	3757	3646	4170	4061	7983	7730
<=5	152	161	256	238	409	401
6-9	244	243	338	348	582	591
10-14	288	274	344	346	633	620
15-19	232	265	209	171	441	437
20-24	214	180	223	216	438	397
25-29	169	171	228	236	398	408
30-34	178	192	211	224	390	416
35-39	175	161	229	238	404	399
40-44	198	187	219	233	417	420
45-49	192	170	247	224	439	394
50-54	187	219	236	201	425	420
55-59	212	193	197	207	410	402
60-64	244	222	224	211	469	433
>=65	1034	974	932	913	1968	1890
Não def.	38	34	77	55	160	102

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Peões vítimas em 2002, segundo o sexo (%)



Peões vítimas em 2002, segundo o grupo etário (%)



No que respeita à distribuição dos peões vítimas por sexo, constata-se que estes se repartiram de forma sensivelmente paritária (47,3% do sexo feminino e 52,7% do masculino) embora, no caso específico das vítimas mortais e dos feridos graves, seja de assinalar uma predominância do sexo masculino: 67,9% e 60,2%, respectivamente.

Quanto aos grupos etários, os idosos (>=65 anos) foram o grupo que apresentou sempre as maiores percentagens de vítimas: 40,1% de peões mortos, 31% de feridos graves e 22,8% de feridos leves.

Em relação ao ano anterior, o aumento registado nas vítimas mortais atingiu, sobretudo, os peões do sexo masculino (+5,8% de mortos) e que pertenciam aos seguintes grupos etários: 6-9 anos (+4), 30-44 anos (+52%), 20-24 anos (+33,3%) e acima dos 55 anos (+20%).

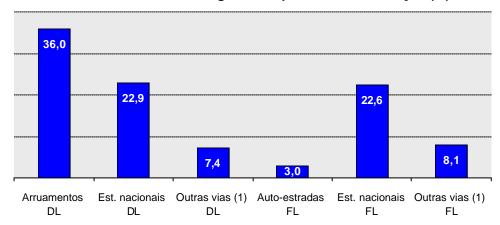
Quanto à redução de 3,2% no total de peões vítimas, esta apenas não abrangeu os grupos etários 30-34 anos (+6,7%), 25-29 anos (+2,5%), 6-9 anos (+1,5%) e 40-44 anos (+0,7%).

4. Peões vítimas segundo a localização e o tipo de via

	Vítimas	Vítimas mortais I		Feridos graves		s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Dentro das localidades	195	197	959	794	6128	6090	7282	7081
Arruamento	113	107	751	632	5135	5202	5999	5941
Estrada Nacional	65	68	142	119	633	587	840	774
Estrada Municipal	12	15	47	40	290	258	349	313
Itinerário Complementar	2	6	3	1	10	13	15	20
Outra Via (1)	3	1	16	2	60	30	79	33
Fora das localidades	101	100	139	112	461	437	701	649
Auto-Estrada	9	9	8	6	13	19	30	34
Estrada Nacional	59	67	77	71	260	236	396	374
Estrada Municipal	14	9	32	19	152	137	198	165
Itinerário Complementar	13	8	12	8	18	26	43	42
Outra Via (1)	6	7	10	8	18	19	34	34
Total	296	297	1098	906	6589	6527	7983	7730
Auto-Estrada	9	9	8	6	13	19	30	34
Arruamento	113	107	751	632	5135	5205	5999	5944
Estrada Nacional	124	135	219	190	893	820	1236	1145
Estrada Municipal	26	24	79	59	442	395	547	478
Itinerário Complementar	15	14	15	9	28	39	58	62
Outra Via (1)	9	8	26	10	78	49	113	67

⁽¹⁾ Itinerários Principais, estradas regionais, estradas florestais, etc.

Peões mortos em 2002 segundo o tipo de via e localização (%)



DL - Dentro das localidades FL - Fora das localidades

(1) EM's, IP's, IC's, Est. Regionais, etc.

Foi nos arruamentos, dentro das localidades, que o número de peões vítimas foi mais elevado: 36% de peões mortos, 69,7% de feridos graves e 79,7% de feridos leves.

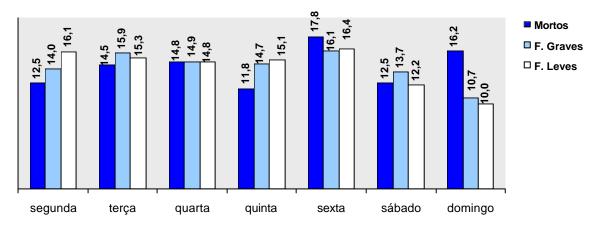
Seguiram-se as estradas nacionais: 22,9% de peões mortos, 13,1% de feridos graves e 9% de feridos leves, dentro das localidades, e 22,6% de peões mortos, 7,8% de feridos graves e 3,6% de feridos leves, fora das localidades.

O aumento no número total de vítimas mortais que se verificou de 2001 para 2002 resultou dos acidentes ocorridos nas estradas nacionais (+8,9% de peões mortos).

5. Peões vítimas segundo a localização e o dia da semana

	Vítimas	mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Dentro das localidades	195	197	959	794	6128	6090	7282	7081
Segunda-feira	27	26	146	112	947	985	1120	1123
Terça-feira	23	30	157	125	911	938	1091	1093
Quarta-feira	30	31	126	117	976	903	1132	1051
Quinta-feira	29	25	133	123	947	940	1109	1088
Sexta-feira	31	34	161	135	1017	992	1209	1161
Sábado	36	26	117	110	734	736	887	872
Domingo	19	25	119	72	596	596	734	693
Fora das localidades	101	100	139	112	461	437	701	649
Segunda-feira	12	11	22	15	71	66	105	92
Terça-feira	13	13	13	19	68	62	94	94
Quarta-feira	12	13	17	18	48	65	77	96
Quinta-feira	20	10	20	10	73	46	113	66
Sexta-feira	16	19	22	11	64	78	102	108
Sábado	14	11	24	14	74	62	112	87
Domingo	14	23	21	25	63	58	98	106
Total	296	297	1098	906	6589	6527	7983	7730
Segunda-feira	39	37	168	127	1018	1051	1225	1215
Terça-feira	36	43	170	144	979	1000	1185	1187
Quarta-feira	42	44	143	135	1024	968	1209	1147
Quinta-feira	49	35	153	133	1020	986	1222	1154
Sexta-feira	47	53	183	146	1081	1070	1311	1269
Sábado	50	37	141	124	808	798	999	959
Domingo	33	48	140	97	659	654	832	799

Peões vítimas em 2002, segundo o dia da semana (%)



Constata-se que os dias da semana em que se verificaram menos peões feridos foram, precisamente, o sábado e domingo.

Já em relação aos peões mortos, o domingo foi o dia pior (16,2%), a seguir à sexta-feira (17,8%), resultado este que se explica pelo elevado número de vítimas mortais provocado pelos acidentes que ocorreram fora das localidades nesse dia da semana (23% do total de peões mortos fora das localidades registaram-se ao domingo).

Comparando os valores de 2002 com 2001, notaram-se acréscimos substanciais no número de peões que morreram ao domingo, tanto dentro (+31,6%), como fora das localidades (+64,3%).

6. Peões vítimas segundo a localização e condições de luminosidade

	Vítimas	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Dentro das localidades (1)	195	197	959	794	6128	6090	7282	7081	
Dla	103	98	663	543	4694	4558	5460	5199	
Noite	89	99	289	241	1403	1450	1781	1790	
Fora das localidades (1)	101	100	139	112	461	437	701	649	
Dla	33	29	80	53	280	272	393	354	
Noite	68	71	59	59	180	165	307	295	
Total (1)	296	297	1098	906	6589	6527	7983	7730	
Dla	136	127	743	596	4974	4830	5853	5553	
Noite	157	170	348	300	1583	1615	2088	2085	

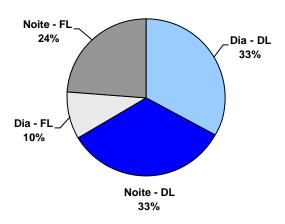
⁽¹⁾ Inclui os não definidos

A maior parte dos peões feridos resultou de acidentes ocorridos durante o dia: 74,1% dentro das localidades e 59,2% fora destas.

Quanto aos peões mortos, os acidentes nocturnos foram os responsáveis por mais de metade destas vítimas: 50,3% dentro das localidades e 71% fora das mesmas.

Relativamente ao ano anterior, o aumento que se verificou no número total de peões mortos (+0,3%), deveu-se aos acidentes nocturnos (+11,2% de vítimas mortais dentro das localidades e +4,4% fora das localidades).

Peões mortos em 2002



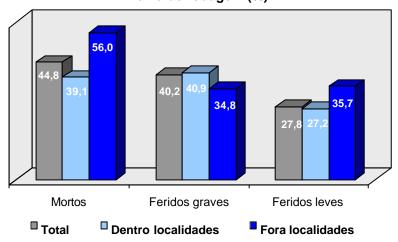
DL - Dentro das localidades FL - Fora das localidades

Cerca de 2/3 dos peões mortos durante o ano de 2002 registaram-se dentro das localidades.

7. Peões vítimas segundo a localização e infracções praticadas

	Vítimas	mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Dentro das localidades	195	197	959	794	6128	6090	7282	7081
Surgindo inesperadamente faixa rodagem	76	77	360	325	1762	1656	2198	2058
Desrespeito pela sinalização	11	2	37	23	173	183	221	208
Influenciado pelo álcool	0	1	15	18	92	109	107	128
Nenhuma	96	99	498	376	3591	3570	4185	4045
Não definida	12	18	49	52	510	572	571	642
Fora das localidades	101	100	139	112	461	437	701	649
Surgindo inesperadamente faixa rodagem	55	56	57	39	144	156	256	251
Desrespeito pela sinalização	7	1	2	1	10	12	19	14
Influenciado pelo álcool	1	2	2	1	8	19	11	22
Nenhuma	37	36	77	68	297	234	411	338
Não definida	1	5	1	3	2	16	4	24
Total	296	297	1098	906	6589	6527	7983	7730
Surgindo inesperadamente faixa rodagem	131	133	417	364	1906	1812	2454	2309
Desrespeito pela sinalização	18	3	39	24	183	195	240	222
Influenciado pelo álcool	1	3	17	19	100	128	118	150
Nenhuma	133	135	575	444	3888	3804	4596	4383
Não definida	13	23	50	55	512	588	575	666

Peões vítimas em 2002 que surgiram inesperadamente na faixa de rodagem (%)



Cerca de 44.8% dos peões mortos e 40.2% dos feridos graves surgiram inesperadamente na faixa de rodagem.

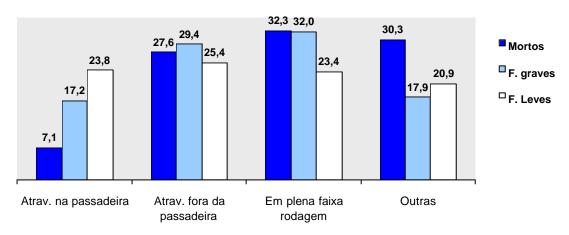
No que se refere às vítimas mortais, esta infracção assumiu um peso mais significativo fora das localidades, tendo sido responsável por 56% dos peões mortos (contra 39%, dentro daquelas).

Comparativamente com o ano transacto, é de salientar o aumento registado no número total de peões vítimas que se encontravam influenciados pelo álcool (+27,1%).

8. Peões vítimas segundo a localização e acções praticadas

	Vítimas	mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Dentro das localidades	195	197	959	794	6128	6090	7282	7081
Atravessamento na passadeira	21	19	209	151	1483	1522	1713	1692
Atravessamento fora passadeira	68	57	307	243	1595	1533	1970	1833
Em plena faixa rodagem	55	59	236	247	1353	1428	1644	1734
Outras	46	57	174	123	1339	1191	1559	1371
Não definido	5	5	33	30	358	416	396	451
Fora das localidades	101	100	139	112	461	437	701	649
Atravessamento na passadeira	4	2	5	5	38	29	47	36
Atravessamento fora passadeira	33	25	32	23	98	124	163	172
Em plena faixa rodagem	33	37	45	43	108	99	186	179
Outras	31	33	57	39	211	173	299	245
Não definido	0	3	0	2	6	12	6	17
Total	296	297	1098	906	6589	6527	7983	7730
Atravessamento na passadeira	25	21	214	156	1521	1551	1760	1728
Atravessamento fora passadeira	101	82	339	266	1693	1657	2133	2005
Em plena faixa rodagem	88	96	281	290	1461	1527	1830	1913
Outras	77	90	231	162	1550	1364	1858	1616
Não definido	5	8	33	32	364	428	402	468

Peões vítimas em 2002, segundo as acções praticadas (%)



Cerca de 60% dos peões mortos e 61,4% dos feridos graves atravessaram fora da passadeira ou circulavam em plena faixa de rodagem, comportamento este que se verificou tanto dentro, como fora das localidades.

Em relação a 2001, observou-se um acréscimo no número de peões vítimas que circulava em plena faixa de rodagem: +8 mortos (+9,1%), +9 feridos graves (+3,2%) e +66 feridos leves (+4,5%). Este aumento deveu-se, principalmente, aos acidentes que ocorreram dentro das localidades.

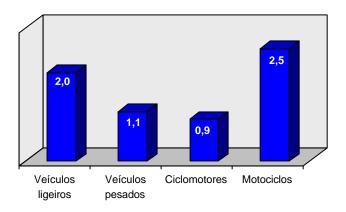
9. Passageiros vítimas segundo a categoria de veículo: 1998/2002

	1998	1999	99/98	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01
Vítimas mortais Veículos ligeiros Veículos pesados Velocípedes Ciclomotores Motociclos Outros	439 374 11 0 17 30 7	383 326 12 1 18 23 3	-56 -48 1 1 1 -7	376 325 9 1 16 19	-7 -1 -3 0 -2 -4 3	332 257 28 0 16 25 6	-44 -68 19 -1 0 6	340 304 6 0 8 18	8 47 -22 0 -8 -7
Feridos Graves Veículos ligeiros Veículos pesados Velocípedes Ciclomotores Motociclos Outros	1987 1537 66 8 200 151 25	2045 1668 37 4 185 132	58 131 -29 -4 -15 -19	1776 1449 39 3 113 159	-269 -219 2 -1 -72 27 -6	1565 1272 66 8 79 128 12	-211 -177 27 5 -34 -31	1239 1039 39 4 72 76 9	-326 -233 -27 -4 -7 -52
Feridos Leves Veículos ligeiros Veículos pesados Velocípedes Ciclomotores Motociclos Outros	18540 14971 722 54 1891 783 119	18532 15409 621 107 1447 856 92	-8 438 -101 53 -444 73 -27	17216 14640 576 49 1127 758 66	-1316 -769 -45 -58 -320 -98 -26	16008 13721 546 48 896 732 65	-1208 -919 -30 -1 -231 -26 -1	16002 13972 498 33 771 620 108	-6 251 -48 -15 -125 -112 43
Total vítimas Veículos ligeiros Veículos pesados Velocípedes Ciclomotores Motociclos Outros	20966 16882 799 62 2108 964 151	20960 17403 670 112 1650 1011 114	-6 521 -129 50 -458 47 -37	19368 16414 624 53 1256 936 85	-1592 -989 -46 -59 -394 -75	17905 15250 640 56 991 885 83	-1463 -1164 16 3 -265 -51	17581 15315 543 37 851 714 121	-324 65 -97 -19 -140 -171 38

No período de 1998 a 2002, 84% dos passageiros vítimas circulavam em veículos ligeiros, 12,1% em veículos de duas rodas e 3,4% em veículos pesados.

Quanto à variação registada neste período, notou-se uma redução média de 2,4% no total de vítimas, que foi mais acentuada nos passageiros de ciclomotores (-16,3%) e não abrangeu os de velocípedes (+4,3%).

Percentagem de mortos em relação ao total de passageiros vítimas de cada categoria de veículo, em 2002



Em 2002, a percentagem de passageiros vítimas foi de 87,1% em veículos ligeiros, 9,1% em veículos de duas rodas e 3,1% em veículos pesados.

Contudo, se se atender ao número de mortos por cada 100 vítimas das diversas categorias de veículos, verifica-se que o maior número de vítimas mortais ocorreu entre os passageiros de motociclos (2,5%) seguindo-se os de veículos ligeiros (2%), os de pesados (1,1%) e, por último, os de ciclomotores (0,9%).

Relativamente ao ano anterior, é de assinalar um aumento no número de mortos dos passageiros de veículos ligeiros (+18,3%).

10. Passageiros vítimas segundo o grupo etário, por sexo

	Femi	nino	Maso	ulino	Tota	nl (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Vítimas mortais	151	137	180	203	332	340
<=5	5	5	4	6	9	11
6-9	2	1	6	5	8	6
10-14	3	7	8	5	11	12
15-19	17	13	34	34	51	47
20-24	24	15	42	43	67	58
25-29	6	8	29	33	35	41
30-34	7	4	11	19	18	23
35-39	4	7	13	12	17	19
40-44	6	10	7	7	13	17
45-49	7	9	3	4	10	13
50-54	10	8	2	6	12	14
55-59	9	11	6	3	15	14
60-64	12	9	4	2	16	11
>=65	37	29	8	17	45	46
Não def.	2	1	3	7	5	8
Feridos graves	704	587	861	651	1565	1239
<=5	26	29	32	33	58	62
6-9	19	18	22	23	41	41
10-14	32	28	38	34	70	62
15-19	106	68	167	113	273	181
20-24	78	79	168	107	246	186
25-29	76	52	104	89	180	141
30-34	38	33	63	58	101	91
35-39	44	27	56	44	100	71
40-44	34	49	40	21	74	70
45-49	41	35	32	27	73	62
50-54	40	26	30	20	70	47
55-59	30	33	14	14	44	47
60-64	38	22	22	14	60	36
>=65	94	80	57	33	151	113
Não def.	8	8	16	21	24	29

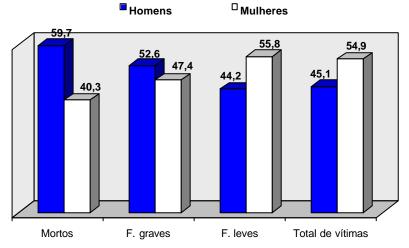
⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Passageiros vítimas segundo o grupo etário, por sexo (cont.)

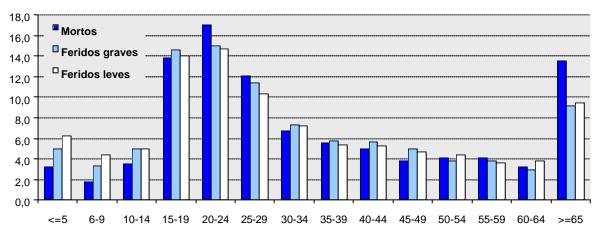
	Femi	nino	Masc	ulino	Tota	al (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Feridos leves	8811	8918	7190	7072	16008	16002
<=5	474	465	529	532	1004	997
6-9	329	354	346	342	675	697
10-14	487	389	433	408	920	797
15-19	948	1014	1250	1238	2199	2253
20-24	1189	1141	1190	1203	2379	2347
25-29	880	894	820	762	1701	1656
30-34	621	592	519	559	1140	1152
35-39	519	485	393	371	912	856
40-44	480	531	335	311	815	843
45-49	482	494	272	261	754	755
50-54	510	501	203	199	713	700
55-59	402	433	153	147	555	582
60-64	428	465	163	151	591	617
>=65	944	1048	479	471	1424	1519
Não def.	118	112	105	117	226	231
Total de vítimas	9666	9642	8231	7926	17905	17581
<=5	505	499	565	571	1071	1070
6-9	350	373	374	370	724	744
10-14	522	424	479	447	1001	871
15-19	1071	1095	1451	1385	2523	2481
20-24	1291	1235	1400	1353	2692	2591
25-29	962	954	953	884	1916	1838
30-34	666	629	593	636	1259	1266
35-39	567	519	462	427	1029	946
40-44	520	590	382	339	902	930
45-49	530	538	307	292	837	830
50-54	560	535	235	225	795	761
55-59	441	477	173	164	614	643
60-64	478	496	189	167	667	664
>=65	1075	1157	544	521	1620	1678
Não def.	128	121	124	145	255	268
(1) Inclui os não definido	16					

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Passageiros vítimas em 2002, segundo o sexo (%)



Passageiros vítimas em 2002, segundo o grupo etário (%)



Os passageiros representaram 30,9% do total de vítimas. De entre estes, 1,9% foram vítimas mortais, 7% feridos graves e 91% feridos leves.

Além disso, registou-se uma ligeira predominância de vítimas no sexo feminino (54,9%) devido, sobretudo, ao elevado valor dos feridos leves.

Os grupos etários em que se observaram mais vítimas foram os 20-24 anos (14,7%), 15-19 anos (14,1%) e 25-29 anos (10,5%).

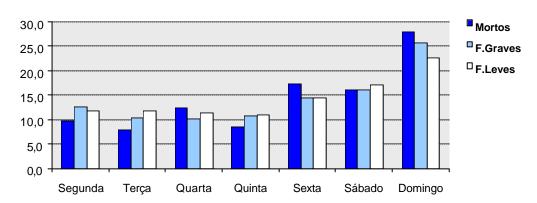
Em relação ao ano transacto, os passageiros mortos sofreram um aumento de 2,4% (+8 mortos) que resultou dos valores registados pelos passageiros do sexo masculino: +12,8% de vítimas mortais. Por outro lado, os únicos grupos etários que apresentaram uma redução relativamente a 2001 foram os dos 6-9 anos (-25%), dos 55 aos 64 anos (-19,4%) e dos 15 aos 24 anos (-11%).

Quanto ao decréscimo de 1,8% verificado no total de passageiros vítimas, este foi comum a todos os grupos etários, com excepção dos seguintes: >= 65 anos (+3,6%), 40-44 anos (+3,1%), 6-9 anos (+2,8%) e dos 30-34 anos (+0,6%).

11. Passageiros vítimas segundo o dia da semana

	Vítimas	mortais	Feridos graves		Ferido	s leves	Total de vítimas		
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Segunda	41	33	173	155	2035	1890	2249	2078	
Terça	34	27	183	128	1765	1885	1982	2040	
Quarta	37	42	159	126	1761	1819	1957	1987	
Quinta	39	29	116	134	1676	1763	1831	1926	
Sexta	40	59	232	178	2249	2308	2521	2545	
Sábado	66	55	314	199	2933	2730	3313	2984	
Domingo	75	95	388	319	3589	3607	4052	4021	
Total	332	340	1565	1239	16008	16002	17905	17581	

Passageiros vítimas em 2002, segundo o dia da semana (%)



A sexta-feira, o sábado e, principalmente, o domingo foram os dias da semana em que se registaram mais passageiros vítimas: 61,5% dos mortos, 56,2% dos feridos graves e 54% dos feridos leves.

O aumento que se verificou no número de passageiros mortos de 2001 para 2002 (+2,4%), decorreu dos acréscimos observados nos seguintes dias da semana: quarta-feira (+13,5%), domingo (+26,7%) e sexta-feira (+47,5%).

12. Passageiros vítimas segundo as condições de luminosidade

	Vítimas mortais		Feridos	Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Dia	174	178	848	723	10541	10657	11563	11558	
Com sol encadeante	2	2	14	9	76	69	92	80	
Em pleno dia	172	176	834	714	10465	10588	11471	11478	
Noite	158	162	716	515	5450	5293	6324	5970	
De noite em via com iluminação	52	64	351	271	3283	3185	3686	3520	
De noite em via sem iluminação	106	98	365	244	2167	2108	2638	2450	
Total (1)	332	340	1565	1239	16008	16002	17905	17581	

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

A maioria dos passageiros vítimas resultou de acidentes ocorridos durante o dia: 52,4% dos passageiros mortos, 58,4% dos gravemente feridos e 66,6% dos feridos leves.

Em relação ao ano anterior, houve um aumento dos passageiros mortos provocado, quer pelos acidentes registados de dia (+2,3%), quer de noite (+2,5%).

13. Passageiros vítimas segundo a utilização de acessórios de segurança

	Vítimas mortais		Feridos	Feridos graves		Feridos leves		vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Com capacete	33	24	200	128	1558	1337	1791	1489
Com cinto de segurança	201	231	1032	857	11294	11742	12527	12830
Com cadeira criança frente	0	1	2	3	65	62	67	66
Com cadeira criança trás	4	1	12	16	345	415	361	432
Sem cadeira criança	4	6	16	15	213	205	233	226
Sem uso cinto/capacete	88	70	277	192	2148	1809	2513	2071
Não definido	2	7	26	28	385	432	413	467
Total	332	340	1565	1239	16008	16002	17905	17581

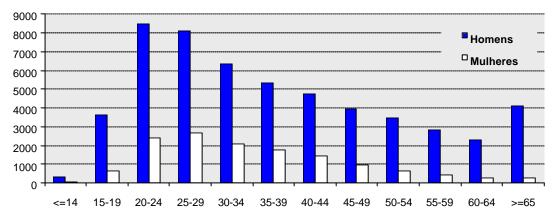
O número de passageiros mortos e feridos graves que não utilizava os acessórios de segurança adequados manteve-se elevado (22,4% e 16,7%, respectivamente), não obstante a redução que houve de 2001 para 2002.

14. Condutores intervenientes em acidentes segundo o grupo etário, por sexo

	Femi	nino	Masc	ulino	Tota	ıl (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
<=14	61	49	348	336	409	389
15-19	643	643	3913	3625	4560	4272
20-24	2520	2404	9337	8508	11872	10923
25-29	2532	2680	8356	8094	10894	10793
30-34	2008	2110	6354	6366	8374	8493
35-39	1748	1791	5456	5330	7221	7143
40-44	1255	1456	4808	4737	6077	6208
45-49	920	978	4012	3955	4936	4954
50-54	624	654	3490	3453	4119	4113
55-59	415	422	2643	2811	3060	3244
60-64	242	279	2332	2278	2577	2560
>=65	265	271	3914	4124	4181	4400
Não def.	84	67	697	433	2244	1487
Total	13317	13804	55660	54050	70524	68979

(1) Inclui os não definidos

Condutores intervenientes em acidentes em 2002, segundo o sexo e grupo etário



Os condutores que mais se envolveram em acidentes com vítimas pertenciam ao sexo masculino (78,4% do total de condutores intervenientes em acidentes) e aos seguintes grupos etários: 20-24 anos (15,8%) e 25-29 anos (15,6%).

Relativamente a 2001, a diminuição de 2,2% registada pelo total de condutores que intervieram em acidentes com vítimas deveu-se aos decréscimos verificados entre os homens (-2,9%), uma vez que as mulheres sofreram um aumento de 3,7%. A este facto não deve ser estranho o crescente número de mulheres com carta de condução.

Quanto aos grupos etários, foram os condutores mais jovens (dos 20-24 e 25-29 anos) que apresentaram maiores reduções face ao ano transacto: -6,3% e -8%, respectivamente.

15. Condutores intervenientes em acidentes segundo a causa do acidente, por grupo etário

			Grupos etários											
		<=14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	Total(1)
Velocidade	2001	57	1325	3524	3173	2348	1908	1581	1213	1017	677	582	798	18641
Excessiva	2002	66	1281	3206	3002	2350	1881	1588	1263	964	747	526	829	18016
	02/01	9	-44	-318	-171	2	-27	7	50	-53	70	-56	31	-625
Desrespeito de	2001	76	527	1298	1115	871	797	658	590	507	386	336	624	7910
cedência de	2002	67	465	1081	1082	845	765	659	512	492	393	309	664	7443
passagem	02/01	-9	-62	-217	-33	-26	-32	1	-78	-15	7	-27	40	-467
Desrespeito stop	2001	28	207	577	552	432	431	296	282	237	192	168	298	3766
ou sinal vermelho	2002	19	213	509	541	396	355	306	261	254	181	172	317	3569
	02/01	-9	6	-68	-11	-36	-76	10	-21	17	-11	4	19	-197
Ultrapassagem	2001	10	244	529	436	352	296	232	197	147	142	110	190	2958
irregular	2002	10	196	425	419	318	272	234	176	167	129	117	206	2732
	02/01	0	-48	-104	-17	-34	-24	2	-21	20	-13	7	16	-226
Distracção ou	2001	42	273	823	713	623	552	498	410	334	260	218	402	5271
Sonolência	2002	41	289	847	828	695	557	503	435	341	276	230	426	5556
	02/01	-1	16	24	115	72	5	5	25	7	16	12	24	285
Desvio brusco ou	2001	25	185	458	433	342	289	247	209	174	116	116	186	2863
saída fila trânsito	2002	15	140	389	431	348	248	259	186	179	124	96	163	2615
	02/01	-10	-45	-69	-2	6	-41	12	-23	5	8	-20	-23	-248
	2001	40	328	804	813	636	575	499	382	318	260	236	367	5363
Outras	2002	33	264	688	670	595	552	460	376	277	222	207	352	4759
	02/01	-7	-64	-116	-143	-41	-23	-39	-6	-41	-38	-29	-15	-604
	2001	129	1447	3798	3605	2734	2350	2032	1636	1370	1014	804	1301	23183
Não identificada	2002	131	1391	3697	3732	2872	2450	2168	1705	1406	1150	888	1416	23598
	02/01	2	-56	-101	127	138	100	136	69	36	136	84	115	415
	2001	2	24	61	54	36	23	34	17	15	13	7	15	569
Não definida	2002	7	33	81	88	74	63	31	40	33	22	15	27	691
	02/01	5	9	20	34	38	40	-3	23	18	9	8	12	122
	2001	409	4560	11872	10894	8374	7221	6077	4936	4119	3060	2577	4181	70524
Total	2002	389	4272	10923	10793	8493	7143	6208	4954	4113	3244	2560	4400	68979
	02/01	-20	-288	-949	-101	119	-78	131	18	-6	184	-17	219	-1545

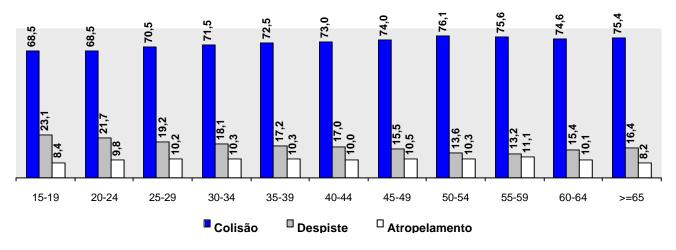
⁽¹⁾ Inclui não definidos

16. Condutores intervenientes em acidentes segundo a natureza do acidente, por grupo etário

							Gr	upos e	tários					
		<=14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	Total(1)
	2001	356	3222	8247	7860	6056	5381	4497	3732	3133	2362	1996	3165	51349
Colisão	2002	345	2927	7480	7614	6075	5180	4531	3665	3130	2454	1909	3316	49577
	02/01	-11	-295	-767	-246	19	-201	34	-67	-3	92	-87	151	-1772
	2001	30	940	2392	2003	1391	1142	943	684	544	385	334	653	11919
Despiste	2002	33	986	2370	2076	1541	1228	1054	770	560	429	393	723	12413
	02/01	3	46	-22	73	150	86	111	86	16	44	59	70	494
	2001	23	398	1233	1031	927	698	637	520	442	313	247	363	7256
Atropelamento	2002	11	359	1073	1103	877	735	623	519	423	361	258	361	6989
	02/01	-12	-39	-160	72	-50	37	-14	-1	-19	48	11	-2	-267
	2001	409	4560	11872	10894	8374	7221	6077	4936	4119	3060	2577	4181	70524
Total	2002	389	4272	10923	10793	8493	7143	6208	4954	4113	3244	2560	4400	68979
	02/01	-20	-288	-949	-101	119	-78	131	18	-6	184	-17	219	-1545

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Distribuição dos condutores de cada grupo etário segundo a natureza dos acidentes c/ vítimas em que intervieram (%), em 2002



Uma análise da distribuição dos condutores, de cada grupo etário, pelos três tipos de acidente considerados, revela que aquele em que intervieram sempre mais condutores durante o ano 2002 foi a colisão, qualquer que fosse o grupo etário.

Verifica-se ainda que os condutores com idades compreendidas entre os 15-19 e 20-24 anos foram os que sofreram mais despistes (23,1% e 21,7%, respectivamente) e, por outro lado, que o grupo etário dos 55-59 anos foi o que apresentou uma maior percentagem de atropelamentos (11,1%).

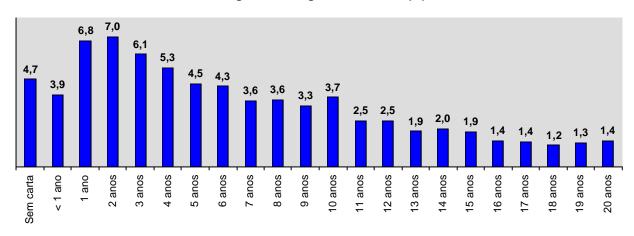
Relativamente ao ano passado, houve uma redução no número de condutores intervenientes em colisões e atropelamentos (-3,5% e -3,7%, respectivamente), enquanto o dos que se envolveram em despistes, pelo contrário, aumentou 4,1%.

17. Condutores intervenientes em acidentes segundo a antiguidade da carta, por gravidade do acidente

		s interv. em com vítimas	Condutores acidentes con feridos		Condutores acidentes of	s interv. em com mortos
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
< 1 ano	3001	2993	339	300	78	77
1 ano	5958	5155	726	523	153	119
2 anos	4875	5005	612	539	130	155
3 anos	4347	4210	534	468	108	127
4 anos	3781	3668	478	411	97	123
5 anos	3599	3243	452	346	92	88
6 anos	3185	3164	389	335	90	99
7 anos	3071	2761	366	276	81	71
8 anos	2986	2696	341	280	79	77
9 anos	2709	2799	338	254	73	68
10-14 anos	8219	9094	944	981	208	256
15-19 anos	4762	4877	628	552	145	158
>= 20 anos	12925	12882	1626	1423	403	389
Não definidos	4027	3605	621	517	104	117
Sem carta	2078	1835	487	364	130	78
Total (1)	70524	68979	9035	7716	2005	2039

⁽¹⁾ Inclui condutores de veículos que não requerem carta de condução

Condutores intervenientes em acidentes com mortos e/ou feridos graves em 2002, segundo a antiguidade da carta (%)



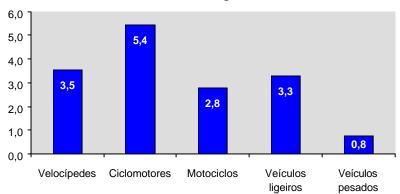
Os condutores com carta entre 1 e 4 anos foram os que apresentaram sempre uma percentagem mais elevada, quer no total de condutores intervenientes em acidentes com vítimas, quer em acidentes com mortos e/ou feridos graves ou acidentes mortais.

No que respeita aos acidentes com mortos e/ou feridos graves, é de assinalar o elevado número de condutores sem carta (4,7%).

18. Condutores intervenientes em acidentes segundo a categoria de veículo, por taxa de alcoolemia

			Condutores testados									
			Não Inf	ractores		Infrac	ctores		Cond.			
		TAS não	TAS<=0,2 g/l	TAS>0,2	TAS>=0,5	TAS>=0,8	TAS>=1,2 g/l	Total	Interv.			
		definida		e <=0,49 g/l	e <0,8 g/l	e <1,2 g/l						
Veículos	2001	209	42068	612	223	342	767	1332	52548			
Ligeiros	2002	391	43032	694	261	367	866	1494	52736			
	02/01	182	964	82	38	25	99	162	188			
Veículos	2001	8	3073	30	11	11	10	32	3502			
Pesados	2002	20	2949	26	7	4	12	23	3292			
	02/01	12	-124	-4	-4	-7	2	-9	-210			
	2001	11	711	7	3	6	20	29	1426			
Velocípedes	2002	20	782	15	3	3	24	30	1410			
	02/01	9	71	8	0	-3	4	1	-16			
	2001	64	4362	121	32	45	196	273	7192			
Ciclomotores	2002	117	3907	131	22	47	169	238	6172			
	02/01	53	<i>-455</i>	10	-10	2	-27	-35	-1020			
	2001	36	3566	46	23	11	48	82	5297			
Motociclos	2002	55	3389	53	11	24	65	100	4813			
	02/01	19	-177	7	-12	13	17	18	-484			
Outros	2001	2	388	8	4	1	4	9	559			
Veículos	2002	6	380	9	2	2	4	8	556			
	02/01	4	-8	1	-2	1	0	-1	-3			
	2001	330	54168	824	296	416	1045	1757	70524			
Total	2002	609	54439	928	306	447	1140	1893	68979			
	02/01	279	271	104	10	31	95	136	-1545			

Percentagem de infractores no total de condutores testados de cada categoria de veículos



No total de condutores testados, 3,3% apresentavam TAS>=0,5 g/l.

De entre estes e tendo em conta a categoria de veículos, é de referir que em 2002, a percentagem mais elevada de infractores se verificou nos condutores de ciclomotores (5,4%).

Dos condutores intervenientes em acidentes com vítimas que apresentaram TAS>=1,2 g/l, 76% conduziam veículos ligeiros, 22,76% veículos de duas rodas e 1,1% veículos pesados.

19. Condutores vítimas segundo a categoria de veículo: 1998/2002

	1998	1999	99/98	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01
Vítimas mortais	1070	1022	-48	916	-106	838	-78	832	-6
Veículos ligeiros	489	529	40	461	-68	424	-37	442	18
Veículos pesados	38	28	-10	29	1	24	-5	17	-7
Velocípedes	65	35	-30	48	13	44	-4	51	7
Ciclomotores	260	204	-56	181	-23	145	-36	119	-26
Motociclos	181	199	18	167	-32	176	9	179	3
Outros	37	27	-10	30	3	25	-5	24	-1
Feridos Graves	4479	4115	-364	3777	-338	3134	-643	2625	-509
Veículos ligeiros	1880	1881	1	1872	-9	1594	-278	1419	-175
Veículos pesados	68	78	10	76	-2	69	-7	52	-17
Velocípedes	252	213	-39	163	-50	136	-27	136	0
Ciclomotores	1406	1116	-290	860	-256	665	-195	535	-130
Motociclos	801	785	-16	773	-12	650	-123	458	-192
Outros	72	42	-30	33	-9	20	-13	25	5
Feridos Leves	32901	32253	-648	29316	-2937	28650	-666	29286	636
Veículos ligeiros	16373	17540	1167	17066	-474	17219	153	18609	1390
Veículos pesados	559	604	45	555	-49	519	-36	545	26
Velocípedes	1291	1353	62	1060	-293	1143	83	1145	2
Ciclomotores	10405	8465	-1940	6562	-1903	5727	-835	5026	-701
Motociclos	3947	4106	159	3912	-194	3878	-34	3750	-128
Outros	326	185	-141	161	-24	164	3	211	47
Total vítimas	38450	37390	-1060	34009	-3381	32622	-1387	32743	121
Veículos ligeiros	18742	19950	1208	19399	-551	19237	-162	20470	1233
Veículos pesados	665	710	45	660	-50	612	-48	614	2
Velocípedes	1608	1601	-7	1271	-330	1323	52	1332	9
Ciclomotores	12071	9785	-2286	7603	-2182	6537	-1066	5680	-857
Motociclos	4929	5090	161	4852	-238	4704	-148	4387	-317
Outros	435	254	-181	224	-30	209	-15	260	51

Em relação ao número total de condutores vítimas registado no período de 1998 a 2002, constata-se que, em média, 55,8% das vítimas eram condutores de veículos ligeiros, 41,5% de veículos de duas rodas e 1,9% de veículos pesados.

Quanto à variação observada no mesmo período, verificou-se um decréscimo médio de 3,3% no total de vítimas que se deveu, principalmente, à redução significativa registada pelos condutores de ciclomotores (-14,9%).

Em 2002, a distribuição dos condutores vítimas segundo a categoria de veículos foi semelhante à do período acima analisado: 62,5% eram de veículos ligeiros, 34,8% de veículos de duas rodas e 1,9% de veículos pesados. De 2001 para 2002 houve uma diminuição de 0,7% vítimas mortais, devido aos valores apresentados pelos condutores de veículos pesados (-29,2% mortos) e de ciclomotores (-17,9% mortos).

Observou-se, igualmente, uma redução nos feridos graves (-16,2%) que foi extensiva aos condutores de todas as categorias de veículos, excluindo os velocípedes (valor igual ao de 2001).

Quanto aos feridos leves, sofreram um aumento de 2,2% que apenas não abrangeu os condutores de ciclomotores (-12,2%) e de motociclos (-3,3%).

20. Condutores vítimas segundo a categoria do veículo e grupo etário

	Vítimas	s mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Veículos ligeiros (1)	424	442	1594	1419	17219	18609	19237	20470
<=14	0	1	1	0	9	8	10	9
15-19	23	25	87	79	900	1005	1010	1109
20-24	78	76	319	244	3390	3452	3787	3772
25-29	66	56	269	233	2940	3186	3275	3475
30-34	39	57	190	199	2175	2412	2404	2668
35-39	37	43	166	145	1783	1965	1986	2153
40-44	30	42	129	108	1532	1646	1691	1796
45-49	24	37	101	105	1166	1308	1291	1450
50-54	27	27	83	81	930	1019	1040	1127
55-59	27	17	69	70	710	809	806	896
60-64	20	17	57	46	591	612	668	675
>=65	47	43	94	84	921	1067	1062	1194
Veículos pesados (1)	24	17	69	52	519	545	612	614
<=14	0	0	0	0	1	0	1	0
15-19	0	0	0	0	2	5	2	5
20-24	1	1	4	2	27	51	32	54
25-29	2	3	10	8	87	84	99	95
30-34	3	1	9	13	83	81	95	95
35-39	1	2	11	4	74	87	86	93
40-44	7	3	9	6	65	67	81	76
45-49	1	0	8	8	58	57	67	65
50-54	3	3	7	5	50	48	60	56
55-59	3	3	3	3	27	32	33	38
60-64	0	0	6	3	25	22	31	25
>=65	2	1	2	0	14	6	18	7
Motociclos (1)	176	179	650	458	3878	3750	4704	4387
<=14	0	1	0	2	13	3	13	6
15-19	25	20	129	94	667	655	821	769
20-24	48	38	166	96	991	805	1205	939
25-29	46	47	141	101	853	837	1040	985
30-34	17	24	78	72	430	464	525	560
35-39	15	22	48	23	294	302	357	347
40-44 45-49	12	14 5	24	24	189	223	225	261
45-49 50-54	8 1	5 2	26 9	14 7	116 91	140 87	150 101	159 96
50-54 55-59	1	1	9 4	4	53	87 70	58	96 75
60-64	0	0	6	7	55 55	70 54	61	61
>=65	1		5		49	70	55	
(1) Inclui os não definidos	1	4	J	6	49	70	55	80

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Condutores vítimas segundo a categoria do veículo e grupo etário (cont.)

	Vítimas	s mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Ciclomotores (1)	145	119	665	535	5727	5026	6537	5680
<=14	1	0	4	4	32	26	37	30
15-19	10	14	103	68	833	660	946	742
20-24	16	9	91	61	761	577	868	647
25-29	14	8	59	61	610	504	683	573
30-34	12	9	61	39	505	422	578	470
35-39	14	5	51	50	497	484	562	539
40-44	9	8	44	42	401	381	454	431
45-49	10	12	47	26	365	334	422	372
50-54	5	9	29	25	278	271	312	305
55-59	5	6	27	34	252	250	284	290
60-64	4	6	38	22	320	275	362	303
>=65	40	32	95	90	783	788	918	910
Velocípedes (1)	44	51	136	136	1143	1145	1323	1332
<=14	1	6	35	35	252	270	288	311
15-19	1	2	16	18	161	122	178	142
20-24	1	2	6	7	87	89	94	98
25-29	1	0	7	4	71	68	79	72
30-34	1	2	5	7	62	79	68	88
35-39	3	4	5	6	52	59	60	69
40-44	2	5	6	9	57	65	65	79
45-49	2	6	6	6	59	56	67	68
50-54	1	4	3	7	46	50	50	61
55-59	2	1	3	7	47	42	52	50
60-64	9	3	7	3	43	54	59	60
>=65	19	12	28	22	171	176	218	210
Total (2)	838	832	3134	2625	28650	29286	32622	32743
<=14	2	8	40	41	308	308	350	357
15-19	59	61	335	260	2567	2450	2961	2771
20-24	144	127	586	413	5259	4978	5989	5518
25-29	130	116	488	407	4569	4685	5187	5208
30-34	72	93	344	330	3265	3469	3681	3892
35-39	73	76	282	230	2711	2908	3066	3214
40-44	63	74	213	190	2254	2399	2530	2663
45-49	47	62	190	160	1774	1906	2011	2128
50-54	38	48	132	125	1405	1493	1575	1666
55-59	40	30	107	118	1095	1215	1242	1363
60-64	34	31	116	84	1061	1043	1211	1158
>=65	121	99	233	215	1998	2193	2352	2507

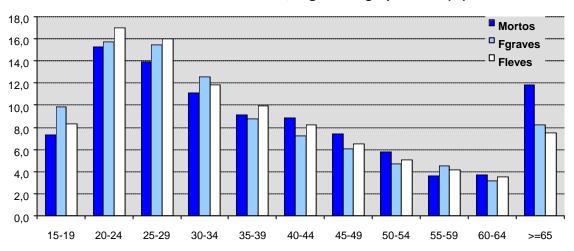
⁽¹⁾ Inclui não definidos (2) Inclui outros veículos

21. Condutores vítimas por 1000 veículos em circulação

	Parque automóvel em circulação (1)	Condutores vítimas	Cond. vitimas/1000 veíc. em circulação
Veículos ligeiros	4654107	20470	4,4
Veículos pesados	149254	614	4,1
Motociclos	153760	4387	28,5

⁽¹⁾ Fonte: ACAP (Estimativas de 2001)

Condutores vítimas em 2002, segundo o grupo etário (%)



Os condutores representaram 55,9% do total de vítimas. De entre estes, 2,5% foram vítimas mortais, 8% feridos graves e 89,4% feridos leves.

Apesar da maior percentagem de vítimas se ter verificado entre os condutores de veículos ligeiros (62,5%), foi entre os motociclistas que se registou o maior número de vítimas, por cada 1000 motociclos em circulação (28,5), sendo o risco destes condutores 7 vezes superior ao dos de veículos ligeiros e pesados (cerca de 4 condutores vítimas, por cada 1000 ligeiros e pesados em circulação).

Quanto à sua distribuição por grupos etários, foi nos grupos dos 20-24 e 25-29 anos que o número de condutores vítimas apresentou valores mais elevados (16,9% e 15,9%, respectivamente) sendo de referir ainda, no caso das vítimas mortais, os condutores com idade igual ou superior a 65 anos (11,9%).

Esta distribuição, contudo, não foi idêntica para as diversas categorias de veículos:

Nos veículos ligeiros e motociclos a tendência foi a mesma, ou seja, os condutores mais novos (dos 20 aos 29 anos) foram os que registaram as maiores percentagens de mortos, feridos graves e feridos leves: 29,9% de condutores mortos, 33,6% de feridos graves e 35,7% de feridos leves, no caso dos veículos ligeiros e 47,5% mortos, 43% feridos graves e 43,8% feridos leves, nos motociclos.

Já em relação aos veículos pesados, mais de metade dos condutores feridos tinham idades situadas entre os 25 e 49 anos e, no que respeita aos mortos, os grupos mais afectados foram os dos 25-29, 40-44, 50-54 e 55-59 anos, todos com o mesmo valor: 17,6%.

Quanto aos ciclomotores e velocípedes, os condutores idosos (>=65) foram os que apresentaram as percentagens mais significativas de vítimas mortais (26,9% e 23,5%, respectivamente).

Contudo, no que concerne a feridos graves e leves, o seu valor foi mais alto nos grupos etários dos >=65 anos (15,8%) e dos 15-19 anos (13,1%), no caso dos ciclomotores, e no dos menores de 14 anos (23,8%), nos velocípedes.

Comparativamente com o ano transacto, é de realçar que o decréscimo observado em 2002 no total de condutores que morreram ou ficaram gravemente feridos decorreu, sobretudo, do menor número de vítimas mortais e de feridos graves registado entre os condutores com idades compreendidas entre os 20-24 e 25-29 anos (-26% e -15,3%, respectivamente).

22. Condutores vítimas segundo o grupo etário, por sexo

	Femi	nino	Maso	ulino	Tota	ıl (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Vítimas mortais	61	73	776	759	838	832
<=14	1	1	1	7	2	8
15-19	3	4	56	57	59	61
20-24	10	14	134	113	144	127
25-29	12	12	118	104	130	116
30-34	7	8	65	85	72	93
35-39	6	2	67	74	73	76
40-44	9	7	54	67	63	74
45-49	4	7	43	55	47	62
50-54	1	5	37	43	38	48
55-59	3	2	37	28	40	30
60-64	2	4	32	27	34	31
>=65	3	7	118	92	121	99
Não def.	0	0	14	7	15	7
Feridos graves	385	356	2743	2264	3134	2625
<=14	2	2	38	38	40	41
15-19	27	19	307	241	335	260
20-24	70	59	516	354	586	413
25-29	71	70	417	337	488	407
30-34	43	63	301	267	344	330
35-39	46	36	236	193	282	230
40-44	38	31	175	159	213	190
45-49	31	24	159	136	190	160
50-54	21	16	111	109	132	125
55-59	19	9	87	109	107	118
60-64	8	7	108	77	116	84
>=65	4	16	229	199	233	215
Não def.	5	4	59	45	68	52
(1) Inclui os pão definido						

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

Condutores vítimas segundo o grupo etário, por sexo (cont.)

	Femi	nino	Masc	ulino	Tota	al (1)
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Feridos leves	6371	6853	22216	22368	28650	29286
<=14	48	41	260	265	308	308
15-19	366	373	2199	2075	2567	2450
20-24	1231	1226	4024	3750	5259	4978
25-29	1220	1329	3345	3351	4569	4685
30-34	938	1011	2324	2457	3265	3469
35-39	803	865	1906	2041	2711	2908
40-44	544	675	1708	1723	2254	2399
45-49	426	473	1348	1430	1774	1906
50-54	296	329	1107	1162	1405	1493
55-59	192	214	903	998	1095	1215
60-64	130	145	931	897	1061	1043
>=65	132	140	1865	2050	1998	2193
Não def.	45	32	296	169	384	239
Total de vítimas	6817	7282	25735	25391	32622	32743
<=14	51	44	299	310	350	357
15-19	396	396	2562	2373	2961	2771
20-24	1311	1299	4674	4217	5989	5518
25-29	1303	1411	3880	3792	5187	5208
30-34	988	1082	2690	2809	3681	3892
35-39	855	903	2209	2308	3066	3214
40-44	591	713	1937	1949	2530	2663
45-49	461	504	1550	1621	2011	2128
50-54	318	350	1255	1314	1575	1666
55-59	214	225	1027	1135	1242	1363
60-64	140	156	1071	1001	1211	1158
>=65	139	163	2212	2341	2352	2507
Não def.	50	36	369	221	467	298

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

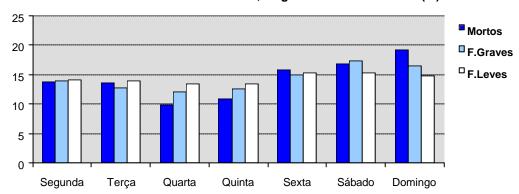
A maioria dos condutores vítimas pertencia ao sexo masculino: 91,2% das vítimas mortais, 86,4% dos feridos graves e 76,5% dos feridos leves.

Em relação a 2001, é de assinalar o aumento que houve nos condutores mortos do sexo feminino (+19,7%) e, inversamente, a redução de 2,2% nos do sexo masculino.

23. Condutores vítimas segundo o dia da semana

	Vítimas mortais		Feridos	Feridos graves Fe		Feridos leves		Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Segunda	121	115	427	364	4230	4105	4778	4584	
Terça	86	113	406	334	3652	4058	4144	4505	
Quarta	111	82	368	317	3843	3933	4322	4332	
Quinta	103	91	393	331	3890	3903	4386	4325	
Sexta	112	132	483	393	4471	4497	5066	5022	
Sábado	146	140	545	453	4307	4451	4998	5044	
Domingo	159	159	512	433	4257	4339	4928	4931	
Total	838	832	3134	2625	28650	29286	32622	32743	

Condutores vítimas em 2002, segundo o dia da semana (%)



No período de sexta-feira a domingo registaram-se 45,8% dos condutores vítimas.

O domingo foi o dia em que houve mais mortos (19,1%), preponderância esta que foi ainda mais notória no caso dos mais jovens: no grupo etário dos 20-24 anos a percentagem de condutores que morreram ao domingo foi de 23,6% e de 25,9%, no grupo dos 25-29 anos.

Relativamente ao ano anterior, os dias da semana em que se constatou uma diminuição mais acentuada no número de mortos e de feridos graves foram a 4ª e 5ª Feira: -16,7% e -14%, respectivamente.

24. Condutores vítimas segundo as condições de luminosidade

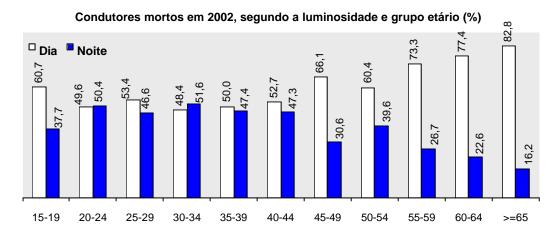
	Vítimas mortais		Feridos	graves	Feridos leves		Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Dia	501	493	1945	1676	20080	20585	22526	22754
Com sol encandeante	6	9	20	16	131	138	157	163
Em pleno dia	495	484	1925	1660	19949	20447	22369	22591
Noite	337	333	1188	935	8523	8576	10048	9844
De noite em via com iluminação	156	136	685	551	5402	5488	6243	6175
De noite em via sem iluminação	181	197	503	384	3121	3088	3805	3669
Total (1)	838	832	3134	2625	28650	29286	32622	32743

⁽¹⁾ Inclui os não definidos

25. Condutores vítimas segundo a luminosidade, por grupo etário, em 2002

	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	Total (1)
Vítimas (1)	2771	5518	5208	3892	3214	2663	2128	1666	1363	1158	2507	32743
Dia	1736	3401	3465	2604	2267	1861	1524	1250	1044	937	2159	22754
Noite	1019	2093	1717	1278	934	794	589	404	314	216	339	9844
Mortos (1)	61	127	116	93	76	74	62	48	30	31	99	832
Dia	37	63	62	45	38	39	41	29	22	24	82	493
Noite	23	64	54	48	36	35	19	19	8	7	16	333

⁽¹⁾ Inclui os não definidos



Embora mais de metade dos condutores mortos, feridos graves e feridos leves tenha resultado de acidentes que ocorreram durante o dia (59,3%, 63,8% e 70,3%, respectivamente), quando se analisa esta distribuição tendo em conta os diversos grupos etários constata-se que, no caso particular das vítimas mortais, quanto mais jovens são os condutores, mais significativo é o peso daqueles que morreram à noite, chegando mesmo a ultrapassar os 50% (caso dos condutores com idades compreendidas entre os 20-24 e 30-34 anos).

De 2001 para 2002, assistiu-se a uma redução no número de condutores vítimas de acidentes nocturnos (-2%), enquanto que os que resultaram de acidentes ocorridos durante o dia sofreram um ligeiro aumento (+1%) devido, principalmente, aos valores registados pelos feridos leves (+2,5%).

26. Condutores vítimas segundo as acções e manobras

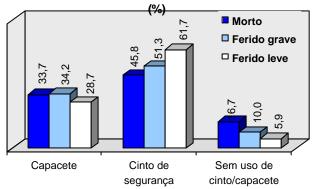
	Vítimas mortais		Feridos	graves	Feridos leves		Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Em marcha normal	667	643	2418	2062	21579	22427	24664	25132
Inversão do sentido de marcha	3	3	22	18	156	145	181	166
Início da marcha	7	3	16	14	175	174	198	191
Marcha atrás	0	1	2	3	50	43	52	47
Mudança de direcção para a direita	3	6	37	18	337	348	377	372
Mudança de direcção para a esq.	42	39	199	171	2175	2064	2416	2274
Mudança via de trânsito para a dir.	3	5	15	12	137	108	155	125
Mudança via de trânsito para a esq.	26	30	74	48	518	480	618	558
Parado ou estacionado	8	10	29	22	712	734	749	766
Saída parqueamento ou rua particular	5	13	27	36	329	304	361	353
Travagem brusca	10	12	58	41	742	730	810	783
Trânsito em filas paralelas	1	0	5	2	35	42	41	44
Ultrapassagem pela direita	6	6	16	11	144	114	166	131
Ultrapassagem pela esquerda	53	47	187	122	1349	1227	1589	1396
Não definidos	4	14	29	45	212	346	245	405
Total	838	832	3134	2625	28650	29286	32622	32743

Relativamente às acções e manobras praticadas, 76,8% dos condutores vítimas de acidentes seguia em marcha normal.

27. Condutores vítimas segundo a utilização de acessórios de segurança

	Vítimas mortais 2001 2002		Feridos	Feridos graves		s leves	Total de vítimas		
			2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Com capacete	284	280	1219	897	9166	8405	10669	9582	
Com cinto de segurança	378	381	1515	1346	16828	18078	18721	19805	
Sem uso de cinto/capacete	154	139	309	262	1903	1729	2366	2130	
Não definidos	22	32	91	120	753	1074	866	1226	
Total	838 832		3134	2625	28650	29286	32622	32743	

Condutores vítimas em 2002, segundo os acessórios



O número de condutores mortos que não utilizava os acessórios de segurança adequados foi elevado (16,7%), comparativamente com o valor registado pelos condutores feridos graves e leves, em iguais circunstâncias (10% e 5,9%, respectivamente).

SINISTRALIDADE POR TIPO DE VIA E LOCALIZAÇÃO

1. Acidentes e vítimas segundo o tipo de via e a localização

		Acidentes com vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		s leves	Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Auto-Estrada	1809	1980	98	101	293	265	2504	2834	2895	3200
Estrada Nacional	12883	12691	630	682	2020	1684	16391	16491	19041	18857
Dentro Localidade Fora Localidade	6018 6865	5844 6847	222 408	237 445	785 1235	631 1053	7574 8817	7448 9043	8581 10460	8316 10541
IP/IC	1987	2139	187	160	447	306	2703	3009	3337	3475
Dentro Localidade Fora Localidade	254 1733	186 1953	6 181	9 151	36 411	18 288	307 2396	245 2764	349 2988	272 3203
Estrada Municipal	5225	5308	185	204	685	603	6328	6481	7198	7288
Dentro Localidade Fora Localidade	2313 2912	2271 3037	70 115	77 127	275 410	253 350	2717 3611	2652 3829	3062 4136	2982 4306
Arruamentos	19680	19280	318	274	2225	1784	22051	21925	24594	23983
Outras (1)	937	821	48	48	127	128	1270	1075	1445	1251
Dentro Localidade	470	402	16	16	44	53	652	518	712	587
Fora Localidade	467	419	32	32	83	75	618	557	733	664
Total da rede	42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054
Dentro Localidade	28735	27983	632	613	3365	2739	33301	32788	37298	36140
Fora Localidade	13786	14236	834	856	2432	2031	17946	19027	21212	21914

⁽¹⁾ Estradas florestais, regionais e restantes vias

Os acidentes nas auto-estradas constituíram apenas 1,9% do total registado em 2002, enquanto que 4,7% ocorreram em outras vias, 5,1% em IP's/IC's, 12,6% em estradas municipais, 30,1% em estradas nacionais e 45,7% em arruamentos.

Apesar de terem predominado os acidentes com vítimas dentro das localidades (66,3%), nomeadamente em arruamentos, o seu índice de gravidade foi muito menor do que o dos que se verificaram fora daquelas, os quais, durante o ano de 2002, foram responsáveis por 58,3% das vítimas mortais.

Vítimas mortais por tipo de via, em 2002



O maior número de vítimas mortais continua a observar-se nas estradas nacionais (46%). No entanto, os IP's/IC's, as outras vias e as auto-estradas apresentaram, igualmente, índices de gravidade muito altos (7,5, 5,8 e 5,1, respectivamente), apesar do menor peso numérico das vítimas mortais aí registado.

O decréscimo do número de acidentes com vítimas registado em 2002 face ao ano anterior, não foi extensivo às auto-estradas (+9,5%), IP's/IC's (+7,6%) e estradas municipais (+1,6%). Quanto às vítimas mortais, verificou-se uma redução nos IP's/IC's (-14,4%) e nos arruamentos (-13,8%).

2. Vítimas por categoria de utentes segundo o tipo de via e a localização

		Vítimas mortais									
	Condu	utores	Passa	geiros	Ped	ões	Total de	utentes			
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002			
Auto-Estrada	52	57	37	35	9	9	98	101			
Estrada Nacional	367	387	139	160	124	135	630	682			
Dentro Localidade	125	135	32	34	65	68	222	237			
Fora Localidade	242	252	107	126	59	67	408	445			
IP/IC	93	99	74	45	20	16	187	160			
Dentro Localidade	3	3	1	0	2	6	6	9			
Fora Localidade	90	96	73	45	18	10	181	151			
Estrada Municipal	126	136	33	44	26	24	185	204			
Dentro Localidade	46	47	12	15	12	15	70	77			
Fora Localidade	80	89	21	29	14	9	115	127			
Arruamentos	166	122	39	45	113	107	318	274			
Outras (1)	34	31	10	11	4	6	48	48			
Dentro Localidade	12	10	1	5	3	1	16	16			
Fora Localidade	22	21	9	6	1	5	32	32			
Total da rede	838	832	332	340	296	297	1466	1469			
Dentro Localidade	352	317	85	99	195	197	632	613			
Fora Localidade	486	515	247	241	101	100	834	856			

		Feridos graves									
	Condu	utores	Passa	geiros	Ped	ões	Total de	utentes			
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002			
Auto-Estrada	151	127	134	132	8	6	293	265			
Estrada Nacional	1178	995	623	499	219	190	2020	1684			
Dentro Localidade	444	355	199	157	142	119	785	631			
Fora Localidade	734	640	424	342	77	71	1235	1053			
IP/IC	234	163	192	130	21	13	447	306			
Dentro Localidade	25	10	7	7	4	1	149	85			
Fora Localidade	209	153	185	123	17	12	298	221			
Estrada Municipal	427	380	179	164	79	59	685	603			
Dentro Localidade	176	147	52	66	47	40	275	253			
Fora Localidade	251	233	127	98	32	19	410	350			
Arruamentos	1084	881	390	271	751	632	2225	1784			
Outras (1)	60	79	47	43	20	6	127	128			
Dentro Localidade	18	35	11	16	15	2	44	53			
Fora Localidade	42	44	36	27	5	4	83	75			
Total da rede	3134	2625	1565	1239	1098	906	5797	4770			
Dentro Localidade	1747	1428	659	517	959	794	3478	2806			
Fora Localidade	1387	1197	906	722	139	112	2319	1964			

⁽¹⁾ Inclui estradas florestais, regionais e restantes vias

O número de condutores mortos e feridos graves foi ligeiramente mais acentuado dentro do que fora das localidades (50,5% e 49,5%, respectivamente). Já os passageiros apresentaram valores mais significativos fora das localidades (61%), enquanto a percentagem de peões mortos e feridos graves, por sua vez, foi bastante mais elevada dentro das localidades (82,4%).

Em relação aos tipos de vias, os acidentes que originaram um maior número de vítimas mortais e de feridos graves entre os condutores e passageiros ocorreram em estradas nacionais e os que provocaram a maioria de peões mortos e feridos graves tiveram lugar em arruamentos.

Vítimas por categoria de utentes segundo o tipo de via e a localização (cont.)

		Feridos leves									
	Condi	utores	Passa	geiros	Ped	čes	Total de	utentes			
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002			
Auto-Estrada	1312	1499	1179	1316	13	19	2504	2834			
Estrada Nacional	9671	9854	5827	5814	893	823	16391	16491			
Dentro Localidade	4465	4477	2476	2384	633	587	7574	7448			
Fora Localidade	5206	5377	3351	3430	260	236	8817	9043			
IP/IC	1468	1724	1201	1239	34	46	2703	3009			
Dentro Localidade	185	144	111	87	11	14	307	245			
Fora Localidade	1283	1580	1090	1152	23	32	2396	2764			
Estrada Municipal	3955	4066	1931	2020	442	395	6328	6481			
Dentro Localidade	1693	1706	734	688	290	258	2717	2652			
Fora Localidade	2262	2360	1197	1332	152	137	3611	3829			
Arruamentos	11552	11518	5364	5205	5135	5202	22051	21925			
Outras (1)	692	625	506	408	72	42	1270	1075			
Dentro Localidade	340	307	253	182	59	29	652	518			
Fora Localidade	352	318	253	226	13	13	618	557			
Total da rede	28650	29286	16008	16002	6589	6527	51247	51815			
Dentro Localidade	18235	18152	8938	8546	6128	6090	33301	32788			
Fora Localidade	10415	11134	7070	7456	461	437	17946	19027			

		Total de vítimas									
	Condu	utores	Passa	geiros	Ped	ões	Total de	utentes			
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002			
Auto-Estrada	1515	1683	1350	1483	30	34	2895	3200			
Estrada Nacional	11216	11236	6589	6473	1236	1148	19041	18857			
Dentro Localidade	5034	4967	2707	2575	840	774	8581	8316			
Fora Localidade	6182	6269	3882	3898	396	374	10460	10541			
IP/IC	1795	1986	1467	1414	75	75	3337	3475			
Dentro Localidade	213	157	119	94	17	21	349	272			
Fora Localidade	1582	1829	1348	1320	58	54	2988	3203			
Estrada Municipal	4508	4582	2143	2228	547	478	7198	7288			
Dentro Localidade	1915	1900	798	769	349	313	3062	2982			
Fora Localidade	2593	2682	1345	1459	198	165	4136	4306			
Arruamentos	12802	12521	5793	5521	5999	5941	24594	23983			
Outras (1)	786	735	563	462	96	54	1445	1251			
Dentro Localidade	370	352	265	203	77	32	712	587			
Fora Localidade	416	383	298	259	19	22	733	664			
Total da rede	32622	32743	17905	17581	7983	7730	58510	58054			
Dentro Localidade	20334	19897	9682	9162	7282	7081	37298	36140			
Fora Localidade	12288	12846	8223	8419	701	649	21212	21914			

⁽¹⁾ Inclui estradas florestais, regionais e restantes vias

O maior número de vítimas registou-se dentro das localidades, para todas as categorias de utentes: 60,8% condutores, 52,1% passageiros e 91,6% peões.

Quanto aos tipos de vias, foi nas estradas nacionais e arruamentos que se registaram mais condutores e passageiros vítimas.

Relativamente aos peões, 76,9% das vítimas localizaram-se em arruamentos.

3. Vias de maior indicador de gravidade em 2002

Vias	Acidentes c/ vítimas	Vítimas mortais (M)	Feridos graves (FG)	Feridos leves (FL)	Indicador gravidade 100xM+10xFG+3xFL
A1	701	38	84	1072	7856
EN1	562	44	66	743	7289
EN125	524	36	74	614	6182
EN10	357	32	65	441	5173
IC1	394	30	48	515	5025
IC2	328	25	55	427	4331
EN2	459	18	62	618	4274
IP4	187	27	34	298	3934
A2	340	17	61	468	3714
EN13	284	21	24	387	3501
EN109	380	17	25	469	3357
EN18	178	21	37	208	3094
EN114	186	18	36	235	2865
EN118	219	15	44	276	2768
EN103	225	13	30	320	2560
IP5	185	13	40	265	2495
EN101	308	8	38	422	2446
A3	169	11	24	238	2054
EN17	169	11	23	217	1981
IP2	129	10	40	179	1937
EN15	214	7	22	269	1727
EN4	134	9	35	156	1718
EN202	141	9	22	186	1678
A4	135	9	5	212	1586
EN14	142	7	24	209	1567
A8	187	6	29	224	1562
EN3	151	8	14	204	1552
IP3	109	9	15	157	1521
EN120	97	10	14	116	1488
EN206	178	5	11	285	1465
IP1	140	7	17	195	1455
EN5	55	10	19	84	1442

SINISTRALIDADE POR REGIÃO/DISTRITO

1. Síntese dos principais resultados

Tendo-se assistido a um decréscimo no número de acidentes com vítimas (-0,7%) e de feridos graves (-17,7%) e, por outro lado, a um aumento do número de mortos (+0,2%) e de feridos leves (+1,1%) de 2001 para 2002, importa analisar como é que estes indicadores de sinistralidade se comportaram a nível regional e distrital. Serão ainda analisados os valores dos acidentes com vítimas ocorridos em 2002, ponderados pelo parque automóvel em circulação, e das vítimas mortais, ponderadas pelos habitantes de cada região e distrito.

Região Norte

A região Norte caracterizou-se por uma franca melhoria em relação a 2001, devido às reduções significativas observadas em todos os indicadores de sinistralidade: -7,5% de acidentes com vítimas, -3,1% de mortos, -13,5% de feridos graves e -7,5% de feridos leves.

Este resultado deveu-se, sobretudo, aos valores registados no distrito do Porto: -17,8% de acidentes c/ vítimas, -16,5% mortos, -29,5% feridos graves e -18,9% feridos leves.

Em Bragança, os acidentes com vítimas, mortos e feridos graves apresentaram, igualmente, valores inferiores aos do ano transacto (-6,3%, -16,2% e -28,1%, respectivamente), mas os feridos leves sofreram um acréscimo de 6,1%.

Em Braga e Viana do Castelo, pelo contrário, é de assinalar um aumento em todos os indicadores de sinistralidade relativamente a 2001, e em Vila Real apenas se verificou um decréscimo no número de feridos graves (-20,2%).

Quanto aos valores assumidos pelo número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação durante o ano 2002, constata-se que estes foram inferiores à média nacional em todos os distritos, salvo o de Viana do Castelo (9,9).

Já o número de mortos por 100000 habitantes apresentou valores acima da média nos distritos de Bragança (21,2), Viana do Castelo (19,8) e Vila Real (15,9).

Região Centro

A região centro não acompanhou a evolução geral no que respeita aos acidentes com vítimas (+4,8%) e às vitimas mortais (-7,1%).

Em relação aos feridos graves, o decréscimo registado relativamente ao ano anterior foi superior à média nacional (25%) e, por outro lado, o aumento sofrido pelos feridos leves também foi mais acentuado do que o que se observou a nível nacional (+7,2%).

No que se refere aos acidentes com vítimas, Leiria foi o único distrito em que se verificou uma diminuição face a 2001 (-4,6%).

Quanto ao número de mortos, o seu decréscimo só não se fez sentir nos distritos de Aveiro (+21,9%) e Castelo Branco (+11,5%).

A redução dos feridos graves, por sua vez, abrangeu todos os distritos, excluindo o da Guarda (+24,5%) e o aumento dos feridos leves apenas não englobou o distrito de Leiria (-1,3%).

Nesta região, o número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação foi superior à média nacional (10), devido aos valores registados em Leiria (11,6), Coimbra (11,3), Aveiro (9,9) e Viseu (9,5). No que se refere ao número de mortos por 100000 habitantes, os distritos em que este indicador atingiu valores mais altos foram Leiria (21), Aveiro (17,9), Guarda (17,2) e Coimbra (15,6).

Região Lisboa e Vale Tejo

Na região de Lisboa e Vale do Tejo assistiu-se a um aumento de 0,8% acidentes com vítimas e a uma diminuição de 1,9% mortos comparativamente ao ano transacto.

Setúbal e Santarém foram os distritos responsáveis pelo acréscimo dos acidentes com vítimas: +8,5% e +4,4%, respectivamente.

Quanto à redução das vítimas mortais, esta deveu-se aos valores registados em Lisboa (-7,1%) e Setúbal (-5,7%).

Em relação aos feridos graves e leves, constatou-se uma variação semelhante à média nacional, embora mais acentuada (20,9% feridos graves e +5,2% feridos leves), que se repercutiu em todos os distritos.

Relativamente ao número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação, Lisboa foi o único distrito que registou um valor inferior à média nacional (6,4).

No que concerne o número de mortos por 100000 habitantes, este foi superior à média nacional apenas no distrito de Santarém (27,3).

Região do Alentejo

A região do Alentejo sofreu um ligeiro aumento no número de acidentes com vítimas (+1,8%) e um acréscimo significativo (superior à média nacional) no número de mortos (+15,6%) face a 2001.

Os feridos graves, por sua vez, mantiveram-se constantes e os feridos leves registaram um acréscimo inferior à média nacional (+0,7%).

Évora foi o distrito que apresentou a evolução mais desfavorável: +5,2% de acidentes com vítimas, +96,6% mortos, +11,7% feridos graves e +4.1% feridos leves.

Em Beja, os acidentes com vítimas e os feridos diminuíram relativamente ao ano anterior, mas houve um aumento de 24,5% vítimas mortais.

Já em Portalegre o número de acidentes com vítimas apresentou valores superiores aos de 2001 mas, por outro lado, observou-se uma redução substancial no número de mortos (-47,7%).

Quanto ao número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação, o valor acima da média nacional verificado nesta região (9,3) ficou-se a dever ao distrito de Beja (9,9).

O número de mortos por cada 100000 habitantes revelou-se, igualmente, superior à média (31), devido aos valores registados em todos os distritos: Beja (38,5), Évora (33,3) e Portalegre (18,4).

Região do Algarve

Na região do Algarve é de assinalar um decréscimo superior à média nacional no que respeita aos acidentes com vítimas (-4,5%) e um aumento bastante mais elevado do que a média, no que se refere às vítimas mortais (+33%).

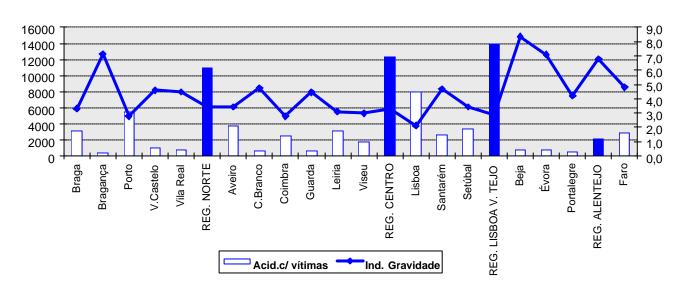
Os feridos graves e leves, por sua vez, caracterizaram-se por uma redução de, respectivamente, 1,9% (inferior à média) e 4%.

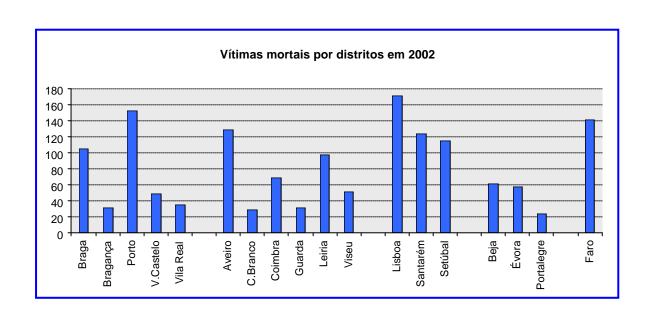
Em relação ao número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação e ao número de mortos por 100000 habitantes, esta região foi a que registou os valores mais altos a nível nacional: 13,5 e 35,3, respectivamente.

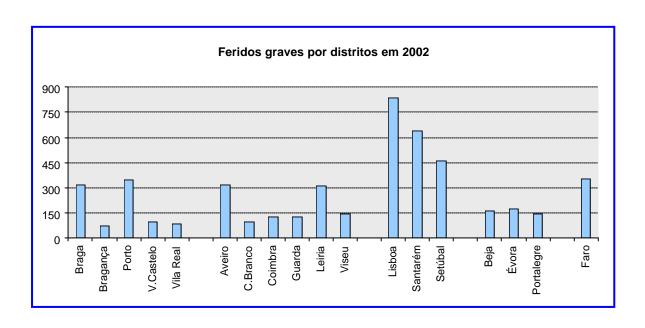
Acidentes e vítimas segundo a região e distrito: 2001/2002

			tes com mas	Vítii mor	mas rtais	Feridos	graves	Ferido	s leves		nl de mas
		2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
	Braga	3032	3163	95	105	290	317	3971	4211	4356	4633
REGIÃO	Bragança	464	435	37	31	96	69	558	592	691	692
NORTE	Porto	6654	5471	182	152	492	347	8611	6982	9285	7481
	V. Castelo	979	1064	38	49	69	93	1291	1383	1398	1525
	Vila Real	663	779	32	35	104	83	895	1012	1031	1130
		11792	10912	384	372	1051	909	15326	14180	16761	15461
	Aveiro	3726	3730	105	128	429	318	4480	4538	5014	4984
REGIÃO	C. Branco	605	611	26	29	127	96	750	753	903	878
CENTRO	Coimbra	2441	2488	96	69	193	122	2979	3076	3268	3267
	Guarda	628	694	40	31	98	122	781	876	919	1029
	Leiria	3274	3122	101	97	456	311	3926	3873	4483	4281
	Viseu	1107	1703	68	51	175	140	1445	2274	1688	2465
		11781	12348	436	405	1478	1109	14361	15390	16275	16904
REGIÃO DE	Lisboa	8240	7980	184	171	1157	833	9383	9385	10724	10389
LISBOA	Santarém	2524	2635	112	124	743	636	2651	3009	3506	3769
E VALE TEJO	Setúbal	3085	3346	122	115	535	457	3586	4035	4243	4607
		13849	13961	418	410	2435	1926	15620	16429	18473	18765
REGIÃO DO	Beja	757	730	49	61	166	158	929	899	1144	1118
ALENTEJO	Évora	764	804	29	57	154	172	874	910	1057	1139
	Portalegre	520	543	44	23	153	143	601	612	798	778
		2041	2077	122	141	473	473	2404	2421	2999	3035
R. ALGARVE	Faro	3058	2921	106	141	360	353	3536	3395	4002	3889
TOTAL		42521	42219	1466	1469	5797	4770	51247	51815	58510	58054
Média		2362	2346	81	82	322	265	2847	2879	3251	3225

Acidentes com vítimas e Índice de gravidade em 2002, por região/distrito







Acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação e mortos por 100000 habitantes segundo a região e distrito, em 2002

		Acidentes com vítimas	Parque circulação (1)	Acid. c/ vítimas por 1000 veíc. circulação	População (2)	Mortos	Mortos/100000 habitantes
	Braga	3163	365280	8,7	826267	105	12,7
REGIÃO	Bragança	435	69765	6,2	146322	31	21,2
NORTE	Porto	5471	795132	6,9	1771043	152	8,6
	V. Castelo	1064	107708	9,9	247052	49	19,8
	Vila Real	779	98900	7,9	220405	35	15,9
		10912	1436785	7,6	3211089	372	11,6
	Aveiro	3730	377309	9,9	714791	128	17,9
REGIÃO	C. Branco	611	101383	6,0	208120	29	13,9
CENTRO	Coimbra	2488	219279	11,3	443311	69	15,6
	Guarda	694	87565	7,9	179796	31	17,2
	Leiria	3122	268316	11,6	462266	97	21,0
	Viseu	1703	179143	9,5	394170	51	12,9
		12348	1232995	10,0	2402454	405	16,9
REGIÃO DE	Lisboa	7980	1239116	6,4	2141578	171	8,0
LISBOA	Santarém	2635	244399	10,8	453990	124	27,3
E VALE TEJO	Setúbal	3346	362855	9,2	791769	115	14,5
		13961	1846370	7,6	3387337	410	12,1
REGIÃO DO	Beja	730	73676	9,9	158436	61	38,5
ALENTEJO	Évora	804	89510	9,0	171012	57	33,3
	Portalegre	543	60931	8,9	124692	23	18,4
		2077	224117	9,3	454140	141	31,0
R. ALGARVE	Faro	2921	216854	13,5	399236	141	35,3
TOTAL		42219	4957121	8,5	9854256	1469	14,9

⁽¹⁾ Fonte: ACAP (estimativas de 2001) (2) Fonte: INE (estimativas de 2001)

REGIÃO NORTE

Acidentes com vítimas: 2001/2002

	Acidentes com vítimas		Acidento mortos e/o		Acident mor		Índice de Gravidade	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
REGIÃO NORTE	11792	10912	1176	1024	351	338	3,3	3,4
Braga	3032	3163	325	337	86	100	3,1	3,3
Bragança	464	435	99	72	31	27	8,0	7,1
Porto	6654	5471	556	414	168	137	2,7	2,8
V. Castelo	979	1064	88	106	36	43	3,9	4,6
V. Real	663	779	108	95	30	31	4,8	4,5

Vítimas: 2001/2002

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
REGIÃO NORTE	384	372	1051	909	15326	14180	16761	15461
Braga	95	105	290	317	3971	4211	4356	4633
Bragança	37	31	96	69	558	592	691	692
Porto	182	152	492	347	8611	6982	9285	7481
V. Castelo	38	49	69	93	1291	1383	1398	1525
V. Real	32	35	104	83	895	1012	1031	1130

Acidentes e vítimas por mês, em 2002

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	Acidentes com vítimas	803	659	817	857	967	926	1015	1061	931	926	946	1004	10912
	Acid.c/ mortos e f.graves	65	72	82	76	90	89	95	99	78	96	74	108	1024
REGIÃO	Acid.com mortos	25	30	28	21	28	23	33	29	27	32	26	36	338
NORTE	Mortos	27	33	34	23	30	25	36	30	31	34	27	42	372
	F.Graves	50	58	78	67	92	81	85	83	73	81	68	93	909
	F.Leves	1052	822	1057	1095	1246	1249	1316	1494	1230	1139	1242	1238	14180
	Acidentes com vítimas	174	217	275	256	258	286	281	310	275	266	282	283	3163
	Acid.c/ mortos e f.graves	20	21	24	19	28	34	32	26	34	35	30	34	337
Braga	Acid.com mortos	4	6	9	5	9	6	14	8	12	8	10	9	100
	Mortos	4	7	10	5	9	6	14	8	14	8	10	10	105
	F.Graves	20	23	21	17	33	33	31	23	27	29	29	31	317
	F.Leves	236	286	366	341	350	409	376	440	361	348	353	345	4211
	Acidentes com vítimas	23	15	19	31	51	31	42	67	38	38	32	48	435
	Acid.c/ mortos e f.graves	5	4	5	6	8	4	8	8	5	6	7	6	72
Bragança	Acid.com mortos	1	1	1	3	3	2	3	3	3	3	3	1	27
	Mortos	2	1	1	4	3	2	3	3	4	3	3	2	31
	F.Graves	5	4	4	6	6	2	6	6	9	9	6	6	69
	F.Leves	37	19	22	41	68	47	48	104	56	46	47	57	592
	Acidentes com vítimas	483	299	374	447	495	461	510	454	459	482	488	519	5471
	Acid.c/ mortos e f.graves	27	30	32	42	34	36	34	38	28	40	26	47	414
Porto	Acid.com mortos	13	12	12	9	12	11	8	12	8	14	9	17	137
	Mortos	13	14	16	9	13	13	10	13	8	16	9	18	152
	F.Graves	14	21	33	38	29	30	33	27	27	31	22	42	347
	F.Leves	622	352	467	558	601	597	664	623	605	565	664	664	6982
	Acidentes com vítimas	64	71	90	75	93	82	100	129	87	91	87	95	1064
	Acid.c/ mortos e f.graves	6	6	10	4	10	9	10	17	4	10	5	15	106
V.Castelo	Acid.com mortos	4	4	4	3	2	1	3	5	3	4	3	7	43
	Mortos	4	4	4	4	3	1	3	5	4	4	4	9	49
	F.Graves	3	2	7	2	16	9	8	18	4	9	5	10	93
	F.Leves	87	97	115	96	127	103	128	180	120	120	109	101	1383
	Acidentes com vítimas	59	57	59	48	70	66	82	101	72	49	57	59	779
	Acid.c/ mortos e f.graves	7	11	11	5	10	6	11	10	7	5	6	6	95
V.Real	Acid.com mortos	3	7	2	1	2	3	5	1	1	3	1	2	31
	Mortos	4	7	3	1	2	3	6	1	1	3	1	3	35
	F.Graves	8	8	13	4	8	7	7	9	6	3	6	4	83
	F.Leves	70	68	87	59	100	93	100	147	88	60	69	71	1012

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2002

	Acidentes c/ vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIAO NORTE	10912	1024	338	372	909	14180
Dentro Localidade	8131	726	193	207	656	10160
Fora Localidade	2781	298	145	165	253	4020
Braga	3163	337	100	105	317	4211
Dentro Localidade	2470	275	73	77	262	3188
Fora Localidade	693	62	27	28	55	1023
Bragança	435	72	27	31	69	592
Dentro Localidade	205	39	9	11	37	235
Fora Localidade	230	33	18	20	32	357
Porto	5471	414	137	152	347	6982
Dentro Localidade	4400	307	76	80	273	5415
Fora Localidade	1071	107	61	72	74	1567
V. Castelo	1064	106	43	49	93	1383
Dentro Localidade	611	48	22	25	34	781
Fora Localidade	453	58	21	24	59	602
V. Real	779	95	31	35	83	1012
Dentro Localidade	445	57	13	14	50	541
Fora Localidade	334	38	18	21	33	471

Na região Norte, 74,5% dos acidentes com vítimas ocorreram dentro das localidades, preponderância esta que se verificou nos distritos de Braga (78,1%) e do Porto (80,4%) e, de forma menos acentuada, nos de Viana do Castelo (57,4%) e Vila Real (57,1%).

Bragança, pelo contrário, caracterizou-se por registar um maior número de acidentes com vítimas fora das localidades (52,9%).

Quanto às vítimas, foi igualmente dentro das localidades que se verificaram mais mortos (55,6%), contrariamente ao que sucedeu a nível nacional, mais feridos graves (72,2%) e mais feridos leves (71,7%). Em Braga e no Porto a distribuição foi idêntica.

Nos restantes distritos, algumas destas vítimas apresentaram valores mais altos fora das localidades: foi o caso das vítimas mortais, em Bragança e Vila Real (64,5% e 60% dos mortos, respectivamente), dos feridos graves, em Viana do Castelo (63,4%) e dos feridos leves, também em Bragança (60,3%).

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2002

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
~	Atropelamentos	2028	86	232	1962	2280
REGIÃO	Colisão	6573	171	476	9255	9902
NORTE	Despiste	2311	115	201	2963	3279
	Total	10912	372	909	14180	15461
	Atropelamentos	522	25	93	478	596
	Colisão	2048	52	153	2968	3173
Braga	Despiste	593	28	71	765	864
	Total	3163	105	317	4211	4633
	Atropelamentos	54	3	13	49	65
	Colisão	196	8	41	294	343
Bragança	Despiste	185	20	15	249	284
	Total	435	31	69	592	692
	Atropelamentos	1208	39	101	1210	1350
	Colisão	3300	67	175	4532	4774
Porto	Despiste	963	46	71	1240	1357
	Total	5471	152	347	6982	7481
	Atropelamentos	139	16	8	130	154
	Colisão	638	23	69	897	989
V.Castelo	Despiste	287	10	16	356	382
	Total	1064	49	93	1383	1525
	Atropelamentos	105	3	17	95	115
	Colisão	391	21	38	564	623
V.Real	Despiste	283	11	28	353	392
	Total	779	35	83	1012	1130

Os acidentes com vítimas nesta região repartiram-se em 60,2% de colisões, 21,2% de despistes e 18,6% de atropelamentos o que, face à distribuição nacional, revela valores acima da média relativamente às colisões e atropelamentos.

Braga e Viana do Castelo foram os distritos onde as colisões tiveram um peso maior (64,7% e 60%, respectivamente).

No Porto, é de realçar, além das colisões, que constituíram 60% do total de acidentes com vítimas aí registado, o elevado número de atropelamentos: 22% dos acidentes com vítimas.

Bragança e Vila Real, contrariando a repartição verificada na região, apresentaram uma percentagem de despistes bastante superior à média: 42,5% e 36,3% dos acidentes com vítimas, respectivamente.

Vítimas segundo a categoria de utentes, em 2002

			N	lortos				Feridos graves							
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	
REGIAO NORTE	85	174	4	37	57	4	372	230	423	13	121	104	14	909	
Braga	24	37	1	16	23	1	105	89	140	8	43	34	2	317	
Bragança	3	18	1	3	1	0	31	10	46	0	6	4	2	69	
Porto	39	72	2	14	23	2	152	103	134	3	47	52	7	347	
V.Castelo	16	21	0	2	8	1	49	9	58	2	12	9	3	93	
V.Real	3	26	0	2	2	0	35	19	45	0	13	5	0	83	

			Feri	dos lev	es			Total de vítimas						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)
REGIÃO NORTE	1930	9038	269	1394	1239	243	14180	2245	9635	286	1552	1400	261	15461
Braga	459	2836	69	442	307	86	4211	572	3013	78	501	364	89	4633
Bragança	40	445	18	35	32	4	592	53	509	19	44	37	6	692
Porto	1214	4069	144	703	733	110	6982	1356	4275	149	764	808	119	7481
V.Castelo	122	959	19	136	109	24	1383	147	1038	21	150	126	28	1525
V.Real	95	729	19	78	58	19	1012	117	800	19	93	65	19	1130

^{*} Condutores e passageiros dos veículos

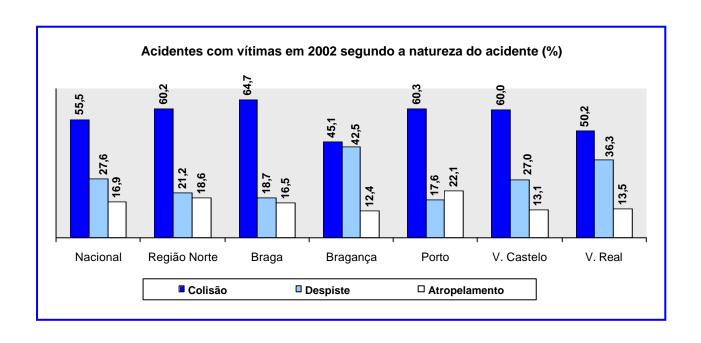
Da análise das vítimas por categoria de utentes da região Norte, constata-se que estas se distribuíram de forma muito semelhante à que se verificou a nível nacional: 14,5% foram peões, 62,3% foram condutores e passageiros de veículos ligeiros, 20,8% de veículos de duas rodas e 1,8% de pesados.

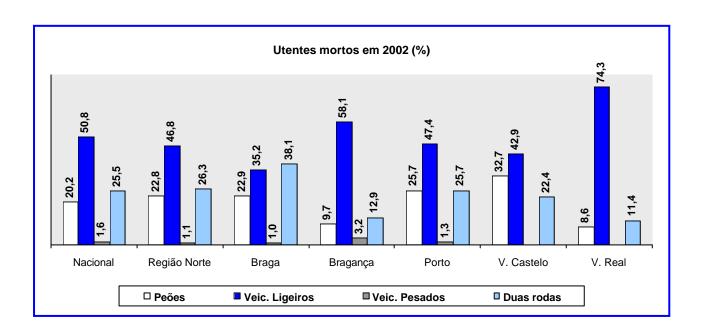
Contudo, por distritos, há que salientar o elevado número de peões vítimas, registado no Porto (18,1% do total de vítimas do distrito), e de utentes de veículos ligeiros vítimas, em Bragança (73,6%) e Vila Real (70,8%).

No que respeita às vítimas mortais, os peões representaram uma parte importante destas vítimas nos distritos do Porto (25,7%) e de Viana do Castelo (32,7%) apesar de, neste último, o número de atropelamentos ter sido inferior à média regional e nacional (representou apenas 13,1% do total de acidentes com vítimas ocorridos no distrito).

Quanto aos condutores e passageiros mortos de veículos ligeiros, atingiram percentagens mais elevadas em Bragança (58,1% do total de mortos do distrito) e Vila Real (74,3%), enquanto em Braga o maior número de mortos verificou-se entre os utentes de veículos de duas rodas (38,1%).

⁽²⁾ Inclui utentes de outros veículos





Pontos negros por distritos, em 2002

Distrito de Braga										
Código	Km	km	Nº de	Nº de	Nº de	Nº de	Nº de	Indicador de		
da via	Inicial	Final	Acidentes	Veículos	Mortos	F.Graves	F.Leves	Gravidade		
EN101	107.000	107.080	5	10	0	1	5	25		
EN101	108.000	108.150	9	15	0	0	14	42		
EN101	129.350	129.500	6	11	0	0	8	24		
EN103	45.300	45.400	5	7	0	2	10	50		
EN103	50.600	50.650	7	13	1	0	11	133		
EN103	53.700	53.800	5	11	1	2	8	144		
EN105	34.000	34.200	5	6	0	3	5	45		
EN106	1.250	1.450	5	12	0	2	5	35		
EN14	43.725	43.850	7	15	0	0	12	36		
EN201	57.900	58.100	5	12	0	0	8	24		
EN205	19.700	19.900	6	11	0	1	10	40		
EN206	18.600	18.800	5	10	1	0	5	115		
EN206	24.900	25.050	5	9	0	2	7	41		
EN206	29.956	30.130	6	11	0	0	10	30		
EN207	49.000	49.200	5	8	0	0	8	24		
EN309	32.900	33.100	5	7	0	1	5	25		
A3 (1)	37.000	37.200	20	34	2	6	25	335		
A3 (1)	38.600	38.775	6	16	0	2	12	56		
A3 (1)	40.540	40.625	6	9	0	1	9	37		
IC1	329.950	330.000	5	5	1	0	6	118		
		Total	128	232	6	23	183			
			L	Distrito do F	Porto					
EN1	289.400	289.600	6	11	0	1	18	64		
EN1	292.300	292.500	7	14	0	0	10	30		
EN1	292.700	292.800	8	19	0	0	10	30		
EN1	295.600	295.700	5	10	0	1	6	28		
EN101	95.400	95.450	5	11	1	0	4	112		
EN106	29.000	29.200	8	12	0	2	10	50		
EN109	7.800	8.000	8	14	0	0	11	33		
EN14	7.000	7.200	5	11	0	2	10	50		
EN14	8.150	8.300	5	8	0	3	6	48		
EN15	11.900	12.000	9	18	0	1	11	43		
EN15	13.500	13.700	5	8	0	2	7	41		
EN15	15.050	15.200	6	8	1	2	7	141		
EN15	28.950	29.150	8	22	0	0	9	27		
EN320	14.800	15.000	6	10	0	0	11	33		
A3 (2)	1.400	1.600	6	16	0	0	13	39		
A3 (2)	2.375	2.550	7	17	1	0	11	133		
A3 (2)	16.275	16.450	6	11	2	0	6	218		
A4 (2)	11.450	11.600	5	15	0	0	10	30		
A4 (2)	16.625	16.800	7	13	0	0	12	36		
A4 (1)	43.075	43.225	7	13	1	1	9	137		
IC1	2.500	2.500	7	14	1	0	12	136		
IC1	7.000 escente da quil	7.000	9	20	1	1	10	140		

⁽¹⁾ Sentido crescente da quilometragem(2) Sentido decrescente da quilometragem

Distrito do Porto (continuação)									
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade	
IC1	316.000	316.200	9	22	0	0	15	45	
IC1	316.900	317.000	5	11	2	0	4	212	
IC1	326.800	327.000	5	9	0	0	8	24	
IC23	2.000	2.000	9	15	0	0	12	36	
IC23	3.000	3.000	8	20	0	0	13	39	
IP4	65.400	65.600	6	13	2	1	9	237	
IP4	66.400	66.500	6	9	2	2	10	250	
IP4	69.400	69.600	9	18	1	2	13	159	
IP4	69.900	70.000	5	10	0	0	15	45	
IP4	72.700	72.900	8	11	1	1	20	170	
		Total	215	433	16	22	332		
			Distrito	de Viana	do Castelo				
EN13	102.900	103.053	5	12	0	3	8	54	
EN202	2.200	2.400	6	12	0	0	9	27	
EN202	11.000	11.200	5	7	2	1	11	243	
EN308	7.250	7.320	5	10	0	0	9	27	
		Total	21	41	2	4	37		
			Dis	strito de Vil	a Real				
EN2	59.940	60.000	5	6	0	0	10	30	
IP4	79.600	79.800	5	8	2	2	6	238	
IP4	80.300	80.500	8	15	1	2	12	156	
		Total	18	29	3	4	28		

REGIÃO CENTRO

Acidentes com vítimas: 2001/2002

	Acidentes com vítimas		Acidentes of e/ou f.		Acident mo	es com rtos	Indice de gravidade		
	2001	2002	2001 2002		2001	2002	2001	2002	
REGIÃO CENTRO	11781	12348	1499	1188	390	367	3,7	3,3	
Aveiro	3726	3730	433	352	98	115	2,8	3,4	
C. Branco	605	611	113	94	25	27	4,3	4,7	
Coimbra	2441	2488	223	161	88	64	3,9	2,8	
Guarda	628	694	99	112	38	28	6,4	4,5	
Leiria	3274	3122	466	317	91	84	3,1	3,1	
Viseu	1107	1703	165	152	50	49	6,1	3,0	

Vítimas: 2001/2002

	Vítimas	mortais	Feridos graves		Ferido	s leves	Total de vítimas		
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
REGIÃO CENTRO	436	405	1478	1109	14361	15390	16275	16904	
Aveiro	105	128	429	318	4480	4538	5014	4984	
C. Branco	26	29	127	96	750	753	903	878	
Coimbra	96	69	193	122	2979	3076	3268	3267	
Guarda	40	31	98	122	781	876	919	1029	
Leiria	101	97	456	311	3926	3873	4483	4281	
Viseu	68	51	175	140	1445	2274	1688	2465	

Acidentes e vítimas por mês, em 2002

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	Acidentes com vítimas	984	950	1091	863	1050	1105	1082	1178	1019	1038	995	993	12348
	Acid.c/ mortos e f.graves	97	84	107	83	108	102	120	118	88	93	87	101	1188
REGIÃO	Acid.com mortos	24	25	33	39	29	31	36	36	27	30	27	30	367
CENTRO	Mortos	27	28	35	44	30	32	40	38	33	34	33	31	405
	F.Graves	88	69	111	69	108	91	119	113	77	81	88	95	1109
	F.Leves	1220	1191	1338	1058	1288	1400	1340	1534	1287	1243	1221	1270	15390
	Acidentes com vítimas	299	298	330	277	300	316	320	311	305	335	321	318	3730
	Acid.c/ mortos e f.graves	28	30	41	26	25	27	27	37	33	26	20	32	352
Aveiro	Acid.com mortos	5	9	14	14	5	11	10	11	10	9	8	9	115
	Mortos	6	10	14	14	5	12	12	12	14	9	10	10	128
	F.Graves	28	22	40	21	25	20	26	37	29	20	22	28	318
	F.Leves	352	363	388	334	364	398	399	371	384	396	388	401	4538
	Acidentes com vítimas	58	53	47	38	61	60	47	64	39	41	51	52	611
	Acid.c/ mortos e f.graves	11	6	5	4	12	10	9	11	3	5	4	14	94
Castelo	Acid.com mortos	2	2	2	3	3	2	3	4	1	1	1	3	27
Branco	Mortos	2	3	2	4	3	2	3	4	1	1	1	3	29
	F.Graves	10	5	3	4	13	9	13	13	2	4	5	15	96
	F.Leves	64	73	64	48	68	60	59	73	59	52	67	66	753
	Acidentes com vítimas	196	176	199	212	214	230	200	235	208	228	182	208	2488
	Acid.c/ mortos e f.graves	12	9	16	12	19	17	11	12	14	13	13	13	161
Coimbra	Acid.com mortos	6	1	6	5	5	10	7	3	6	3	5	7	64
	Mortos	8	1	6	5	5	10	7	3	8	3	6	7	69
	F.Graves	7	8	13	10	19	13	7	9	9	13	8	6	122
	F.Leves	257	221	225	265	248	294	251	311	246	277	234	247	3076
	Acidentes com vítimas	60	51	66	48	52	53	64	78	58	59	61	44	694
	Acid.c/ mortos e f.graves	7	9	7	5	14	9	12	13	7	8	13	8	112
Guarda	Acid.com mortos	1	3		2	5	2		5	2	1	5	2	28
	Mortos	1	3	0	2	6	2	0	5	2	1	7	2	31
	F.Graves	9	6	10	3	16	9	13	13	5	9	13	16	122
	F.Leves	80	56	83	55	57	69	75	109	63	73	69	87	876
	Acidentes com vítimas	243	240	291	168	279	285	302	307	258	248	253	248	3122
	Acid.c/ mortos e f.graves	26	20	25	25	28	21	44	25	27	27	27	22	317
Leiria	Acid.com mortos	5	5	8	12	7	4	11	6	7	10	4	5	84
	Mortos	5	6	10	16	7	4	13	7	7	13	4	5	97
	F.Graves	25	18	27	23	26	20	44	27	28	24	29	20	311
	F.Leves	300	303	363	198	350	373	351	416	332	289	293	305	3873
	Acidentes com vítimas	128	132	158	120	144	161	149	183	151	127	127	123	1703
	Acid.c/ mortos e f.graves	13	10	13	11	10	18	17	20	4	14	10	12	152
Viseu	Acid.com mortos	5	5	3	3	4	2	5	7	1	6	4	4	49
	Mortos	5	5	3	3	4	2	5	7	1	7	5	4	51
	F.Graves	9	10	18	8	9	20	16	14	4	11	11	10	140
	F.Leves	167	175	215	158	201	206	205	254	203	156	170	164	2274
	F.Leves	16/	1/5	215	158	∠01	206	205	254	203	156	170	164	22/4

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2002

	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIAO CENTRO	12348	1188	367	405	1109	15390
Dentro Localidade	8216	642	165	171	563	9731
Fora Localidade	4132	546	202	234	546	5659
Aveiro	3730	352	115	128	318	4538
Dentro Localidade	2915	240	63	66	208	3451
Fora Localidade	815	112	52	62	110	1087
C. Branco	611	94	27	29	96	753
Dentro Localidade	244	33	7	7	29	255
Fora Localidade	367	61	20	22	67	498
Coimbra	2488	161	64	69	122	3076
Dentro Localidade	1702	89	40	40	58	2025
Fora Localidade	786	72	24	29	64	1051
Guarda	694	112	28	31	122	876
Dentro Localidade	303	41	9	9	40	365
Fora Localidade	391	71	19	22	82	511
Leiria	3122	317	84	97	311	3873
Dentro Localidade	2101	174	35	38	163	2471
Fora Localidade	1021	143	49	59	148	1402
Viseu	1703	152	49	51	140	2274
Dentro Localidade	951	65	11	11	65	1164
Fora Localidade	752	87	38	40	75	1110

Nesta região predominaram os acidentes com vítimas dentro das localidades (66,5%), o que sucedeu igualmente nos distritos de Aveiro (78,2%), Coimbra (68,4%), Leiria (67,3%) e Viseu (55,8%).

Já em Castelo Branco e na Guarda, foi fora das localidades que ocorreram mais acidentes com vítimas: 60,1% e 56,3%, respectivamente.

Em relação às vítimas, 57,8% dos mortos registaram-se fora das localidades e, inversamente, houve uma maior percentagem de feridos dentro das mesmas: 50,8% dos feridos graves e 63,2% dos leves.

Aveiro e Coimbra foram os únicos distritos que se caracterizaram por um maior número de mortos dentro das localidades: 51,6% e 58%, respectivamente.

Por outro lado, em Coimbra e Viseu verificaram-se mais feridos graves fora das localidades e nos distritos de Castelo Branco e da Guarda, não só o número de feridos graves como, também, o de feridos leves atingiram valores mais altos fora das localidades.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2002

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
	Atropelamentos	1467	69	175	1385	1629
REGIÃO	Colisão	6943	187	610	9146	9943
CENTRO	Despiste	3938	149	324	4859	5332
	Total	12348	405	1109	15390	16904
	Atropelamentos	433	22	56	417	495
Aveiro	Colisão	2457	72	216	3120	3408
	Despiste	840	34	46	1001	1081
	Total	3730	128	318	4538	4984
	Atropelamentos	73	4	17	58	79
C. Branco	Colisão	283	7	42	389	438
	Despiste	255	18	37	306	361
	Total	611	29	96	753	878
	Atropelamentos	332	17	19	331	367
Coimbra	Colisão	1313	31	65	1696	1792
	Despiste	843	21	38	1049	1108
	Total	2488	69	122	3076	3267
	Atropelamentos	89	7	15	74	96
Guarda	Colisão	278	8	59	410	477
	Despiste	327	16	48	392	456
	Total	694	31	122	876	1029
	Atropelamentos	342	12	45	316	373
Leiria	Colisão	1735	51	171	2287	2509
	Despiste	1045	34	95	1270	1399
	Total	3122	97	311	3873	4281
	Atropelamentos	198	7	23	189	219
Viseu	Colisão	877	18	57	1244	1319
	Despiste	628	26	60	841	927
	Total	1703	51	140	2274	2465

Na região Centro o despiste foi o tipo de acidente que evidenciou valores mais afastados da média nacional (31,9% dos acidentes com vítimas da região).

Na Guarda, em Castelo Branco e Viseu os despistes representaram, respectivamente, 47,1%, 41,7% e 36,9% do total de acidentes registado nestes distritos, tendo sido responsáveis por mais de metade das suas vítimas mortais.

Já em Coimbra e Leiria o seu peso não foi tão relevante, embora acima da média: 33,9% e 33,5% dos acidentes com vítimas, respectivamente.

Em Aveiro, foram as colisões que apresentaram uma percentagem superior à que se verificou a nível regional e nacional: 65,9% dos acidentes com vítimas do distrito.

Vítimas segundo a categoria de utentes, em 2002

			М	ortos				Feridos graves							
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	
REGIAO CENTRO	70	218	4	40	45	19	405	179	581	28	170	97	42	1109	
Aveiro	23	58	1	18	17	10	128	57	141	4	67	31	17	318	
C. Branco	4	19	1	2	1	0	29	17	56	1	8	9	4	96	
Coimbra	18	29	0	8	12	2	69	20	62	4	17	13	6	122	
Guarda	6	16	1	2	4	0	31	16	72	9	12	9	2	122	
Leiria	13	61	0	5	8	6	97	45	179	4	45	23	11	311	
Viseu	6	35	1	5	3	1	51	24	71	6	21	12	2	140	

			Feri	dos leve	es			Total de vítimas							
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	
REGIÃO CENTRO	1346	9772	269	2344	1045	473	15390	1595	10571	301	2554	1187	534	16904	
Aveiro	403	2550	55	977	316	210	4538	483	2749	60	1062	364	237	4984	
C. Branco	55	560	16	56	44	12	753	76	635	18	66	54	16	878	
Coimbra	316	1881	61	453	245	85	3076	354	1972	65	478	270	93	3267	
Guarda	68	651	40	58	39	7	876	90	739	50	72	52	9	1029	
Leiria	317	2525	62	544	267	120	3873	375	2765	66	594	298	137	4281	
Viseu	187	1605	35	256	134	39	2274	217	1711	42	282	149	42	2465	

^{*} Condutores e passageiros dos veículos

Em relação aos utentes vítimas da região Centro, 9,4% foram peões, 62,5% foram condutores e passageiros de veículos ligeiros, 25,3% de veículos de duas rodas e 1,8% de pesados.

Comparativamente com os valores observados a rível nacional, destaca-se uma percentagem de vítimas acima da média entre os utentes de veículos de duas rodas.

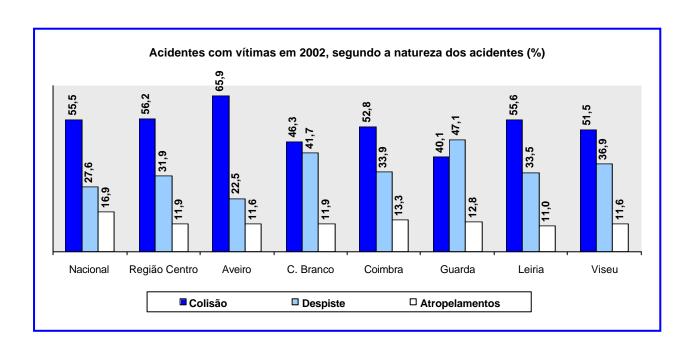
Aveiro e Coimbra foram os distritos que mais contribuíram para esta situação, uma vez que os condutores e passageiros vítimas de veículos de duas rodas representaram, respectivamente, 33,4% e 25,7% do total de vítimas destes distritos.

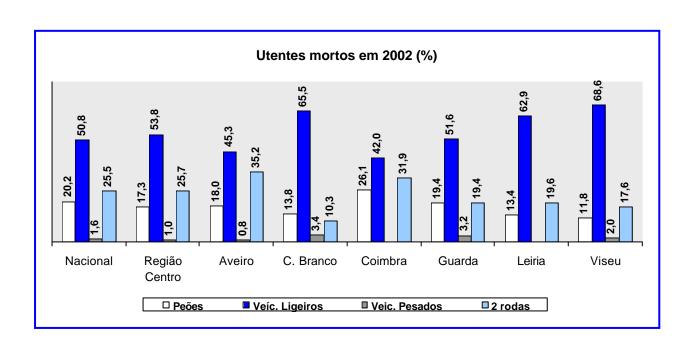
Em Castelo Branco, Viseu e Leiria os valores superiores à média nacional observaram-se entre os utentes de veículos ligeiros: 72,3%, 69,4% e 64,6% do total de vítimas de cada distrito, respectivamente.

Na Guarda, não só os condutores e passageiros vítimas de veículos ligeiros como, também, de pesados atingiram um peso significativo: 71,8% e 4,9%, respectivamente.

No caso específico das vítimas mortais, é de assinalar as percentagens elevadas que se verificaram entre os condutores e passageiros de veículos de duas rodas nos distritos de Aveiro (35,2%) e Coimbra (31,9%), de veículos ligeiros em Viseu (68,6%), Castelo Branco (65,5%) e Leiria (62,9%) e de peões, no distrito de Coimbra, onde estes constituíram 26% do total de mortos aí registado.

⁽²⁾ Inclui utentes de outros veículos





Pontos negros por distritos, em 2002

			D	istrito de A	veiro			
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN1	234.800	235.000	6	11	0	1	6	28
EN1	279.000	279.200	5	15	0	0	8	24
EN1	284.300	284.410	7	19	0	0	10	30
EN1	286.000	286.170	5	10	2	2	7	241
EN109	41.000	41.100	6	13	0	0	9	27
EN109	68.500	68.700	8	16	0	4	10	70
EN109	69.900	70.100	5	9	0	2	6	38
EN16	3.700	3.800	5	12	0	1	5	25
EN327	41.600	41.800	6	9	0	0	8	24
IC1	18.900	19.050	5	8	1	0	5	115
IC2 IP5	208.000 21.870	208.100 22.000	8 6	16 6	0 0	0 0	10 8	30 24
IP5	42.900	43.100	6	9	0	1	6	28
0	12.000	Total	78	153	3	11	98	20
		Total		strito de Co	_		90	
EN111	13.000	13.100	5	10	0	0	8	24
IC1	115.900	116.100	6	14	0	1	8	34
IC3	2.800	2.900	5	13	0	0	17	51
IP3	48.600	48.800	10	12	0	0	13	39
IP3	49.750	49.950	5	8	0	0	9	27
IP3	67.300	67.500	7	8	1	0	7	121
11 0	07.000	Total	38	65	1	1	62	121
		Total		istrito da G	-	·	UZ.	
IP5	133.300	133.500	5	8	1	2	16	168
IP5	153.900	154.100	5	5	1	3	3	139
IP5	157.100	157.200	7	7	0	0	9	27
IP5	157.550	157.650	6	6	0	0	7	21
		Total	23	26	2	5	35	
			D	istrito de L	.eiria			
EN1	108.000	108.200	10	24	0	0	17	51
EN109	157.000	157.200	5	8	0	1	6	28
EN109	164.000	164.200	5	9	0	0	9	27
EN114	7.000	7.100	5	8	0	3	9	57
IC2	120.900	121.100	10	20	0	0	13	39
IC2	150.000	150.200	9	17	2	5	10	280
		Total	44	86	2	9	64	
				Distrito de \				
EN229	60.000	60.200	6	7	0	0	9	27
EN231	4.450	4.600	5	10	0	0	7	21
EN231	12.400	12.600	6	8	0	0	9	27
EN329-1	10.000	10.000	7	15	0	0	9	27
	,,,,,,,	Total	24	40	0	0	34	_

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Acidentes com vítimas: 2001/2002

		tes com mas	Acidentes of elou ferid		Acident mo			ce de idade
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	13849	13961	2292	1896	372	366	3,0	2,9
Lisboa	8240	7980	1124	855	164	155	2,2	2,1
Santarém	2524	2635	674	586	101	108	4,4	4,7
Setúbal	3085	3346	494	455	107	103	4,0	3,4

Vítimas: 2001/2002

	Vítimas	mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	418	410	2435	1926	15620	16429	18473	18765
Lisboa	184	171	1157	833	9383	9385	10724	10389
Santarém	112	124	743	636	2651	3009	3506	3769
Setúbal	122	115	535	457	3586	4035	4243	4607

Acidentes e vítimas por mês, em 2002

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	Acidentes com vítimas	1116	1106	1241	1181	1177	1188	1327	1172	1133	1078	1142	1100	13961
REGIÃO DE	Acid.c/ mortos e f.graves	151	165	180	161	167	157	177	157	137	146	139	159	1896
LISBOA E	Acid.com mortos	31	36	41	28	28	22	38	26	37	29	21	29	366
VALE TEJO	Mortos	31	41	47	31	31	22	46	27	44	35	26	29	410
	F.Graves	140	157	185	170	173	161	183	164	136	144	148	165	1926
	F.Leves	1259	1269	1485	1358	1336	1397	1608	1446	1384	1273	1350	1264	16429
	Acidentes com vítimas	662	651	699	700	715	692	755	635	648	587	609	627	7980
	Acid.c/ mortos e f.graves	66	86	73	82	82	70	81	66	61	68	50	70	855
Lisboa	Acid.com mortos	13	18	20	12	13	8	13	11	16	12	5	14	155
	Mortos	13	20	21	13	13	8	13	11	17	18	10	14	171
	F.Graves	56	72	63	90	80	73	80	65	57	64	62	71	833
	F.Leves	747	756	809	808	820	835	909	788	796	673	726	718	9385
	Acidentes com vítimas	201	208	230	213	184	221	254	235	215	202	252	220	2635
	Acid.c/ mortos e f.graves	48	46	56	45	41	49	58	51	43	46	57	46	586
Santarém	Acid.com mortos	12	9	11	11	6	8	12	8	7	9	11	4	108
	Mortos	12	12	15	13	6	8	15	8	11	9	11	4	124
	F.Graves	48	54	61	43	50	50	62	58	53	48	55	54	636
	F.Leves	217	222	250	236	204	254	314	286	239	248	289	250	3009
	Acidentes com vítimas	253	247	312	268	278	275	318	302	270	289	281	253	3346
	Acid.c/ mortos e f.graves	37	33	51	34	44	38	38	40	33	32	32	43	455
Setúbal	Acid.com mortos	6	9	10	5	9	6	13	7	14	8	5	11	103
	Mortos	6	9	11	5	12	6	18	8	16	8	5	11	115
	F.Graves	36	31	61	37	43	38	41	41	26	32	31	40	457
	F.Leves	295	291	426	314	312	308	385	372	349	352	335	296	4035

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2002

	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIAO LISBOA E VALE TEJO	13961	1896	366	410	1926	16429
Dentro Localidade Fora Localidade	9673 4288	1252 644	173 193	191 219	1289 637	10779 5650
Lisboa	7980	855	155	171	833	9385
Dentro Localidade	6066	659	88	101	666	6807
Fora Localidade	1914	196	67	70	167	2578
Santarém	2635	586	108	124	636	3009
Dentro Localidade	1515	346	47	49	373	1556
Fora Localidade	1120	240	61	75	263	1453
Setúbal	3346	455	103	115	457	4035
Dentro Localidade	2092	247	38	41	250	2416
Fora Localidade	1254	208	65	74	207	1619

A maioria dos acidentes com vítimas (69,3%) e dos feridos graves (66,9%) e leves (65,6%) verificaram-se dentro das localidades, não só na região de Lisboa e Vale do Tejo como em todos os seus distritos, embora de forma mais acentuada no de Lisboa.

Quanto às vítimas mortais, o seu valor foi mais elevado fora das localidades (53,4%), com excepção do distrito de Lisboa, onde 59,1% dos mortos se registaram dentro daquelas.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2002

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos Ieves	Total de vítimas
	Atropelamentos	2984	103	385	2685	3173
REGIÃO	Colisão	7449	170	977	9630	10777
LISBOA E	Despiste	3528	137	564	4114	4815
VALE TEJO	Total	13961	410	1926	16429	18765
	Atropelamentos	2089	51	250	1910	2211
Lisboa	Colisão	4187	67	361	5455	5883
	Despiste	1704	53	222	2020	2295
	Total	7980	171	833	9385	10389
	Atropelamentos	292	19	67	226	312
Santarém	Colisão	1411	57	368	1764	2189
	Despiste	932	48	201	1019	1268
	Total	2635	124	636	3009	3769
	Atropelamentos	603	33	68	549	650
Setúbal	Colisão	1851	46	248	2411	2705
	Despiste	892	36	141	1075	1252
	Total	3346	115	457	4035	4607

Quanto à natureza dos acidentes com vítimas, a percentagem de atropelamentos, nesta região, foi superior à média nacional (21,4% dos acidentes com vítimas), o que se ficou a dever aos distritos de Lisboa e Setúbal: 26% e 18% dos acidentes com vítimas aí ocorridos, respectivamente, foram atropelamentos. Santarém, por sua vez, caracterizou-se por um número de despistes acima da média (35,4%).

Vitimas segundo a categoria de utentes, em 2002

			N	lortos				Feridos graves							
	Peões Ligeiro* Pesado* Ciclom* Motoc* Veloc*. Total (2)								Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	
REGIAO LISBOA V. TEJO	104	198	13	17	60	14	410	392	987	41	200	239	57	1926	
Lisboa	52	74	9	8	24	3	171	255	377	22	44	123	12	833	
Santarém	21	67	3	8	16	6	124	64	352	13	110	62	25	636	
Setúbal	31	57	1	1	20	5	115	73	258	6	46	54	20	457	

			Feri	dos leve	es			Total de vítimas							
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	
REGIÃO LISBOAE V. TEJO	2713	10155	412	1212	1535	313	16429	3209	11340	466	1429	1834	384	18765	
Lisboa	1955	5545	226	491	1016	122	9385	2262	5996	257	543	1163	137	10389	
Santarém	217	2069	102	339	164	87	3009	302	2488	118	457	242	118	3769	
Setúbal	541	2541	84	382	355	104	4035	645	2856	91	429	429	129	4607	

^{*} Condutores e passageiros dos veículos

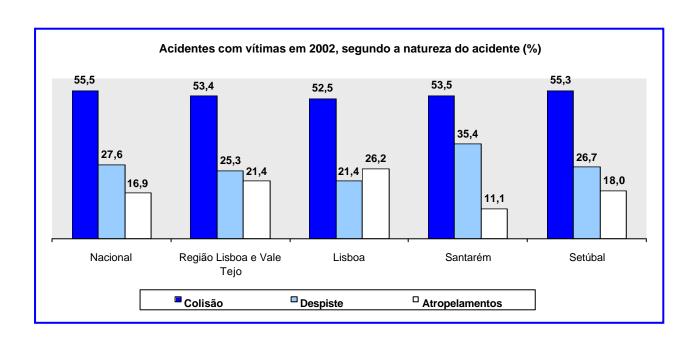
Do total de vítimas observado na região de Lisboa e Vale do Tejo, 17,1% foram peões, 60,4% foram condutores e passageiros de veículos ligeiros, 19,4% de veículos de duas rodas e 2,5% de pesados.

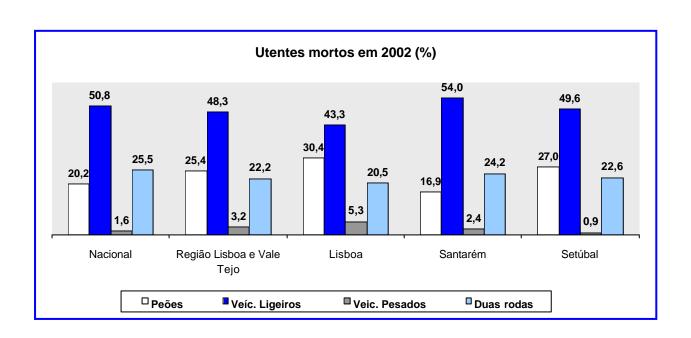
Ou seja, foi nesta região que os peões assumiram um peso mais significativo, face à distribuição nacional, devido, sobretudo, aos valores registados em lisboa, onde aqueles representaram 21,8% do total de vítimas do distrito.

Em relação às vítimas mortais, a percentagem de peões mortos foi mais elevada nos distritos de Lisboa (30,4%) e Setúbal (27%).

Verificaram-se, ainda, valores acima da média nos condutores e passageiros mortos de veículos pesados em Lisboa (5,3%), nos de veículos ligeiros em Santarém (54%) e nos de motociclos em Setúbal (17,4%).

⁽²⁾ Inclui utentes de outros veículos





Pontos negros por distritos, em 2002

	Distrito de Lisboa Código Km Nº de Nº de Nº de Nº de Nº de Indicador de											
Cádigo	l/m	lem	NO do	NIO do	NIO do	NIO do	NIO do	Indicador do				
da via	Inicial	Final	Acidentes	Veículos	Mortos	F.Graves	F.Leves	Gravidade				
EN10	124.050	124.200	6	13	1	1.01ave3	4	122				
EN10	124.030	124.200	8	18	1	0	11	133				
EN10	126.800	123.700	5	9	0	1	5	25				
EN10	128.400	127.000	7	11	0	1		28				
EN10	128.800	129.000	6	9	0	0	6 8	24				
				10			7	21				
EN10	133.100	133.300	5		0	0						
EN247 EN249-4	51.000 8.000	51.110 8.200	6 8	9 14	0 0	1 0	6 9	28 27				
EN249-4 EN3							9 7					
	0.450	0.600	6	12	0	0		21				
EN6	3.525	3.700	5	9 11	0	0	7	21				
EN6	3.900	4.100	9		0	0	10	30				
EN6	6.000	6.200	9	16	0	0	12	36				
EN6	7.900	8.100	5	6	0	2	5	35				
EN6	9.800	10.000	7	9	0	1	7	31				
EN6	12.300	12.500	7	10	0	0	9	27				
EN6	13.000	13.200	6	12	1	0	12	136				
EN9	10.400	10.600	7	12	0	0	8	24				
A1 (1)	8.700	8.900	5	11	1	1	5	125				
A1 (1)	13.200	13.400	7	17	0	0	17	51				
A1 (2)	24.950	25.050	5	10	0	0	12	36				
A1 (2)	44.800	45.000	5	6	0	0	10	30				
A5 (1)	0.100	0.300	5	10	0	1	4	22				
A5 (2)	0.500	0.700	6	12	0	1	6	28				
A5 (1)	1.800	2.000	5	10	0	0	7	21				
A5 (1)	2.400	2.500	5	13	0	0	7	21				
A5 (1)	4.300	4.500	10	20	0	1	9	37				
A5 (1)	6.800	7.000	7	11	0	1	12	46				
A5 (2)	6.900	7.000	5	12	0	1	9	37				
A5 (1)	7.400	7.600	6	13	0	1	5	25				
A5 (1)	14.500	14.500	6	13	0	0	8	24				
A9 (2)	3.900	4.100	6	10	0	1	6	28				
IC16	0.900	1.100	10	12	0	0	13	39				
IC19	4.100	4.300	6	12	0	3	10	60				
IC19	4.400	4.600	6	17	0	1	10	40				
IC19	5.400	5.600	6	12	0	1	6	28				
IC19	6.000	6.200	5	12	0	0	9	27				
IC19	7.000	7.200	6	15	0	0	7	21				
IC19	7.800	8.000	6	14	0	0	10	30				
IC19	8.200	8.400	5	8	0	0	7	21				
IC19	8.600	8.800	8	12	0	0	10	30				
IC19	9.600	9.800	11	16	1	0	20	160				
IC19	9.900	10.100	8	17	0	0	10	30				
IC19	12.100	12.300	6	15	0	0	8	24				
IC2	26.000	26.200	8	16	0	1	8	34				
IC2	30.500	30.650	5	9	0	1	8	34				
IC22	0.700	0.900	6	8	0	0	13	39				
		Total	297	553	5	22	399					
(1) Sentido cre	escente da quil											

⁽¹⁾ Sentido crescente da quilometragem (2) Sentido decrescente da quilometragem

Distrito de Santarém												
Código	Km	km	N⁰ de	Nº de	N⁰ de	Nº de	Nº de	Indicador de				
da via	Inicial	Final	Acidentes	Veículos	Mortos	F.Graves	F.Leves	Gravidade				
EN10	93.400	93.500	12	25	2	7	30	360				
EN10	107.200	107.300	7	14	1	4	8	164				
EN110	107.700	107.900	6	13	0	1	9	37				
EN113	23.100	23.300	6	7	0	4	2	46				
EN113	25.000	25.170	5	7	1	4	4	152				
EN114	93.400	93.500	6	8	0	0	8	24				
EN114	100.150	100.350	9	11	5	1	13	549				
EN114	116.950	117.000	5	10	0	1	7	31				
EN118	33.300	33.450	5	8	0	2	4	32				
EN118	62.000	62.150	5	10	0	0	7	21				
EN243	35.400	35.400	5	11	0	1	7	31				
EN3	0.035	0.230	5	6	0	0	7	21				
EN3	31.280	31.400	5	10	0	3	14	72				
EN3	32.700	32.900	5	11	0	2	5	35				
		Total	86	151	9	30	125					
			Di	strito de S	etúbal							
EN10	16.900	17.100	6	11	0	0	8	24				
EN10	23.300	23.400	5	9	0	0	7	21				
EN11	24.800	25.000	7	16	0	1	8	34				
EN378	4.410	4.600	8	15	0	1	11	43				
EN378	6.350	6.500	5	10	0	1	12	46				
EN378	7.300	7.500	6	12	0	0	8	24				
EN5	34.900	35.100	6	8	0	2	13	59				
A2 (2)	5.900	6.000	5	14	0	0	8	24				
A2 (1)	24.000	24.200	5	6	0	1	4	22				
IC20	2.000	2.200	6	17	1	0	13	139				
IC21	7.000	7.005	5	13	0	0	11	33				
		Total	64	131	1	6	103					

⁽¹⁾ Sentido crescente da quilometragem(2) Sentido decrescente da quilometragem

REGIÃO DO ALENTEJO

Acidentes com vítimas: 2001/2002

	Acidentes com vítimas			com mortos los graves	Acident mo		Índice de gravidade		
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
REGIÃO ALENTEJO	2041	2077	458	462	111	133	6,0	6,8	
Beja	757	730	159	155	43	60	6,5	8,4	
Évora	764	804	154	173	29	51	3,8	7,1	
Portalegre	520	543	145	134	39	22	8,5	4,2	

Vítimas: 2001/2002

	Vítimas	mortais	Feridos	graves	Ferido	s leves	Total de	vítimas
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
REGIÃO ALENTEJO	122	141	473	473	2404	2421	2999	3035
Beja	49	61	166	158	929	899	1144	1118
Évora	29	57	154	172	874	910	1057	1139
Portalegre	44	23	153	143	601	612	798	778

Acidentes e vítimas por mês, em 2002

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
REGIÃO ALENTEJO	Acidentes com vítimas Acid.c/ mortos e f.graves Acid.com mortos Mortos F.Graves F.Leves	139 32 9 10 34 171	137 32 9 9 28 172	171 40 11 11 46 190	140 26 11 12 22 170	158 23 7 7 22 182	166 43 16 18 44 202	244 62 19 20 62 268	211 43 18 18 44 263	190 43 9 9 38 209	170 42 8 10 54 183	165 34 8 8 31 203	186 42 8 9 48 208	2077 462 133 141 473 2421
Beja	Acidentes com vítimas Acid.c/ mortos e f.graves Acid.com mortos Mortos F.Graves F.Leves	50 10 4 4 11 65	41 10 3 3 9 54	54 13 6 6 14 72	34 7 5 5 5 5	52 6 2 2 6 6	55 9 2 2 8 66	94 24 11 12 24 104	87 22 9 9 29	70 12 5 5 8 89	71 13 4 4 16 89	54 11 5 5 7	68 18 4 4 21 74	730 155 60 61 158 899
Évora	Acidentes com vítimas Acid.c/ mortos e f.graves Acid.com mortos Mortos F.Graves F.Leves	56 15 5 6 14 73	65 14 4 4 13 75	63 13 3 3 16 63	59 11 4 5 11 66	50 8 2 2 8 60	64 17 9 10 14 80	92 21 5 5 22	74 16 7 7 12 86	73 11 2 2 9 78	58 19 4 6 26 51	68 14 2 2 13 82	82 14 4 5 14 95	804 173 51 57 172 910
Portalegre	Acidentes com vítimas Acid.c/ mortos e f.graves Acid.com mortos Mortos F.Graves F.Leves	33 7 0 0 9 33	31 8 2 2 6 43	54 14 2 2 16 55	47 8 2 2 6 65	56 9 3 3 8 58	47 17 5 6 22 56	58 17 3 3 16 63	50 5 2 2 3 64	47 20 2 2 2 21 42	41 10 0 0 12 43	43 9 1 1 11 51	36 10 0 0 13 39	543 134 22 23 143 612

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2002

	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIÃO ALENTEJO	2077	462	133	141	473	2421
Dentro Localidade	674	107	17	17	99	714
Fora Localidade	1403	355	116	124	374	1707
Beja Dentro Localidade Fora Localidade	730	155	60	61	158	899
	168	22	6	6	21	183
	562	133	54	55	137	716
Évora Dentro Localidade Fora Localidade	804	173	51	57	172	910
	301	43	8	8	36	329
	503	130	43	49	136	581
Portalegre Dentro Localidade Fora Localidade	543	134	22	23	143	612
	205	42	3	3	42	202
	338	92	19	20	101	410

Na região do Alentejo, bem como em todos os seus distritos, o maior número de acidentes com vítimas e de vítimas verificou-se fora das localidades: 67,5% dos acidentes com vítimas, 87,9% de mortos, 79,1% de feridos graves e 70,5% de feridos leves.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2002

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
_	Atropelamentos	207	18	42	169	229
REGIÃO	Colisão	862	58	194	1064	1316
ALENTEJO	Despiste	1008	65	237	1188	1490
	Total	2077	141	473	2421	3035
	Atropelamentos	60	7	9	47	63
Beja	Colisão	276	18	63	372	453
	Despiste	394	36	86	480	602
	Total	730	61	158	899	1118
	Atropelamentos	80	8	16	67	91
Évora	Colisão	356	28	71	416	515
	Despiste	368	21	85	427	533
	Total	804	57	172	910	1139
	Atropelamentos	67	3	17	55	75
Portalegre	Colisão	230	12	60	276	348
	Despiste	246	8	66	281	355
	Total	543	23	143	612	778

No que se refere à natureza dos acidentes com vítimas, esta foi a única região em que os despistes foram o tipo de acidente mais frequente (48,5% dos acidentes com vítimas), o que sucedeu, também, em todos os seus distritos, com particular destaque para o de Beja, onde aqueles constituíram 54% do total registado no distrito e provocaram 59% das vítimas mortais.

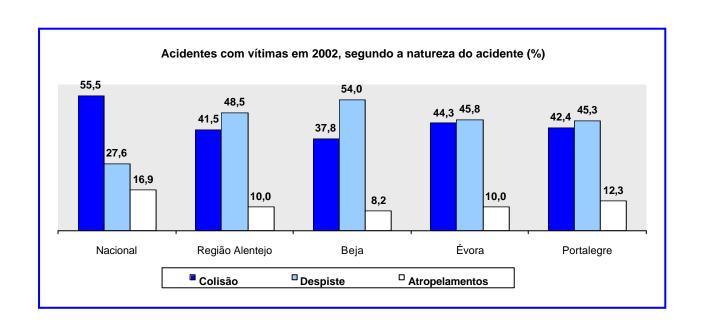
Vítimas segundo a categoria de utentes, em 2002

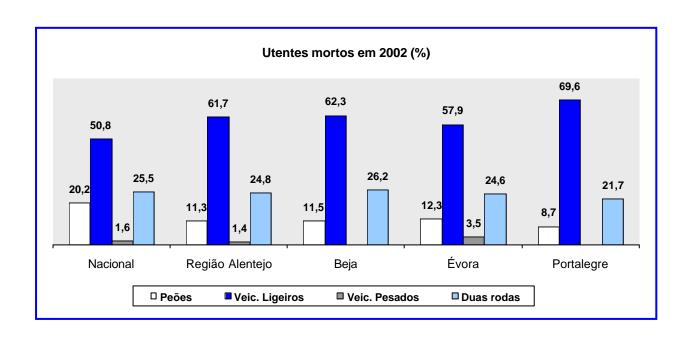
			M	ortos				Feridos graves						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*.	Total (2)
REGIÃO ALENTEJO	16	87	2	16	14	5	141	42	305	7	54	45	14	473
Beja	7	38	0	6	9	1	61	10	112	3	9	19	3	158
Èvora	7	33	2	7	4	3	57	17	109	1	23	15	4	172
Portalegre	2	16	0	3	1	1	23	15	84	3	22	11	7	143

			Ferid	os leve	s			Total de vítimas						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Vel*.	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Vel.*.	Total (2)
REGIÃO ALENTEJO	152	1730	65	239	186	36	2421	210	2122	74	309	245	55	3035
Beja	44	659	34	71	76	11	899	61	809	37	86	104	15	1118
Èvora	62	635	12	111	71	13	910	86	777	15	141	90	20	1139
Portalegre	46	436	19	57	39	12	612	63	536	22	82	51	20	778

^{*} Condutores e passageiros dos veículos (2) Inclui utentes de outros veículos

Relativamente aos utentes vítimas, as percentagens superiores à média nacional verificaram-se entre os condutores e passageiros de veículos ligeiros, tanto ao nível da região (69,9%) como dos distritos.





REGIÃO DO ALGARVE

Acidentes com vítimas: 2001/2002

REGIÃO DO ALGARVE	Acident vítir		Acidentes of elou ferid	om mortos os graves		es com rtos		e de dade
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Faro	3058	2921	389	396	92	119	3,5	4,8

Vítimas: 2001/2002

REGIÃO DO ALGARVE	Vítimas mortais		Feridos	graves	Feridos	s leves	Total de vítimas		
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	
Faro	106	141	360	353	3536	3395	4002	3889	

Acidentes e vítimas por mês, em 2002

RE	GIÃO DO ALGARVE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	Acidentes com vítimas	197	231	217	231	258	239	314	339	243	237	217	198	2921
	Acid.c/ mortos e f.graves	22	31	36	35	37	24	45	45	25	27	38	31	396
Faro	Acid.com mortos	5	8	17	13	10	8	14	13	5	5	11	10	119
	Mortos	8	8	23	14	12	9	15	17	7	5	11	12	141
	F.Graves	20	32	27	23	32	23	48	41	23	24	30	30	353
	F.Leves	217	272	250	247	292	284	372	417	303	273	240	228	3395

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2002

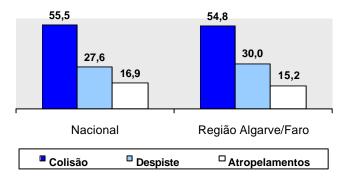
REGIÃO DO ALGARVE	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
Faro	2921	396	119	141	353	3395
Dentro Localidade	1289	138	23	27	132	1404
Fora Localidade	1632	258	96	114	221	1991

Foi fora das localidades que ocorreu a maior parte dos acidentes com vítimas (55,9%) e das vítimas: 80,9% mortos, 62,6% feridos graves e 58,6% feridos leves.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2002

R	EGIÃO DO ALGARVE	Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total vítimas
	Atropelamentos	443	23	69	409	501
Faro		1601	76	213	1987	2276
	Despistes	877	42	71	999	1112
	Total	2921	141	353	3395	3889

Acidentes com vítimas em 2002, segundo a natureza do acidente (%)



Em relação à natureza dos acidentes com vítimas, 54,8% foram colisões, 30% despistes e 15,2% atropelamentos donde se conclui que apenas os despistes assumiram um peso superior ao que se verificou a nível nacional.

Vítimas segundo a categoria de utentes, em 2002

R	EGIÃO DO ALGARVE	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total vítimas
	Peões	22	63	386	471
	Ligeiros*	69	162	1886	2117
Faro	Pesados*	0	2	28	30
	Ciclomotores*	17	62	608	687
	Motociclos*	21	49	365	435
	Velocípedes*	9	13	113	135
	Total (2)	141	353	3395	3889

^{*} Condutores e passageiros dos veículos

Utentes mortos em 2002 (%)



Quanto aos utentes vítimas, registaramse percentagens acima da média nacional entre os condutores e passageiros de veículos de duas rodas: estes representaram 32,3% do total de vítimas da região e, no caso das vítimas mortais, 33,3% dos mortos aí ocorridos.

Pontos negros em 2002

	Distrito de Faro									
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade		
EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125 EN125	38.700 50.700 51.400 68.500 82.100 86.300 95.600 98.600 102.200 111.500 112.400 113.000	38.850 50.900 51.600 68.600 82.300 86.400 95.800 98.800 102.400 111.700 112.600 113.200	5 7 6 6 5 6 8 8 8 9	11 17 20 11 9 9 8 17 15 16 12 11	1 0 0 1 1 1 0 0 0 0 0	2 0 0 1 0 1 3 1 2 2 1 1	4 12 10 8 6 5 4 8 7 16 9 7	132 36 30 134 118 25 42 34 41 68 37 31 124		
EN125 EN125-10 EN269-1 EN395 EN395	114.000 0.800 6.700 59.500 59.900	114.200 1.000 6.900 59.650 60.100	6 6 5 7 7	8 11 13 14 11	0 0 2 0	0 0 0 3 1	7 7 4 12 9	21 21 212 66 37		
		Total	120	229	6	18	143			

⁽²⁾ Inclui utentes de outros veículos

REDE VIÁRIA

1. Tráfego médio diário anual (TMDA) na rede nacional

Não estão disponíveis os dados do recenseamento de tráfego 2002, do IEP.

2. Circulação nas Auto-Estradas (milhões de veículos x km)

	Extensão	milhões veículos x km			
		2001	2002		
A 1	295,2	4502	4592		
A2	234,2	1231	1504		
A3	106,5	953	975		
A4	51,3	653	667		
A5	25,0	1050	1064		
A6	157,9	321	369		
A7	20,8	111	114		
A9	34,4	549	567		
A12	24,2	220	236		
A13	29,5	-	13		
A14	39,9	78	124		
Nó de Braga Sul (A3)	3,1	-	4		
	1022,0	9668	10229		

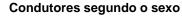
Fontes: BRISA e AENOR

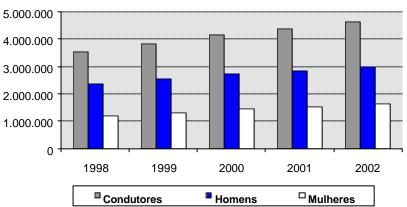
CONDUTORES

1. Condutores* segundo o sexo: 1998/2002

	Homens %		Mulheres	Total	
				%	
1998	2.361.682	66,51	1.189.018	33,49	3.550.700
1999	2.539.881	66,01	1.308.117	33,99	3.847.998
2000	2.718.597	65,40	1.438.338	34,60	4.156.935
2001	2.847.056	64,84	1.543.675	35,16	4.390.731
2002	2.987.562	64,37	1.653.515	35,63	4.641.077

^{*} Titulares de cartas de condução constantes da base de dados informatizada. Não existe procedimento para retirar condutores já falecidos.





Crescimento médio anual

Condutores 6,6% Homens 5,6% Mulheres 8,5%

2. Condutores* segundo o grupo etário, por sexo, em 2002

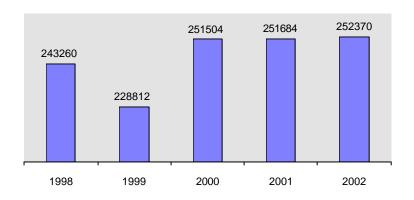
	Homens %		Mulheres	Total	
				%	
Até 24 anos	361.268	56,91	273.549	43,09	634.817
25-44 anos	1.285.357	57,63	944.878	42,37	2.230.235
45-64 anos	918.732	71,68	362.991	28,32	1.281.723
65-74 anos	281.758	83,35	56.294	16,65	338.052
> 74 anos	140.447	89,89	15.803	10,11	156.250
Total	2.987.562	64,37	1.653.515	35,63	4.641.077

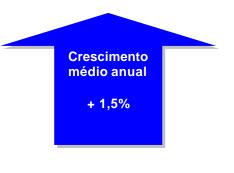
^{*} Titulares de cartas de condução constantes da base de dados informatizada. Não existe procedimento para retirar condutores já falecidos

3. Cartas de condução emitidas segundo a categoria da carta e região: 1998/2002

		1998	1999	2000	2001	2002
	Norte	9976	13054	20811	23397	22804
	Centro	9996	12612	17237	18257	17160
Α	Lisboa e Vale do Tejo	14522	18456	16938	18460	16399
	Alentejo	1568	2244	2452	3070	2680
	Algarve	1302	1991	2703	2575	2439
	Total	37364	48357	60141	65759	61482
	Norte	65446	55849	63532	59324	61876
	Centro	43889	40191	39228	38283	37900
В	Lisboa e Vale do Tejo	56752	48650	48226	47108	48297
	Alentejo	8522	7513	6760	7055	6966
	Algarve	5187	4744	6214	5674	5944
	Total	179796	156947	163960	157444	160983
	Norte	2799	2773	3388	3097	3282
	Centro	3382	2963	3368	3391	3362
С	Lisboa e Vale do Tejo	2698	2140	2269	2460	2553
	Alentejo	639	530	658	520	553
	Algarve	303	243	334	307	334
	Total	9821	8649	10017	9775	10084
	Norte	685	804	709	793	892
	Centro	611	615	570	571	630
D	Lisboa e Vale do Tejo	784	678	763	769	729
	Alentejo	106	133	134	138	155
	Algarve	77	97	112	95	82
	Total	2263	2327	2288	2366	2488
	Norte	3566	3309	4603	4902	5537
	Centro	5260	4668	5414	5973	6040
E	Lisboa e Vale do Tejo	3969	3500	3709	4153	4235
	Alentejo	823	751	960	842	1033
	Algarve	398	304	412	470	488
	Total	14016	12532	15098	16340	17333
	TOTAL GERAL	243260	228812	251504	251684	252370

Cartas de condução emitidas





ESCOLAS DE CONDUÇÃO

		Escolas	Instrutores				
			Em escolas	Independentes	Total		
	Braga	104	461		461		
REGIÃO	Bragança	21	85		85		
NORTE	Porto	182	907	3	910		
	V. Castelo	37	164		164		
	Vila Real	31	116		116		
		375	1733	3	1736		
	Aveiro	65	381		381		
	C .Branco	24	137		137		
REGIÃO	Coimbra	43	282		282		
CENTRO	Guarda	29	127		127		
	Leiria	50	280		280		
	Viseu	57	255		255		
		268	1462		1462		
	Lisboa	140	991		991		
REGIÃO LISBOA	Santarém	51	203		203		
V. TEJO	Setúbal	56	365		365		
		247	1559		1559		
	Beja	22	88		88		
REGIÃO	Évora	24	120		120		
ALENTEJO	Portalegre	16	47		47		
		62	255		255		
R. ALGARVE	Faro	52	168		168		
TOTAL		1004	5177	3	5180		

		Veículos de instrução							
		Motoc.	Ligeiros	Ligeiros Pesados C D E		Veíc	Ciclom.	Total	
						Agrícolas			
	Braga	197	487	39	11	19	10	5	768
REGIÃO	Bragança	39	69	17	4	12	4	2	147
NORTE	Porto	320	884	73	15	20	10	3	1325
	V. Castelo	72	139	14	8	9	7	1	250
	Vila Real	46	102	16	3	8	3	2	180
		674	1681	159	41	68	34	13	2670
	Aveiro	140	353	36	5	21	6	9	570
	C. Branco	43	97	16	5	11	2	4	178
REGIÃO	Coimbra	98	266	31	7	21	5	5	433
CENTRO	Guarda	52	108	29	2	12	4	4	211
	Leiria	105	234	31	5	27	4	10	416
	Viseu	101	263	41	11	24	6	4	450
		539	1321	184	35	116	27	36	2258
	Lisboa	337	1035	83	15	35	22	12	1539
REGIÃO LISBOA	Santarém	100	234	46	7	26	10	3	426
V. TEJO	Setúbal	129	310	24	4	17	5	5	494
		566	1579	153	26	78	37	20	2459
	Beja	45	77	19	4	14	7	3	169
REGIÃO	Évora	43	87	14	4	8	7	4	167
ALENTEJO	Portalegre	26	51	12	1	5	5	2	102
		114	215	45	9	27	19	9	438
R. ALGARVE	Faro	113	186	20	7	10	6	18	360
TOTAL		2006	4982	561	118	299	123	96	8185

VEÍCULOS

1. Veículos matriculados em cada ano: 1998/2002

	1998	1999	2000	2001	2002
Ligeiros	411.691	450.361	457.251	394.848	343.250
Pesados	7.177	8.816	8.902	8.127	6.000
Passageiros	1.069	1.206	1.458	1.265	1.016
Mercadorias (1)	6.108	7.610	7.444	6.862	4.984
Motociclos	29.337	22.927	22.181	22.102	19.192
Tractores	12.624	14.684	14.798	14.991	12.928
Reboques	14.051	15.621	15.257	14.193	12.773
Total	474.880	512.409	518.389	454.261	394.143

⁽¹⁾ Inclui outros pesados

Tractores: inclui tractores agrícolas Reboques: inclui semi-reboques

2. Veículos importados usados segundo a idade do veículo, em 2002

3. Veículos importados usados segundo a cilindrada, em 2002

	Nº de Veíc	ulos	Escalões em c.c.		Nº de V	eículos
		%				%
Menos de 1 ano	292	0,8	Até 750 c.c.	Ligeiros	186	0,54
1 ano	2626	7,0	De 751 a 1500 c.c.	Ligeiros	1.740	5,02
2 anos	3315	8,8		Ligeiros	29.954	86,45
3 anos	4743	12,6	De 1501 a 3750 c.c.	Pesados	37	0,11
4 anos	5185	13,8		Sub-total	29.991	86,56
5 a 10 anos	15398	41,0		Ligeiros	283	0,82
11 a 15 anos	4324	11,5	De 3751 a 6000 c.c.	Pesados	458	1,32
Mais de 15 anos	1706	4,5		Sub-total	741	2,14
				Ligeiros	14	0,04
			De 6001 a 8000 c.c.	Pesados	199	0,57
				Sub-total	213	0,61
			Mais de 8000 c.c.	Pesados	1.776	5,13
Total (1)	37589	100,0	Total		34.647	100,00

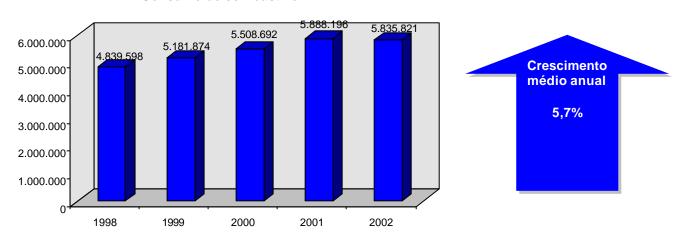
⁽¹⁾ Inclui motociclos, tractores de mercadorias e agrícolas

4. Consumo de combustíveis nos transportes rodoviários: 1998/2002

		Gasolina		Gasóleo	Gás Auto	Total
	Super	S/ Chumbo	Total			
1998	918.422	1.015.143	1.933.565	2.906.033		4.839.598
1999	665.766	1.311.796	1.977.562	3.204.312		5.181.874
2000	467.747	1.508.800	1.976.547	3.511.772	20.373	5.508.692
2001*	375.079	1.673.611	2.048.690	3.819.306	20.200	5.888.196
2002*	284.641	1.739.254	2.023.895	3.792.450	19.476	5.835.821

^{*} Valores provisórios Fonte: DGE

Consumo de combustível



INSPECÇÕES PERIÓDICAS OBRIGATÓRIAS

1. Inspecções periódicas por mês: 2001/2002

		Inspecções	
	2001	2002	02/01 %
Janeiro	320.394	356.189	11,2
Fevereiro	279.690	319.818	14,3
Março	348.560	370.745	6,4
Abril	313.866	379.765	21,0
Maio	361.730	393.354	8,7
Junho	329.077	355.512	8,0
Julho	358.208	427.098	19,2
Agosto	297.615	343.126	15,3
Setembro	259.270	303.601	17,1
Outubro	319.258	359.853	12,7
Novembro	319.535	351.527	10,0
Dezembro	313.500	376.559	20,1
Total	3.820.703	4.337.147	13,5

2. Inspecções periódicas por distrito: 2001/2002

		200	1	2002	
		Inspecções	Tx. Rep.	Inspecções	Tx. Rep.
5501ã o	Braga	302619	12,3	351698	16,9
REGIÃO	Bragança	66912	13,5	85760	20,2
NORTE	Porto	596726	12,8	721013	18,1
	V. Castelo	98770	16,6	110325	21,0
	Vila Real	57259	19,5	62016	23,2
		1122286		1330812	
~	Aveiro	326648	15,0	335381	19,9
REGIÃO	C. Branco	96793	17,3	108086	22,3
CENTRO	Coimbra	185026	15,8	213479	21,1
	Guarda	88380	19,1	101334	23,2
	Leiria	283785	15,0	321550	19,0
	Viseu	138656	18,2	153317	21,1
		1119288		1233147	
REGIÃO DE	Lisboa	747114	17,2	831771	20,3
LISBOA	Santarém	205695	16,6	235219	21,0
E VALE TEJO	Setúbal	267008	19,4	293369	22,5
		1219817		1360359	
REGIÃO DO	Beja	47395	17,7	56876	20,2
ALENTEJO	Évora	81080	16,6	91327	19,7
	Portalegre	46102	18,8	51457	21,4
		174577		199660	
R. ALGARVE	Faro	184735	15,9	213169	20,7
TOTAL		3.820.703		4.337.147	

3. Causas de reprovação por categoria de veículo (%), em 2002

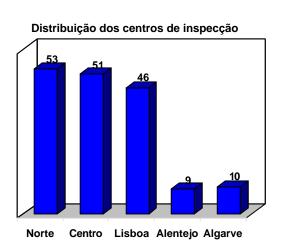
	Travões	Direcção	Luzes	Suspensão	Ruído	Quadros e acessórios	Outras
Ligeiros	19,8	8,5	17,0	21,4	14,1	8,8	10,6
Pesados	25,7	7,4	24,7	15,9	5,4	5,7	15,2
Reboques e Semi-Reb.	45,2	0,0	21,4	24,8	1,9	6,7	0,0
Total	20,9	8,2	17,9	20,9	13,0	8,4	10,8

4. Centros de inspecção periódica por região/distrito, em 2002

NOR	ORTE (CENTRO		LISBOA E VALE TEJO		ALENTEJO		ALGARVE	
Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	
Braga	14	Aveiro	12	Lisboa	24	Beja	2	Faro	10	
Bragança	5	C.Branco	4	Santarém	12	Évora	4			
Porto	26	Coimbra	11	Setúbal	10	Portalegre	3			
V.Castelo	6	Guarda	4							
V.Real	2	Leiria	15							
		Viseu	5							
Sub-total	53	Sub-total	51	Sub-total	46	Sub-total	9	Sub-total	10	
TOTAL OFF										

TOTAL GERAL: 169





FISCALIZAÇÃO

1. Fiscalização da condução sob a influência do álcool: 1998/2002

	19	998	19	99	20	000	20	01	20	02
	PSP	GNR	PSP	GNR	PSP	GNR	PSP	GNR	PSP	GNR
De 0.00 a 0.49 g/l	89.777	744.795	100.048	792.223	96.166	787.010	116585	853384	102643	774623
De 0.50 a 0.79 g/l	547	3.044	1.137	4.573	944	3.969	1039	5592	1016	6756
De 0.80 a 1.19 g/l	677	4.142	1.055	5.367	1.071	4.945	1319	6223	1359	7259
lgual ou maior 1.20 g/l	3.303	7.386	3.532	9.451	3.592	8.627	3118	8945	2571	10244
Total de	4.527	14.572	5.724	19.391	5.607	17.541	5.476	20.760	4.946	24.259
Infractores	19	099	25115		231	148	26236		29205	
Total de	94.304	759.367	105.772	811.614	101.773	804.551	122.061	874.144	107.589	798.882
testes	853	3671	917	386	906	324	996	205	906	471

2. Fiscalização da condução sob a influência do álcool por região/distrito, em 2002

		Não infractores		Infra	ctores		Total de	testes
		0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1,19 g/l	>=1,20 g/l	Total	Valor	%
	Braga	71219	623	680	768	2071	73290	8,1
REGIÃO	Bragança	15072	116	144	181	441	15513	1,7
NORTE	Porto	76344	420	495	903	1818	78162	8,6
	V. Castelo	30427	405	456	485	1346	31773	3,5
	Vila Real	14020	393	371	366	1130	15150	1,7
		207082	1957	2146	2703	6806	213888	23,6
	Aveiro	88602	486	610	1025	2121	90723	10,0
	C. Branco	19560	186	223	480	889	20449	2,3
REGIÃO	Coimbra	52563	177	237	481	895	53458	5,9
CENTRO	Guarda	29138	143	150	223	516	29654	3,3
	Leiria	66100	673	641	896	2210	68310	7,5
	Viseu	63432	258	378	496	1132	64564	7,1
		319395	1923	2239	3601	7763	327158	36,1
REGIÃO DE	Lisboa	115123	1838	1873	2401	6112	121235	13,4
LISBOA E	Santarém	29122	348	369	726	1443	30565	3,4
VALE TEJO	Setúbal	53255	658	839	1193	2690	55945	6,2
		197500	2844	3081	4320	10245	207745	22,9
	Beja	32956	151	175	432	758	33714	3,7
REGIÃO DO	Évora	45166	187	198	336	721	45887	5,1
ALENTEJO	Portalegre	33906	131	170	252	553	34459	3,8
		112028	469	543	1020	2032	114060	12,6
REGIÄO ALGARVE	Faro	41261	579	609	1171	2359	43620	4,8
TOTAL		877266	7772	8618	12815	29205	906471	100,0

3. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo a hora do dia e a categoria de veículo¹, em 2002

		Não infractores		Infra	ctores		Total de	e testes
		0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1.19 g/l	>=1,20 g/l	Total	Valor	%
	Duas rodas	1241	38	78	233	349	1590	0,2
00-04	Ligeiros	100796	2495	2881	4032	9408	110204	13,4
		102037	2533	2959	4265	9757	111794	13,6
	Duas rodas	739	34	21	80	135	874	0,1
04-08	Ligeiros	47819	1530	2043	2620	6193	54012	6,6
		48558	1564	2064	2700	6328	54886	6,7
	Duas rodas	2777	18	16	52	86	2863	0,3
08-12	Ligeiros	185278	248	323	541	1112	186390	22,7
		188055	266	339	593	1198	189253	23,1
	Duas rodas	3242	36	30	113	179	3421	0,4
12-16	Ligeiros	155107	715	534	544	1793	156900	19,1
		158349	751	564	657	1972	160321	19,5
	Duas rodas	3591	45	74	242	361	3952	0,5
16-20	Ligeiros	170628	1113	1034	1578	3725	174353	21,2
		174219	1158	1108	1820	4086	178305	21,7
	Duas rodas	2088	37	58	258	353	2441	0,3
20-24	Ligeiros	118664	1260	1331	2269	4860	123524	15,1
		120752	1297	1389	2527	5213	125965	15,4
	Duas rodas	13678	208	277	978	1463	15141	1,8
Total	Ligeiros	778292	7361	8146	11584	27091	805383	98,2
1,4,4,1,1,1		791970	7569	8423	12562	28554	820524	100,0

¹ Veículos ligeiros e Duas rodas

4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o motivo da fiscalização (%), em 2002

	Acidentes	Manobras perigosas	Aleatórias
Fiscalizações	25,4	2,7	71,9
TAS>=0,50 g/l	3,3	5,6	3,1
TAS>=1,20 g/l	2,0	2,7	1,2

5. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário (%), em 2002

	Não infractores		Infractores						
	0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1.19 g/l	>=1,20 g/l	Total	testes			
16-20 anos	97,4	0,9	0,8	0,9	2,6	100			
21-29 anos	96,4	1,0	1,2	1,4	3,6	100			
30-39 anos	96,5	0,8	1,0	1,7	3,5	100			
40-49 anos	96,8	0,8	0,9	1,5	3,2	100			
>=50 anos	97,6	0,7	0,7	1,0	2,4	100			

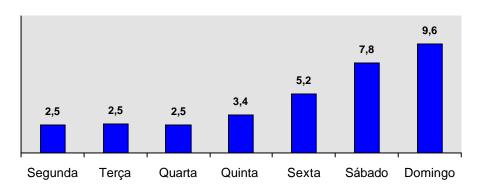
6. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário e o motivo da fiscalização (%), em 2002

		Não infractores	Infractores				Total de
		0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1.19 g/l	>=1,20 g/l	Total	testes
	Acidentes	98,2	0,5	0,4	1,0	1,9	100
16-20 anos	Manobras perigosas	96,1	0,9	1,3	1,7	3,9	100
	Aleatórias	96,9	1,2	1,1	0,8	3,1	100
	Acidentes	97,1	0,5	0,7	1,7	2,9	100
21-29 anos	Manobras perigosas	93,9	1,5	1,9	2,8	6,2	100
	Aleatórias	96,2	1,2	1,3	1,3	3,8	100
	Acidentes	96,0	0,6	0,8	2,6	4,0	100
30-39 anos	Manobras perigosas	93,6	1,3	1,9	3,2	6,4	100
	Aleatórias	96,7	0,8	1,0	1,4	3,2	100
	Acidentes	95,9	0,6	0,8	2,6	4,0	100
40-49 anos	Manobras perigosas	94,4	1,4	1,5	2,8	5,7	100
	Aleatórias	97,2	0,8	0,8	1,1	2,7	100
	Acidentes	97,2	0,6	0,6	1,6	2,8	100
>=50 anos	Manobras perigosas	96,0	1,1	1,0	1,9	4,0	100
	Aleatórias	97,8	0,8	0,7	0,7	2,2	100

7. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o dia da semana (PSP), em 2002

	Infractores	Total de testes			
		Valor	%		
Segunda	381	15374	14,3		
Terça	386	15363	14,3		
Quarta	382	15505	14,4		
Quinta	521	15513	14,4		
Sexta	1013	19498	18,1		
Sábado	1169	14899	13,8		
Domingo	1094	11437	10,6		
Total	4946	107589	100,0		

Percentagem de infractores no total de condutores testados, por dia da semana



8. Infracções mais frequentes, em 2002

TIPO DE INFRACÇÃO	NÚMERO
Infracções Muito Graves	
Condução com excesso de álcool no sangue	10432
Excesso de velocidade	9978
Ultrapassagem proibida (pela direita / s/ verificar se outro veículo iniciou a ultrapassagem)	1666
Infracção relativa à iluminação e utilização de luzes	788
Marcha atrás em auto-estrada	484
Paragem ou estacionamento proibido	435
Sub-total	23783
Infracções Graves	
Excesso de velocidade	99706
Desrespeito da obrigação de parar	28243
Transpor linha longitudinal contínua (Marca MI) delimitadora dos sentidos de trânsito	24189
Desrespeito dos sinais de proibição (sentido proibido e proibição de virar)	16955
Condução com excesso de álcool no sangue	8570
Paragem/estacionamento em berma de auto-estrada	3492
Não respeito pelos peões nas passadeiras de peões	2391
Sub-total	183546
Infracções Leves	
Paragem ou estacionamento proibido	353214
Não utilização do cinto de segurança pelo condutor ou passageiro	80553
Condução de veículos sem documentos legalmente exigidos	53580
Não sujeição a inspecção periódica no prazo legal	42008
Utilização, durante a marcha, de auscultadores sonoros	41514
Excesso de velocidade	36046
Utilização luzes nevoeiro s/ que as condições meteorol.o justifiquem	19018
Sub-total Sub-total	625933

9. Autos de contra-ordenação: 1998/2002

	CONTRA-ORDENAÇÕES					
	M. Graves	Graves	Leves	Total		
1998	12421	180059	732834	925314		
1999	14426	181055	703355	898836		
2000	16662	173142	722030	911834		
2001	19389	191424	832814	1043627		
2002	24307	224549	987553	1236409		

10. Autos de contra-ordenação por mês, em 2002

	CONTRA-ORDENAÇÕES					
	M. Graves	Graves	Leves	Total		
Janeiro	1744	16554	73178	91476		
Fevereiro	1265	12874	59181	73320		
Março	2004	18786	83202	103992		
Abril	2113	21167	97055	120335		
Maio	2526	21173	97224	120923		
Junho	1742	15743	67102	84587		
Julho	2096	19957	78688	100741		
Agosto	1813	15449	74751	92013		
Setembro	2591	22869	96139	121599		
Outubro	2560	23078	98122	123760		
Novembro	1718	17760	88545	108023		
Dezembro	2135	19139	74366	95640		
Total	24.307	224.549	987.553	1.236.409		

11. Autos de contra-ordenação segundo a região/distrito, em 2002

		CONTRA-ORDENAÇÕES				
		M. Graves	Graves	Leves	Total	
	Braga	1526	9856	63314	74696	
REGIÃO	Bragança	337	4045	12330	16712	
NORTE	Porto	1980	29852	178586	210418	
	V. Castelo	820	7139	24836	32795	
	Vila Real	515	5413	16454	22382	
		5178	56305	295520	357003	
	Aveiro	1933	14481	62118	78532	
	C. Branco	406	6105	19438	25949	
REGIÃO	Coimbra	845	8846	56085	65776	
CENTRO	Guarda	491	6331	18467	25289	
	Leiria	2548	16594	51297	70439	
	Viseu	521	7617	39280	47418	
		6744	59974	246685	313403	
REGIÃO DE	Lisboa	5720	53925	256159	315804	
LISBOA	Santarém	1993	12991	45346	60330	
E VALE TEJO	Setúbal	2454	17689	56405	76548	
		10167	84605	357910	452682	
	Beja	506	5183	16908	22597	
REGIÃO DO	Évora	252	2492	10491	13235	
ALENTEJO	Portalegre	462	5276	11454	17192	
		1220	12951	38853	53024	
R. ALGARVE	Faro	998	10714	48585	60297	
TOTAL		24307	224549	987553	1236409	

REGIÕES AUTÓNOMAS

1. Acidentes c/ vítimas e vítimas nas Regiões Autónomas: 2001/2002

	2001					
REGIÕES AUTÓNOMAS (1)	Acidentes com vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves		
Total	1687	49	350	1836		
Madeira	932	27	197	999		
Açores	755	22	153	837		
Equiparado Ponta Delgada a)	478	16	69	539		
Equiparado Angra Heroísmo b)	184	4	60	201		
Equiparado da Horta c)	93	2	24	97		

REGIÕES AUTÓNOMAS (1)	Acidentes com vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
Total		59	308	2144
Madeira (1)		26	181	1294
Açores	744	33	127	850
Equiparado Ponta Delgada a)	443	13	58	568
Equiparado Angra Heroísmo b)	194	13	46	186
Equiparado da Horta c)	107	7	23	96

2. Veículos matriculados em cada ano nas Regiões Autónomas: 1998/2002

	19	98	19	99	20	000	20	001	20	002
	Açores	Madeira								
Ligeiros	507	828	428	688	442	843	357	631	309	571
Pesados	21	8	22	63	21	62	26	103	17	29
Passageiros	4	0	22	24	4	9	7	36	2	13
Mercadorias (1)	17	8	0	39	17	53	19	67	15	16
Motociclos	25	9	37	13	29	26	20	38	20	19
Tractores	31	5	23	20	22	17	11	9	11	3
Reboques	106	0	124	8	170	8	276	4	224	0
Total	690	850	634	792	684	956	690	785	581	622

(1) Inclui outros pesados Tractores: inclui tractores agrícolas Reboques: inclui semi-reboques

 ⁽¹⁾ Informação fornecida pela PSP.
 Não se dispõe de dados informatizados.
 a) S. Miguel e St.^a Maria

b) Terceira, S. Jorge e Graciosa c) Faial, Pico, Flores e Corvo

3. Veículos importados usados, segundo a cilindrada, nas Regiões Autónomas, em 2002

Escalões em c.c.		Made	ira (1)	Açores		
			%		%	
Até 750 c.c.	Ligeiros		_	1	0,3	
De 751 a 1500 c.c.	Ligeiros			41	12,9	
	Ligeiros			253	79,3	
De 1501 a 3750 c.c.	Pesados			1	0,3	
	Sub-total		_	254	79,6	
	Ligeiros			8	2,5	
De 3751 a 6000 c.c.	Pesados			3	0,9	
	Sub-total			11	3,4	
	Ligeiros			0	0,0	
De 6001 a 8000 c.c.	Pesados			1	0,3	
	Sub-total			1	0,3	
Mais de 8000 c.c.	Pesados			11	3,4	
Total		-		319	100,0	

⁽¹⁾ Não existem

4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool nas Regiões Autónomas, em 2002

	Madeira	Açores
De 0,00 a 0,29 g/l	3690	6102
De 0,30 a 0,49 g/l	54	114
De 0,50 a 0,79 g/l	57	117
De 0.80 a 1,19 g/l	121	138
Igual ou maior 1,20 g/l	400	329
Recusa em fazer o teste	25	2
Total de Infractores	603	586
Total de Fiscalizados	4347	6802

Fonte: PSP

5. Infracções mais frequentes na Madeira, em 2002

TIPO DE INFRACÇÃO	NÚMERO
Infracções Muito Graves	
Condução com excesso de álcool no sangue	57
Excesso de velocidade	48
Sub-total Sub-total	105
Infracções Graves	
Excesso de velocidade	2181
Desrespeito pela obrigação de parar	1085
Transposição linha contínua	281
Prioridade de passagem	132
Condução com excesso de álcool no sangue	121
Sub-total Sub-total	3800
Infracções Leves	
Paragem ou estacionamento proibido	28471
Desrespeito da sinalização	2959
Não utilização do cinto	1818
Falta apresentação documentos	1330
Excesso de velocidade	302
Sub-total Sub-total	34880

Fonte: PSP

6. Infracções mais frequentes nos Açores, em 2002

TIPO DE INFRACÇÃO	NÚMERO		
Infracções Muito Graves			
Condução com excesso de álcool no sangue	117		
Excesso de velocidade	7		
Sub-total Sub-total	124		
Infracções Graves			
Excesso de velocidade	268		
Transposição linha contínua	293		
Desrespeito pela obrigação de parar	245		
Condução com excesso de álcool no sangue	138		
Prioridade de passagem	52		
Sub-total Sub-total	996		
Infracções Leves			
Paragem ou estacionamento proibido	6697		
Desrespeito da sinalização	2949		
Falta apresentação documentos	1520		
Não utilização do cinto	1253		
Excesso de velocidade	958		
Sub-total	13377		

Fonte: PSP

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

1. Vítimas mortais e população: 2000/2001

	Vítimas mortais ¹			População ² (milhares)			Mortos/1000 hab.		
	2000	2001	01/00 %	2000	2001	01/00 %	2000	2001	01/00 %
Alemanha	7.503	6.977	-7,0	82.037	82.037	-	0,09	0,09	-7,0
Áustria	976	958	-1,8	8.082	8.082	-	0,12	0,12	-1,8
Bélgica	1.470	-	-	10.213	10.213	-	0,14	-	-
Dinamarca	498	415	-16,7	5.313	5.313	-	0,09	0,08	-16,7
Espanha	5.776	5.518	-4,5	39.418	39.418	-	0,15	0,14	-4,5
Finlândia	396	438	10,6	5.160	5.160	-	0,08	0,08	10,6
França	8.079	8.160	1,0	58.967	58.967	-	0,14	0,14	1,0
Grécia	-	1.849	-	10.499	10.499	-	-	0,18	-
Irlanda	415	414	-0,2	3.744	3.744	-	0,11	0,11	-0,2
Itália	6.410	-	-	57.563	57.563	-	0,11	-	-
Luxemburgo	76	64	-15,8	429	429	-	0,18	0,15	-15,8
P. Baixos	1.082	1.065	-1,6	15.670	15.670	-	0,07	0,07	-1,6
Portugal	1.857	1.671	-10,0	9.490	9.490	-	0,20	0,18	-10,0
Reino Unido	3.580	3.598	0,5	59.500	59.500	-	0,06	0,06	0,5
Suécia	591	583	-1,4	8.854	8.854	-	0,07	0,07	-1,4

Fontes: CARE/ IRTAD

Definição internacional (mortos a 30 dias)

População de 1999